

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 32071 a 32073, 32154 e 32155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

AVE, EVA!

O atletismo português está de parabéns. Ou melhor, o atletismo feminino português está de parabéns. No encontro que ontem se realizou em Alvalade — onde paira ainda a recordação do gesto conciliador da rainha Santa Isabel —, enquanto os homens cederam perante os seus competidores, apesar de algumas proezas individuais que não chegaram para alterar os resultados globais, as mulheres impuseram brilhantemente a sua classe, alcançando uma vitória que ficará assinalada com uma pedra branca nos anais do desporto português. Pela quinta vez consecutiva os atletas portugueses cedem terreno em frente dos seus competidores espanhóis. E pela primeira vez em que as nossas compatriotas tomam parte na competição, a vitória sorri-lhes em toda a linha e em todas as modalidades, excepto no dardo, em que as mulheres espanholas se mostraram mais hábeis do que as suas competidoras portuguesas. Numa época em que se vai acentuando a conquista dos direitos femininos, em que o Papa autoriza a coexistência de mulheres às reuniões do Concílio Ecuménico, em que a pequena República de San Marino concede às damas o direito de voto, de que aliás já gozam na maioria dos países civilizados, as mulheres portuguesas não desmentem os créditos conquistados por uma Filipa de Vilhena, por uma Brites de Almeida, por uma Luíza de Gusmão, por uma Maria da Fonte, por uma Deu-la-deu e por outras senhoras de cabelinho na venta que os não deixaram por mãos alheias. E dão uma lição, que há-de ficar de memória, aos próprios homens, partilhando entre si o quinhão da vitória, enquanto eles ficaram a roer a ponta de uma desilusão amarga. Afirma-se, deste modo, a superioridade de Eva, que des-

de o Paraíso sofria de um complexo de inferioridade de que se vai curando mais depressa do que todos supunhamos — e do que muitos desejariam. Competindo com o homem em vários campos de actividade, vêmo-la agora no terreno desportivo tão senhora do seu nariz como dos seus músculos. Quando o nariz é o de Cleópatra, o Mundo pode tremer nos seus fundamentos. Mas quando os músculos são os de Marco António, só há razão para nos congratularmos com tais vitórias femininas.

O casamento real na Grécia. (Pág. 10).

Nguyen Khanh continua a ser o chefe do Governo de Saigão graças ao apoio dos E. U. A.

SAIGÃO, 14 — (F. P.) — O general Nguyen Khanh continua a ser o chefe do Governo e a bene-

ficiar do apoio dos Estados Unidos. Ao que parece, o seu poder foi garantido graças à intervenção do embaixador adjunto norte-americano, Alexis Johnson, e ao pronto regresso do general Maxwell Taylor à capital sul-vietnamita.

Quanto ao general Minh, permanece chefe de Estado provisório e dirigente do triunvirato. Depois de ter sido atacado, Khanh recebeu o apoio dos generais. Mas os observadores põem em relevo a fragilidade das alianças feitas ontem e hoje.

O povo do Vietnam, entretanto, mantém-se indiferente ao que se passa nas altas esferas. «São problemas dos generais. Nada temos com isso» — diz a gente do povo.

Há quem comente: «Os jovens generais enfrentam os velhos generais. Os velhos generais querem afastar os jovens. Os budistas do Exército querem afastar os católicos das fileiras e dos lugares cimeiros. Os políticos combatem os militares. Nós esperamos que as pro-

messas feitas sejam cumpridas. Uma coisa é certa, desde já: é que o Vietcong também está à espera. Ele tem o tempo a seu favor — e sabe-o bem».

(Continua na 16.ª página)

• Não houve derramamento de sangue durante a tentativa de golpe de Estado. (Ler na pág. 10)

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Saiu vencedor no Concurso do Condutor Exemplar Infantil João Pedro Carido

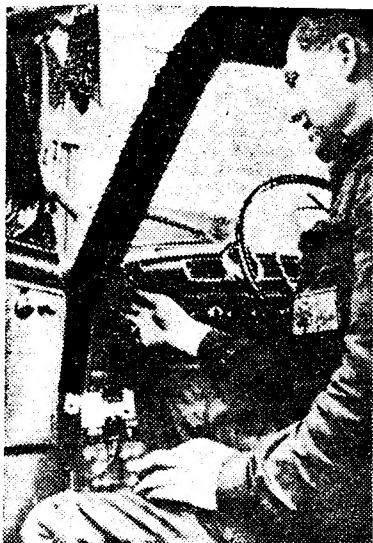
Encontramo-nos diante do primeiro classificado no Concurso do Condutor Exemplar Infantil, cuja prova final se efectuou ontem, durante todo o dia, no Centro de Transito da Mobil, no Jardim Zoológico.

Trata-se do menino João Pedro Moreira Ribeiro Carido, de 11 anos,

residente na Rua Nova de S. Mamede, 72, 3.º, dto. Filho do sr. José Ribeiro Lopes Carido e da sr.ª D. Maria Idalina Carido. Frequentava o primeiro ano do liceu.

Explica-nos que a prova foi bas-

(Continua na página central)



EM DEFESA DOS MOTORISTAS DE PRAÇA — Os motoristas de táxi, de Hamburgo, encontram-se revoltados pelo recente assassinio de um colega seu e pelos numerosos e frequentes assaltos de que são vítimas, diariamente, muitos da sua classe. Os motoristas pintaram, nos seus carros, disticos pedindo a pena de morte para os assaltantes e procuram defender-se o melhor possível. A gravura mostra um condutor de táxi aplicando na sua viatura um sinal de alarme. Basta carregar num botão para se acenderem todas as luzes do veículo e um «coro» de businas tocar desenfreadamente.

O Governo turco decidiu reabastecer directamente a população de Kokkina

ANKARA, 14 — (F. P.) — O Governo turco decidiu reabastecer directamente a população cipriota turca cercada em Erenkoy (Kokkina) e informou da sua decisão o general Thimaya, comandante das forças da O. N. U. em Chipre e os países interessados — anuncia-se num comunicado publicado no final de uma reunião do conselho de ministros sob a presidência de Ismet Inonu.

ACUSAÇÃO CIPRIOTA FEITA A TURQUIA

NICOSIA, 14 — (A. N. I.) — O Governo cipriota acusou a Turquia de ter enviado ontem à noite seis barcos, incluindo um submarino, para as águas territoriais cipriotas — anunciou a agência noticiosa de Chipre.

Acrescentou a agência que o ministro dos Negócios Estrangeiros cipriota protestou hoje, ver-

bamente, junto da Embaixada da Turquia.

TROCA DE TIROS

NICOSIA, 14 — (F. P.) — Houve troca de tiros, a noite passada, cerca da meia-noite, entre a Guarda Nacional

(Continua na 16.ª página)

Acabou o jornal «Daily Herald»

LONDRES, 14. — (F. P.) — O diário londrino «Daily Herald», órgão de tendência trabalhista fundado em 1912 e com uma tiragem de 300 mil exemplares, publicou hoje o ultimo numero, pois vai ser substituído por outro jornal, o «Sun», anunciado como «radical e independente». Neste ultimo prestação serviço quase todos os redactores e desenhadores humorísticos ou políticos do «Daily Herald».

O «Sun» pertencerá ao grupo de publicações International Publishing Corporation, cujo presidente, Cecil King, é editor do «Daily Mirror» e do «Sunday Mirror», jornais populares de esquerda e de grande tiragem.



João Pedro Moreira Ribeiro Carido



O PRESIDENTE DA UNIÃO INDIANA NA U. R. S. S. — Kruchchev, cumprimenta, com uma saudação que procura seja tão tradicionalmente indiana quanto possível, o presidente da Índia, Sarvepalli Radhakrishnan, que se encontra em Moscovo em visita oficial. Ontem, foi anunciado que a Rússia vai fornecer à União Indiana três esquadilhas de «caças» a jacto e, pelo menos, um submarino, além de certo numero de fragatas, tanques e helicópteros.

Diário de Lisboa

HOJE 24

Suplemento desportivo

PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

«A queda do Império Romano» estreia-se amanhã no Monumental

Os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão assistiram esta manhã, em sessão privada, à passagem do filme «A queda do Império Romano», superprodução americana realizada por Anthony Mann.

Filmado em 70 mm e a cores, trata-se de uma produção grandiosa e esmagadora, que conta com a interpretação soberba de Sophia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness, James Mason, Christopher Plummer, John Ireland, Mel Ferrer e Omar Sharif.

O tema do filme — um drama de amor no ambiente tumultuoso da decadência de um grande império — processa-se de maneira a cap-

tar toda a atenção do espectador. As sequências, bem alternadas, sucedem-se num ritmo avassalador.

Salienta-se a música do compositor Dimitri Tiomkin, especializado já nas superproduções de Hollywood.

A estreia de «A queda do Império Romano» está marcada para as 21 horas de amanhã.

NO AVENIDA

Continua o êxito de «A Idiota»

Vasco Morgado continua a oferecer ao público um excelente espectáculo com a comédia policial «A Idiota». Com Laura Alves, à frente de uma notável companhia, que vem registando, há aproximadamente 400 representações, com lotações sempre esgotadas, o maior êxito. Está o Teatro Avenida (equipado com ar condicionado) apto a rece-

(Continua na página seguinte)

TAUROMAQUIA

Na Monumental de Cascais

Na Monumental de Cascais efectuou-se ontem, com escassa concorrência, um torneio equestre a que assistiram, em maioria, turistas que parece terem gostado, a julgar pelas palmas, mas que, em boa verdade, começaram a sair antes de acabar o espectáculo, que, aliás, durou pouco mais de duas horas. Foram farpados quatro touros do sr. D. João de Mascarenhas, os melhores que vimos em 1963, e dois dos herdeiros do sr. Paulino da Cunha e Silva, sem divisas e sem que sobre a porta do curro houvesse a tabuleta que devia anunciar a procedência de cada qual. Duma maneira geral pareciam estar a corresponder cortezmente às visitas dos cavaleiros que os vão ver ao campo e estranharam apenas a presença de peões, pelo que investiam bem as capas, como o fariam as «muletas» se ontem as houvesse em Cascais. Assim pouco se puderam luzir os cavaleiros, quatro dos nossos mais em foco — Manuel Conde, D. José de Ataíde, Mestre Baptista e José Lupi — acontecendo até se terem alguns escusado à volta à arena e deixarem-na aos forçados-amadores de Santarém. Manuel Conde foi o mais feliz no touro a duo que abriu

o espectáculo, e animadamente espectacular no que farpeou a sós, com o seu famoso par a duas mãos e na sorte chamada do violino, na sua origem do acossar no campo, sendo ovacionado e dando triunfal volta à arena, com flores e prendas de vestir. D. José de Ataíde, sempre bom cavaleiro, foi a maior vítima da cortezia dos touros, mas mereceu aplausos pela sóbria correcção com que suportou a sorte adversa. E José Mestre Baptista, com alguns ferros a recordarem a sua marcada personalidade, não foi muito mais feliz, cabendo a sorte a José Lupi que, com um touro aliás semelhante, confirmou os êxitos que noutras arenas está obtendo como cavaleiro e toureiro. Foi entre merecidas ovações que José Lupi desenvolveu perfeitas preparações e admiráveis execuções, entrando bem de frente depois de bem lidar e obrigar, e cravando admiráveis farpas compridas, e curtas, tão magníficas que bem mereceu triunfal volta à arena. O touro do êxito de José Lupi foi o maior da tarde, desigualando pelo excesso, um barroso, a que os espanhóis chamam «ensabanado» e que, pelo seu poder, foi por Sebastião Saraiva prudentemente destinado a ser pegado de cernelha. Por não conhecer os cabestros não se deixou enropear, e acabou por ter de ser pegado de cara, valentemente, por José Belo, que na volta acompanhou o triunfante cavaleiro. Anteriormente fizeram-no Rui Barreiros, José Pereira Bernardino, D. António Lavradio, Alexandre Lourenço Marques e Mendes de Almeida, merecendo todo o grupo volta final.

Os peões houveram de muito bragar, e, entre outros, recordamos o sábio Augusto Gomes.

(El T. P.)

Amadeu continua a cortar orelhas

Amadeu dos Anjos, que cortou orelhas em Salamanca, substituindo Diego Puerta, voltou ontem, em S. Feliu de Guixols, a merecer os troféus, três, ao som da música e com voltas à arena. — (E.).

O pai «Bienvenida» enfermo
MADRID, 14 — O antigo matador de touros Manuel Megia Rapela, fundador da «dinastia» toureira dos «Bienvenidas», sofreu uma trombose coronária, tendo seu filho, o «diestro» Antonio Viñenida declarado que os médicos informaram que o doente está a reagir favoravelmente.

Manuel Megia, que ficou conhecido como o «Papa Negro», teve cinco filhos toureiros, Manolo, morto durante a guerra civil, Pepe, Antonio, Angel Luis e Juan. — (A.N.I.).

O Curso Internacional NOVAS PESQUISAS sobre a Teoria das Distribuições continuou hoje

Com lições dos prof. J. B. Diaz, da Universidade de Maryland, e J. L. Lions, da Universidade de Paris, prosseguiu hoje às 9 e 30, na Reitoria da Universidade de Lisboa, o Curso Internacional sobre a Teoria das Distribuições, organizado pelo Centro de Cálculo Científico do Instituto Gulbenkian de Ciências, em colaboração com o Comité Científico da O. T. A. N. e a Universidade de Lisboa.

De tarde, os professores e participantes do Curso visitaram as obras da ponte de Lisboa.

O Curso, que termina no próximo dia 18, continua amanhã, realizando-se, a partir das 9 e 30, mais três lições, que estarão a cargo dos prof. J. Sebastião e Silva, da Faculdade de Ciências de Lisboa, E. T. Poulsen, da Universidade de Aarhus, e A. Martineau, da Universidade de Montpellier; e, às 15 horas, haverá nova sessão para discussão das matérias até agora expostas e que constituem, em grande parte, resultado de investigações recentes neste domínio das Matemáticas.

no subsolo de Angola

LUANDA, 14. — (L.) — A «Socor» e a Sociedade Nacional de Petróleos requereram licença para, em regime de exclusivo, prospectar e pesquisar todos e quaisquer jazigos de hidrocarbonetos sólidos, líquidos e gasosos, incluindo petróleo, nafta, oquerite, gases naturais, asfalto, betumes e rochas asfálticas e outras substâncias que com eles se encontram associadas nos mesmos jazigos, bem como licença para subseqüente exploração dos jazigos que forem descobertos em determinadas áreas da província, de Angola, com excepção das áreas já reservadas ou daquelas sobre as quais incidam direitos de pesquisa e exploração já adquiridos por outrem.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Considerado pelo júri do IX Congresso Internacional de Magia, o maior mago do mundo, o prof. RAUL KARMA estará brevemente no «CHICOTE»

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. Tel. 832161 (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

A «medium» BETT, consagrada «revelação sensacional» no IX Congresso Internacional de Magia, realizado em Barcelona, apresentará-se brevemente no «CHICOTE»

O MONUMENTAL SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

(o que nunca é adiado)

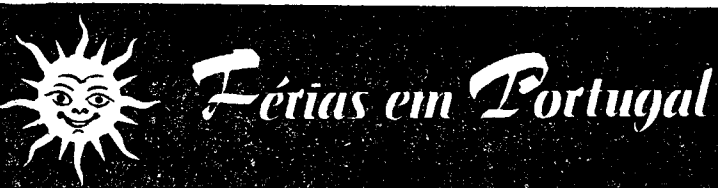
ESTÁ PRESTES A REALIZAR-SE

Não deixe de habilitar-se às centenas de valiosos prémios
3 automóveis — televisores — frigoríficos — aparelhos de rádio — viagens a Paris e à Madeira — máq. de costura e centenas de outros aparelhos electrodomésticos

Bilhetes á venda no Largo de S. Domingos, em Lisboa, e em quase todos os estabelecimentos comerciais do País

Pedidos à Rua Alexandre Ferreira, 48-A—Lisboa—Lumiar

Telefone 79 02 09



BUSSACO (Buçaco) — PALACE HOTEL

TELEF.: LUSO 93101

Situado no centro da grandiosa e secular floresta, verdadeiro Eden terrestre. Edifício Monumental construído em estilo Manuelino para Residência Real.

MAXIMO DE CONFORTO

Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

ESTALAGEM DA

LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO
DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

ÉVORA

PENSAO GERALDO

(Classificada pelo S. N. I. de 1.ª classe)
Completamente remodelada, quartos com água corrente quente e fria, 80% dos quais com casa de banho privativa
Telef. 23140 -- ÉVORA

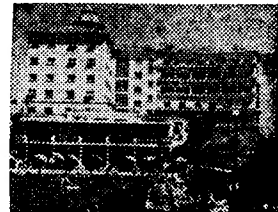
TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL

Telef. 93150

HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205



CURIA

PALACE HOTEL

Telef. Anadia 97430

Quartos simples e com banho
Grandes salões, orquestra, campos de ténis, jardins, capela.

Utilização gratuita da PISCINA para os hóspedes do hotel.

Inf. em Lisboa: Telef. 361378



A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO



UM DRAMA DE AMOR NO AMBIENTE TUMULTUOSO DA DECADÊNCIA DE UM GRANDE IMPÉRIO
EM 70% NO ÉCRAN GIGANTE

CINEMA MONUMENTAL

EM COMPLEMENTO O DOCUMENTÁRIO COLORIDO DE MIGUEL SPIGUEL «SOBRE A TERRA E SOBRE O MAR»

AMANHÃ, ÀS 21.30, ANTE-ESTREIA EM BENEFÍCIO DO INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS

(Continuação da página anterior)

ber, às 21 e 45, os espectadores que ainda não apreciaram esta deliciosa comédia de gargalhadas. No elenco destacam-se Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lyne Mota, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Morgado. «A Idiotia» é um espectáculo para adultos.

NO AVIS

Reaparição triunfal
de Sarita Montiel

Reaparecendo triunfalmente no filme que granjeou a maior popularidade e a consagrou em todo o mundo.

A «medium» BETT, consagrada «revelação sensacional» no IX Congresso Internacional de Magia, realizado em Barcelona, apresentar-se-á brevemente no «CHICOTE».

o mundo, Sarita Montiel voltou a conquistar as preferências dos cinéfilos lisboetas, que têm enchido, à tarde e à noite, a fresca e acolhedora sala do cinema Avis.

O filme fotografado em belíssimo castmancolor, chama-se «A rapariga das violetas» («La Violettera») e conta-nos a história dramática de uma grande cantora que sentiu a sua carreira em perigo por amor de um homem.

Alta comédia de apaixonante interesse, «A rapariga das violetas», agora apresentada em cópia nova pela Doperfilme, está recheada de lindíssima música, e as suas canções deram volta ao mundo.

Raf Vallone e Ana Mariscal são os principais parceiros de Sarita nesta película, onde a famosa atriz aparece mais bela e insinuante do que nunca!

Programa de agrado certo, destinado a espectadores maiores de 12 anos, o actual cartaz do Avis constitui, sem dúvida, uma das mais simpáticas surpresas deste final de temporada.

NO MONUMENTAL

«Férias em Lisboa» — luxuosa
revista da capital

Prossegue na sua carreira triunfal a luxuosa revista «Férias em Lisboa» agora valorizada com a presença de Badaró, nas suas cómicas interpretações. Tristão da Silva, um cantor há muito conhecido do nosso público, Saudade dos Santos, uma voz castiça do nosso fado e Max, o fantástico que dispensa adjetivos. Há, ainda, o elenco português no qual se destacam Nicholson, Henriqueta Maya, Manuela Maria e Braga Santos, e o Conjunto Sem Nome, par a par com a grande companhia de baile de Alfredo Alária, com os seus fantásticos bailarinos e bailarinas, à frente dos quais temos Inês Marco, Manuel Barrios, Nina Braccio (em «Carmen»), e a pequena Cristina Mignon, da Ópera de Paris. O público lisboeta tem hoje, mais uma vez, no Teatro Monumental, dois agradabilíssimos espectáculos com «Férias em Lisboa», às 21 e às 23 horas. «Férias em Lisboa» é um espectáculo de Vasco Morgado, para adultos, no teatro mais fresco da capital (temperatura de 19 graus).

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Três histórias na praia».

Título original — «Storie sulla sabbia».

Produção — Italiana.
Realização — R. Fellini.
Intérpretes — Figuras reais.
Gênero — Retalhos da vida real.
Distribuição — Castello Lopes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite no TIVO-
LI um filme que sem exagero,
podemos considerar notável,
pois marca um novo caminho à
arte cinematográfica. Trata-se da
extraordinária película intitulada
em português «TRÊS HISTÓ-
RIAS NA PRAIA», interpretada
brilhantemente por artistas não
profissionais e realizada por Ric-
cardo Fellini, irmão do famoso
Federico Fellini.

Interesses de Algés
e de Carnaxide

Os interesses da freguesia de Carnaxide foram objecto de uma exposição dos vereadores srs. eng.ª Pádua de Carvalho e dr. Valle-Domin-
gues, numa reunião da Câmara Municipal de Oeiras. Nessa exposição foram tratados, entre outros, os problemas relativos: à urbanização da Praça D. Manuel; à pavimentação de diversos arruamentos; aos desastres em curso na praia de Algés; à falta de uma igreja, em Algés; à falta de refeitórios para pobres; à falta de cabinas telefónicas; ao quartel dos Bombeiros; à falta de policiamento; à falta de escolas primárias; à ampliação do cemitério de Carnaxide.

As festas de Queluz

Amanhã, à noite, prosseguem as comemorações do 2.º aniversário da vila de Queluz, com um torneio de esgrima e o início do campeonato de pingue-pongue, no Clube Atlético de Queluz.

Tommas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «O jovem mentiroso» (17 anos).

ERIEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «Enigma» e «Vidas separadas» (17 anos).

HOMENAGEM

a um médico

FORNOS DE ALGODRES, 14 — No ginásio do Externato «Marquês de Tomar» desta vila, houve um jantar de homenagem ao sr. dr. António Moreira da Cruz, que há cerca de 30 anos (desde que se formou) exerce a sua profissão de médico nesta terra, além de cargos públicos que lhe têm sido confiados.

Devido ao seu prestígio, o jantar foi muito concorrido. Tomaram parte nele cerca de duas centenas de pessoas entre as quais o governador civil da cidade da Guarda, presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, juiz municipal, etc.

Aos brindes vários oradores exaltaram o homenageado e sua esposa tendo sido lidos telegramas enviados por pessoas ausentes, entre as quais um enviado pelo ministro do Interior.

A «medium» BETT, consagrada «revelação sensacional» no IX Congresso Internacional de Magia, realizado em Barcelona, apresentar-se-á brevemente no «CHICOTE».

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia 78-B (Telefone 932485); e *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Conjunção* — Estrada Militar lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Símones Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

AV. EM — *Centra* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valen-*

im (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

FESTAS E ROMARIAS

Na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 14 — As tradicionais festas da Senhora da Boa Viagem prosseguiram hoje, com grande animação, tendo havido, de manhã, girândolas de morteiros e desfile de zés-pereiras, cabecudos e gigantes e a primeira largada de toiros, na Avenida Dr. Teófilo Braga.

De tarde houve um concerto, pela banda da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense, seguindo-se uma corrida de toiros.

A's 20 horas, chegaram as bandas das Sociedades Filarmónicas Palmense-Loureiros e 1.º de Dezembro, do Montijo.

A's 24 horas, começará a exibição dos grupos folclóricos infantil e de adultos de Vila Franca de Xira; e à 1 hora haverá uma sessão de fogo de artifício.

O programa de amanhã compreende: queima de morteiros de tiro reforçado, desfile de zés-pereiras, segunda largada de toiros às 10 horas, concertos, corrida de toiros, exibição do rancho folclórico Ceifeiras e Campinos de Almeirim, e fogo preso.

No Sardoal

SARDOAL, 14 — Prosseguiram hoje os tradicionais festejos em benefício do Hospital da Misericórdia. A Filarmónica União Sardoalense percorreu a vila, tendo havido novo pedatório.

A tarde e à noite há arraial, exibindo-se às 21 e 30 o conjunto Filgueira Padeiro, de Alpiarça.

VEM AÍ...
MUNDO
CÃO
Nº 2

...A EXPRESSÃO
CINEMATOGRAFICA
USADA POR JACOPETTI
PARA CRITICAR SEM
PIEDADE O MUNDO
EM QUE VIVEMOS!

no teatro MONUMENTAL

HOJE
2 SESSÕES: às 21 e 23 h.
155.ª REPRESENTAÇÃO

Adultos
Férias em LISBOA

com BADARÓ

à frente de um elenco de estrelas
HENRIQUETA MAIA
NICHOLSON
MANUELA MARIA
CONJUNTO SEM NOME
SAUDADE DOS SANTOS
AS MAIS LINDAS MULHERES
o notável ballet de
ALFREDO ALARIA

30 extraordinários bailarinos

O popular MAX

e o cantor «spectáculo»
TRISTÃO DA SILVA

Uma superprodução musical
de VASCO MORGADO
Domingo à tarde às 16 h.

Considerado pelo júri do IX Congresso Internacional de Magia, o maior mago do mundo, o prof. RAUL KARMA estará brevemente no «CHICOTE»

COLISEU

Emp. Ricardo Covões. Herds

HOJE, às 21.30

(Maiores de 17 anos)

PENULTIMA EXIBIÇÃO
DO GRANDIOSO FILME

O Sabor da Vingança

AMANHÃ

ULTIMA EXIBIÇÃO

DIA 25 — Inauguração da temporada de CIRCO

Considerado pelo júri do IX Congresso Internacional de Magia, o maior mago do mundo, o prof. RAUL KARMA estará brevemente no «CHICOTE»

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TÍPICO)

TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA

OS FADISTAS DA ACTUALIDADE

RUA DAS GAVEAS, 69 — Tel. 368357

AR CONDICIONADO

(M/ 17 anos)

FILMES CASTELLO LOPES

E O

TIVOLI

APRESENTAM

HOJE

UM FILME DE CLASSE,
DA MAIOR
ACTUALIDADE!

ADULTOS

Realização
R.FELLINI

HISTÓRIAS na PRAIA

(STORIE SULLA SABBIA)

PERSONAGENS QUE PARECEM VIVER FORA DO TEMPO
NUM FILME DIFERENTE DE QUALQUER OUTRO!

NEM UMA PESSOA QUE A TENHA VISITADO
DEIXA DE CONSIDERAR

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
COMO O MAIS AGRAVAVEL E ALICIANTE DIVERTIMENTO
DA CAPITAL — TUDO ALI É PRAZER E ALEGRIA, PROPORCIONANDO A TODA A GENTE HORAS DE COMPLETA SATISFAÇÃO
CONJUNTO ADMIRÁVEL DE ATRACÇÕES E DIVERSÕES
E DE MOTIVOS DE ENSINAMENTO ATRAVÉS DOS SEUS PAVILHÕES E STANDS QUE COMPOEM A

FEIRA DE AMOSTRAS

TRANSPORTES FACEIS DIRECTOS E ASSEGURADOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS

Chicote

RESTAURANTE
TURISTICO
REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B
Tel. 720672 — 711672

APRESENTA:

A partir de 2.ª-Feira, 14, e dias seguintes, um novo «SHOW» original com

SAUDADE DOS SANTOS

consagrada vedeta da canção nacional, o apreciado Trio
«TERNO DE PAUS»

e a nova revelação
MARIA LUZIA

Considerado pelo júri do IX Congresso Internacional de Magia o maior mago do mundo, o prot. RAUL KARMA «stará brevemente no «CHICOTE»

No **AVENIDA**

HOJE, às 21.45 h.
Telef. 327273

a caminho das 400 representações
LAURA ALVES



na obra-prima de

MARCEL ACHARD

A IDIOTA

com
PAULO RENATO

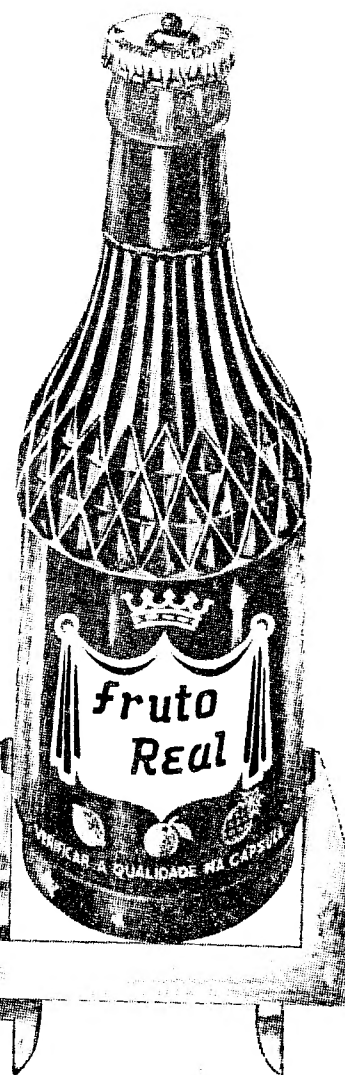
à frente dum notável elenco
Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado

Preços para o povo desde 2550
Adultos **ULTIMOS DIAS**

Domingo à tarde às 16 h.

A VERDADEIRA MEDIDA DA QUALIDADE

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA
QUE CONCENTRA O SUMO DOS
FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA.
FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES,
TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO



L. SAN PAVO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — 3 HISTÓRIAS NA PRAIA — TIVOLI



A's 21.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme arrancado da vida!

TRÊS HISTÓRIAS NA PRAIA

em Eastmancolor

Uma realização de Riccardo Fellini



Hoje, às 15.15, 18.15, e 21.30
(M. 17 anos)
Um espectáculo emocionante

80 000 SUSPEITOS

com Claire Bloom e Richard Johnson



A's 15 h. (p. red.)
Noite, 20.30
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
(M. 17 anos)

E TUDO O VENTO LEVOU

Se ainda não viu, não falte
com Clark Gable — Olivia de Havilland



A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e às 21.30
O êxito sempre sensacional

Um fabuloso festival de «suspenser»

A VIDA OU A MORTE

com Glenn Ford e Jeanne Crain
A história de um bárbaro duelo à bala que galvaniza os nervos.
(M. 17 anos)



A's 21 h.
(M. 17 anos)

PÃO, AMOR E TOTOBOLA

OS AMANTES DO DESERTO



As 21.15
(M. 17 anos)
O MONTA CARGAS

AGARREM ESSA LOURA



A's 21 horas
(M. 17 anos)

ALTA SOCIEDADE O JOGO DA VERDADE



As 21 horas
(Adultos)
O LIVRO DE SAN MICHELE RIFIFI



A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA

Uma sátira cáustica à fúria do dinheiro!

O VIUVO ALEGRE

(IL VEDOVO — V. O.)

com o maior actor satírico da Europa
Alberto Sordi — Franca Valeri e Leonora Rufo

Realização de Dino Risi



A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)

Um verdadeiro festival de riso

TOTÓ E PEPPINO EM BERLIM

Em complemento: O maravilhoso documentário colorido

AS JOVENS DE IDLA



A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme de categoria

TAMMY E O DOUTOR

com Sandra Dee e Peter Fonda

Uma história maliciosa cheia de graça



A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e às 21.30
2.ª SEMANA

UM ÊXITO DE ENCHENTES

LAVADEIRAS DE PORTUGAL

com Paqueta Rico, artistas portugueses e o Rancho «TA-MAR», da Nazaré

DYALISCOPE — EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)



As 21.15
(M. 17 anos)

ACONTECEU NAQUELE VERÃO

com Kenneth More e Danielle Darrieux

CLIMA DE VIOLÊNCIA

com John Crawford e Donald Pleasence



A's 17 e 21.30
(M. 12 anos)

O VALENTÃO DE MARSELHA

com Darryl F. Zanuck, Jean Richard, Christian Mery e Jacqueline Banno



A's 15 h. (p. red.)
Noite, 20.30
(M. 17 anos)

Reabertura deste cinema com um filme inesquecível

E TUDO O VENTO LEVOU

com Clark Gable — Vivien Leigh



A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e às 21.30
(M. 12 anos)

Um espectáculo fascinante e poderoso em

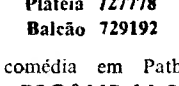
Telef. 322523 magnífico Technicolor

AS MINAS DE SALOMÃO

(King Salomons Mines — V. O.)

Stewart Granger e Deborah Kerr

(Ar condicionado)



A's 15.30 e 21.45
(Adultos)

(Ar condicionado)

Bob Comings, Dorothy Malone e o cantor Frankie Avalon na deliciosa

comédia em Pathecolor e Panavision

«ESCÂNDALO» NA PRAIA!

Sem dúvida alguma este é o mais refrescante programa do momento!



A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

(Ar condicionado)

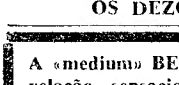
Telef. 47163 Sara Montiel

na sua mais aplaudida criação!

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

Um filme em Eastmancolor com Raf Vallone e Ana Mariscal

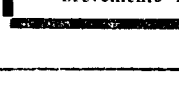
Cópia nova



As 21.15 (M. 12 anos)

DONDE VENS TU JOHNNY?

Telef. 610375 com Johnny Hallyday e Sylvie Vartan

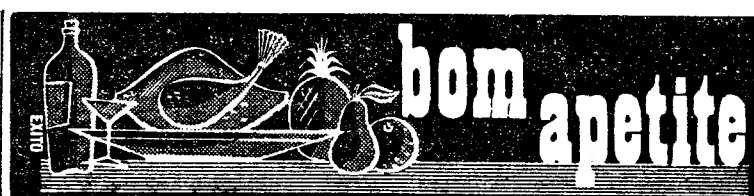


A's 21 h.
(M. 12 anos)

O DIABO BRANCO

OS DEZOITO ANOS

A «medium» BETI, consagrada «revelação sensacional» no IX Congresso Internacional de Magia, realizado em Barcelona, apresentar-se-á brevemente no «CHICOTE»



Chicote

RESTAURANTE
TURISTICO
REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672

Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina

Bifes e Churrasco de Veados

«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

restaurante arameiro



Especialidade em frango no espeto

Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA

(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

Arroz de pato à portuguesa

4.ª-FEIRA

FRANGO NA POCARA

Aberto até às 3.30 h.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 736080

(Junto ao Teatro Monumental)

TATU

CAMPO GRANDE, 80

Telef. 765188

AMANHÃ

COZIDO À PORTUGUESA

4.ª-FEIRA

FEIJOADA À BRASILEIRA

CONDE REDONDO

RESTAURANTE • PENSÃO

COZINHA PORTUGUESA

Rua do Conde Redondo, 58-60

Telef. 47760

Samba

RESTAURANTE

ALMOÇOS

COMERCIAIS

PREÇO SENSACIONAL

R. Duque Palmela, 27-A. Fone. 41953

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA

Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168

JANTE NO N.º RESTAURANTE

e fica convidado a assistir à exibição de um filme às 3.ª 5.ª-feiras,

sábados e domingos

(Conforme a classificação)

Folclore

RESTAURANTE • LUXO

Espectáculos todas as noites

(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telef. 324005 e 35007

NÃO FAÇA A VIDA CARA, ALMOCE E JANTE NO RESTAURANTE

PRÍNCIPE

SECÇÃO REGIONAL NO 1.º AND

R. da Madalena, 105, 107

Telef. 30240

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)

AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE

2 ANOS CONSECUTIVOS

PREMIADOS PELO S.N.L

AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE SNACK

AR CONDICIONADO

COZINHA DE L.º — PREÇOS MODERADOS

ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRILHADOS E MARISCOS

TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780



SANCHO

DIRECÇÃO DE

MANOEL CORBACHO

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

CERTA CASTA DE TURISTAS

Não há dúvida que a vida se complica, cada vez mais o homem tem de renunciar a hábitos que eram considerados como índices de civilização, pois se está dando nele um regresso aos tempos passados, ao seu modo de vida bárbara e primitiva. Olho estes turistas, que vêm de mochila às costas — devem ser ingleses —, e leio neles um presente e futuro acaso aterrorizantes. São dois casais de jovens, talvez estudantes a quem o dinheiro não abunda, mas que mesmo assim, por divertimento, vieram de longe para estas terras meridionais, a gozar o sol e o mar azul. São autênticos mendigos, andrajosos e imundos. Eles trazem a barba crescida e o cabelo a cair-lhe sobre os ombros, e elas, desprezíveis, descalças, sem um trapo ou toque de graça a realçar a juventude. Parecem saídos de um cano de esgoto, ou pedintes que esmolam pelas portas das aldeias.

Vêm a passeio, recrear os olhos com paisagens novas e gozar as suas férias. Deixaram algures as lambretas ou o pequeno carro em que viajam, e pousaram aqui, neste recanto de jardim à beira-rio, eles sentados num banco, elas estendidas por terra, a comerem pão e uvas, e a coarem-se do lixo que lhes cobre a pele e porventura do seu verme importuno, atigado ao calor do sol. Estão soturnos, talvez tocados de infelicidade, quem sabe se na vaga consciência da sua degradação, mas de todo indiferentes aos preconceitos e razões do mundo, sem respeito pelo asseio do corpo, a camisinha lavada, nem pela tranqüilidade que dá o almoço, comido com descuido, a garfo e faca, sobre a toalha modesta de uma mesa.

Sabemos como se tornou hoje difícil e dispendioso o luxo da higiene e da mesa posta. O homem comum dos grandes centros socorre-se, para se nutrir, do «self-service», em que numa bandeja e a troca de bilhetes previamente adquiridos compõe a sua refeição, como se colhesse frutos de alguma árvore, e, para andar decente, tem de lavar ele próprio, à noite, a sua camisa de «nylon». Tudo se tornou complexo e caro, pois a mão-de-obra escasseia e paga-se a bom preço. Ignorar isto é não ter os olhos abertos para as realidades da dura vida dos nossos dias, em que o homem a muito teve e tem de renunciar.

Com efeito, assim acontece. Mas olho estes turistas, lembro-me dos hábitos de certos meios, sobretudo entre a juventude, e cuido que se caiu num estado de selvajaria de todo injustificável e até nociva. Capricha-se na imundície, no desleixo e por vezes eron rd-1 eis go-almteotra no recurso à violência como ideal de vida. Na subversão de valores, que constituem aquisições do homem civilizado, como são por exemplo os hábitos da higiene, nota-se a manifestação afrontosa de um estado absurdo de rebeldia, que só a extrema miséria justificaria. Os nossos tradicionais mendigos piothosos chegam a parecer homens es-correitos e limpos, se os comparamos com tais turistas. Não tardará, para salvaguarda do mundo, que nas fronteiras, á aduana e á policia se juntem postos de despilhamento e lavagem, para esta malta infecta, que de terras «civilizadas» aparece a dar os seus giros turísticos.

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, um embrulho com uma fosforescência, um sacramento, uma bomba de ar, um saco de pergamoide com loiza e óculos, uma aliança de ouro, o bilhete de identidade da sr.ª D. Maria de Lourdes Lavrador Almeida, uma carteira com a carta de condução e outros documentos do sr. João Dias

Começaram a chegar a Cascais os iates concorrentes ao troféu «Salazar»

Durante a noite e esta manhã, verificou-se a chegada à baía de Cascais dos primeiros iates, de grande cruzeiro, que concorrerão à tradicional regata oceânica às Berlengas (troféu «Salazar»), organizada pela Associação Naval de Lisboa, cobrindo um percurso de 110 milhas, desde anteontem, e enfrentando calmaria e nevoeiro.

O júri, que seguiu a prova da lancha de fiscalização «Espadilha», não forneceu ainda a classificação final, dado que dos iates inscritos não tinham, ao princípio da tarde, fundeado em Cascais o «Minix of Malland», do sr. eng. Potier Godinho, e «Humberto», do sr. eng. Georges Cron.

O «Foxhound», do sr. Ernesto Mendonça; o «Bacante», do sr. eng. Fernando Moniz Galvão; o «Giralda», do sr. conde de Barcelona, e o «Whisper», do sr. Alexandre Black, são os que completaram a regata até esta manhã.

de Melo, a carta de condução do sr. José Carlos Ferreira Damascos; um cartão de identidade do sr. Guilherme Cuevas Torres, uns óculos graduados, uma toalha, um livro em inglês, uma cana de pesca, uma chapa de registo (10 809, C. M. L.), um aro de roda de automóvel e diversas argolas com chaves.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

da Organização Kodak

Realiza-se de 15 a 19 do corrente, em Bruxelas, uma conferência internacional para discussão dos planos de vendas e de publicidade da Organização Kodak para o próximo ano. Assistirão a esta reunião delegados de todas as casas Kodak na Europa.

Para tomar parte nos trabalhos, e em representação da Kodak Portuguesa Ltd., partiram para Bruxelas os srs. T. C. Proper, director-geral; Eduardo Lopes, director comercial; Fernando Roballo, chefe dos Serviços de Publicidade, Promoção de Vendas e Imprensa; António de Oliveira, gerente da sucursal do Porto, e Waldemar Travassos, do departamento de Fotografia de Amador.

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de: 190\$00 — 235\$00 ou 280\$00 consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), aos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — Inerivel — As 21 e 15: «O caso do comboio de Berlim» (17 anos). — e Academia — As 21 e 15: «Demétrio, o gladiador» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — As 21 e 15: «Os 3 espadas de Zorro» e «O milagre dos Lobos» (12 anos).

TRAFARIA — Pavilhão Jardim — A's 21: «Amor sem barreiras» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — Cristo-Rei — Avenida Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Moderna — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — Império R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 274336).

MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Giralda — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — Leão — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — Higiene — Rua Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408). Portugal — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

As chuvas deterioram as magníficas pinturas de uma igreja de Évora (monumento nacional) que se encontra abandonada

EVORA, 14 — Há longos anos que se encontra encerrada ao culto e para a visita de estudiosos dos motivos culturais e artísticos, a igreja do antigo Convento de Santa Clara, classificada como monumento nacional.

Em tempos, uma parte dos telhados foi reparada, mas as obras de conservação e restauro ficaram por ali, e hoje, as infiltrações das chuvas de muitos invernos deixaram já fundas e desastrosas marcas nos painéis de pinturas e nas magníficas obras de talha da monumental igreja.

A Fundação Gulbenkian chegou, em determinada altura, a interessar-se pelo restauro do imóvel, deslocando-se a Évora o dr. Azeredo Perdigão e o dr. Artur Gusmão, que visitaram o templo e exprimiram o grande interesse que a igreja lhes suscitou.

O ACTO DE POSSE do novo presidente da Câmara de Murça

VILA REAL, 14 — No salão nobre do Palácio do Governo Civil e com a presença de numerosa assistência, destacando-se muita gente da vila de Murça que aqui se deslocou, tomou posse do cargo de presidente da Câmara Municipal de Murça, o sr. Emílio Augusto Gouveia, que vai substituir o malogrado presidente sr. António Rodrigues, vitimado nesta cidade por uma síncope cardíaca. Presidiu o chefe do distrito, sr. dr. Torcato Portugal da Rocha de Magalhães.

VISITE MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040\$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P. E' esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas utilizando o comboio «Lusitania-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

Peça folheto descritivo

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «ST. ONOFRE» Rua da República, 98-C.

Problemas a discutir no próximo Congresso Nacional de Turismo

São muitos os problemas que o próximo Congresso Nacional de Turismo vai abordar em largo debate.

Entre esses temas, os que dizem respeito aos transportes (a cargo da 1.ª Secção), ocupam lugar de especial relevo.

Tratar-se-á assim, por exemplo, do sistema transportador nacional pois como consequência do diferente grau de desenvolvimento económico dos territórios da Metrópole e do Ultramar, a problemática com que se debate o sistema transportador do País é também caracterizadamente diferente. O problema da coordenação dos meios de transporte, de que tanto se fala, reveste, no Ultramar, mais o aspecto de angariação e harmonização de investimentos do que de controle de concorrências, enquanto na Metrópole se passa exactamente o contrário.

Quanto ao «Turismo como factor do sistema», o congresso considerará o risco de afrouxamento do grande afluxo de turistas estrangeiros no nosso País se não se criarem as condições mínimas indispensáveis. Em relação aos transportes, considerada infra-estrutura de elevada importância, estudar-se-á esse condicionamento. Põe-se, todavia, como alternativa de particular realce, a fazer, além disso, do Turismo um dos elementos-base do desenvolvimento económico do

País nos próximos anos. Esta orientação mais ambiciosa, mas justificável, imporá ao sector dos transportes especial esforço de promoção.

No capítulo do acesso turístico ao País, além da análise das condições de circulação no interior do continente português, interessa observar o acesso turístico. Alguns problemas de carácter geral, que parecem de solução menos difícil, poderão desde já ser considerados (por exemplo, a eliminação de formalidades excessivas na passagem da fronteira).

Outro tema: o problema das estradas e os transportes rodoviários. O maior desejo das pessoas se deslocarem, por uma ou outra razão, traduzido em acréscimo previsto de tráfego de passageiros, imporá a evolução crescente das necessidades de equipamento móvel. Por sua vez, este aumento representará um desenvolvimento cada vez maior do tráfego de veículos e terá, como consequência, uma maior repercussão sobre as estradas nacionais. O efeito inverso da criação de tráfego através da abertura de estradas também será apreciado. Na análise, terão particular destaque o tráfego de veículos estrangeiros e os itinerários internacionais.

Quanto a transportes ferroviários, além da apreciação geral das implicações «tráfego-rede», procurar-se-ão as condições em que este meio de transporte é susceptível de ter em conta factores turísticos na definição da sua política comercial.

Os transportes aéreos não serão também descurados, pois não se desconhece a importância e o interesse de que se reveste o estabelecimento de uma política aérea verdadeiramente nacional. Terá especial papel a desempenhar simultaneamente nessa política e sobretudo na de afluxo turístico ao País a questão do licenciamento dos voos não regulares.

A análise dos transportes marítimos, por seu turno, terá em conta, entre outros pontos, a determinação do maior ou menor grau de actualidade das conclusões do I Colóquio Nacional de Turismo no sentido de se completarem algumas grandes obras portuárias; de se equiparem os mais importantes portos com gares turísticas e instalações para desportos náuticos; de se promover o aproveitamento turístico dos pequenos portos; e de se continuar a renovação da Marinha Mercante, de modo a obterem-se cada vez melhores ligações entre todas as parcelas do território nacional e com os países de grande emigração e de intenso intercâmbio.

Primeiro curso de promotores de formação de contramestres na empresa

Recomeçaram as actividades relativas ao primeiro curso para promotores de formação de contramestres, nos temas de organização de trabalho e produção, preparação do pessoal e problemas humanos, ligados a relações com operários e chefes, que está a decorrer em Lisboa, desde o mês de Março, por iniciativa do Instituto Nacional de Investigação Industrial, em colaboração com o Bureau Internacional de Trabalho, a Corporação da Indústria e a Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional. Os participantes do referido curso estão a seguir agora um treino intensivo no programa de simplificação do trabalho, problema do maior interesse tanto para as actividades industriais transformadoras, como para as extractivas ou, ainda, para as de construção civil.

Entretanto, continuará a funcionar no Porto, a partir de Outubro, o segundo curso para Promotores de Formação de Contramestres na Empresa, com a realização de sessões de Simplificação do Trabalho, tendo idêntico programa e moldes absolutamente similares aos do curso de Lisboa.

As pequenas e médias empresas, que quiserem treinar os seus contramestres naquela matéria e em outras que se vão seguir, devem informar o Serviço de Produtividade do Instituto Nacional de Investigação Industrial, na Rua de S. Domingos à Lapa, 117, 3.ª, em Lisboa, ou pelos telefones 672096-7-8, a fim de antecipadamente efectuarem a sua inscrição nos cursos marcados para o mês de Novembro.

Dia dos Velhos no Japão

TOQUIO, 14 — (R.) — O Ministério da Saúde e do Bem-Estar anunciou hoje que o Japão, que tem 191 centenários — o mais velho com 112 anos — observará amanhã o Dia dos Velhos.

Os 31 macróbios do sexo masculino e 160 do feminino receberam taças de madeira de amoreira — símbolo de saúde duradoura — como presente do primeiro-ministro Hayato Ikeda.

LIVROS NOVOS

«O bombeiro mártir!» de Oliveira Braz Machado

Em 6.ª edição apareceu agora a público a obra «O bombeiro mártir!», da autoria do conhecido publicista Oliveira Braz Machado e dedicado às beneméritas corporações dos bombeiros portugueses.

Antigo professor do ensino secundário, tendo exercido o magistério em diferentes localidades do País, Oliveira Braz Machado tem, ainda, muitas outras obras publicadas, bem como colaboração dispersa em vários jornais e revistas.

Em «O bombeiro mártir!», o autor relata, com sentida emoção, alguns feitos dos abnegados «Soldados da paz». Neles passam toda a heróicidade e altruísmo dos bombeiros portugueses, diariamente demonstrados de norte a sul.

COMEÇARAM HOJE OS TRABALHOS da reunião internacional sobre TV Escolar e Educativa

Começaram, esta manhã, na sala da biblioteca do Palácio Foz, os trabalhos da Reunião Internacional de Televisão Escolar e Educativa, organizada pela Comissão de Televisão Escolar e Educativa e pelo Centro de Estudos de Pedagogia Audiovisual, com o patrocínio da Organização Europeia de Cooperação e Desenvolvimento Económico (O. C. D. E.).

A reunião, em que tomam parte mais de cento e cinquenta pessoas, tem em vista examinar os principais problemas levantados pela criação e organização da TV Escolar e Educativa, de modo a conseguir o seu melhor aproveitamento relativamente à produção e técnica de difusão de programas, à sua utilidade pedagógica e ao modo como são recebidos pela população escolar.

A sessão inaugural

A sessão de abertura presidiu o sr. dr. António Carlos Leônidas, presidente da referida comissão, que tinha à direita o sr. dr. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação do S. N. I., e à esquerda o sr. Freitas da Costa, administrador por parte do Estado na Rádio-televisão Portuguesa, e a sr. Enid Love e o sr. Kenneth Fawdry, da Grã-Bretanha.

O sr. dr. Carlos Leônidas abriu os trabalhos, fazendo várias considerações sobre os objectivos da reunião, após o que procedeu à leitura de um relatório sobre o trabalho efectuado no primeiro ano de actividade da Comissão de Televisão Escolar e Educativa. De 6 de Janeiro a 30 de Junho findo, foi emitido o total de 314 lições de TV Escolar e Educativa, assim distribuídas: Português, 26; Francês, 50;

Os concursos de trajos regionais na Curia

CURIA, 14. — Uma parisiense, uma angolana e uma alentejana foram as figuras mais em destaque nos concursos organizados, neste fim de semana, pelo Curia Palace Sports Clube. Nos trajos regionais, as meninas Maria Celeste Pato das Neves, de Avis, e Françoise Granval, de Paris, obtiveram os dois primeiros prémios e, no de chapéus ornamentados com motivos alegóricos às vindimas, as duas vieram a triunfar, em conjunto com a angolana Maria Alice Duarte, que obteve o primeiro lugar.

Esta classificada apresentava um chapéu ornamentado pela sr.ª D. Ilda Maggioli Novais, esposa do nosso colega na Imprensa artista-fotógrafo Horácio Novais, e a segunda um trabalho da artista Márcia Condessa. A parisiense teve graça no alindamento do seu chapéu.

Crianças, que iam desde os 2 aos 14 anos, também desfilarão com chapéus ornamentados por suas mães, com graciosidade. As três primeiras classificadas foram: Maria Inês Araújo Mamede, Maria Miguel Mamede Almeida, ambas de Anadia, e Tania Maria Fidalgo Chady, natural do Pará, no Brasil.

O concurso decorreu durante uma festa realizada na piscina «Parus», do Palace Hotel, na presença de numerosa assistência, entre a qual se encontrava o jornalista José Augusto, director da Casa de Portugal em Paris, acompanhado de sua esposa, a escritora Suzana Chantal.



Johnson's pride

brilhante e protecção para a sua mobília

O polimento líquido com Silicones

Inglês, 48; Desenho, 24; História, 24; Práticas Pedagógicas, 26; Educação Física Masculina, 26; Educação Física Feminina, 24; Educação Musical, 24; e Curso de Educação de Adultos, 72.

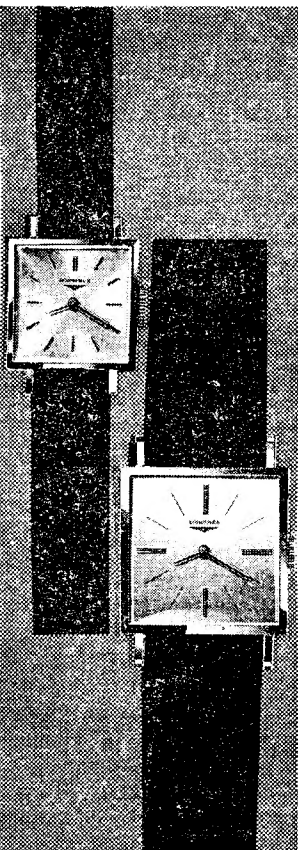
Os resultados obtidos

O sr. dr. Carlos Leônidas, referindo-se aos resultados obtidos com os programas em boa hora organizados pelo Ministério da Educação Nacional, disse, nomeadamente:

Há muita dificuldade em averiguar dos resultados obtidos com os programas de TV Educativa, já que a maior parte dos ouvintes seguem as lições isoladamente, tornando, praticamente, impossível a verificação directa do aproveitamento. Contudo, através de informações verbais de interessados, da correspondência recebida e do noticiário da Imprensa, poderá concluir-se que os programas, em regra, alcançaram êxito, não apenas entre as pessoas directamente interessadas, mas até no público em geral.

Foi possível apurar 806 referên-

(Continua na página central)

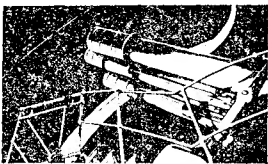


Relógios que agradam!

Um LONGINES reconhece-se pela pureza e elegância de linhas. É uma pequena maravilha mecânica, orgulho de gerações de mestres relojoeiros suíços.

LONGINES titular de 10 grandes prémios em exposições universais, classificado em primeiro lugar nos concursos de quatro observatórios, é o relógio oficial das competições desportivas internacionais mais importantes. FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES.

LONGINES



No Observatório de Neuchâtel, LONGINES estabeleceu simultaneamente os dois recordes de precisão para relógios de pulso, em relógio isolado e série de cronómetros. ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUNDIAL

EFEMÉRIDES DESPORTIVAS

Factos importantes em Julho

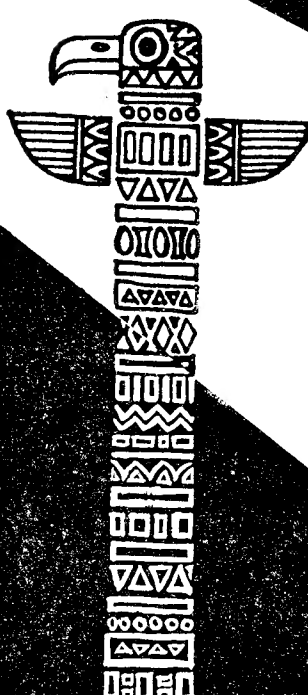
- 1 — Os futebolistas juniores do Sporting venceram os do Virtus Don Bosco, por 3-1. Foi atribuído a Eusébio o «Oscar» de futebol. O ciclista Francisco Valada (Bfc.) fez a 1.ª tirada da «Volta do Futuro» com o mesmo tempo do vencedor. O benfiquista José Augusto teve, no Barreiro, uma festa de homenagem.
- 2 — Chegou a Lisboa a defegação da Confederação Brasileira de Desportos, para agradecer a representação de Portugal no seu 50.º aniversário.
- 3 — Celebrou-se o banquete comemorativo do 44.º aniversário da Casa Pia A. C. Chegou a Lisboa o novo treinador do Benfica, Schwartz.
- 4 — Encerraram-se no S. N. I. as comemorações das bodas de ouro da F. P. Futebol (sessão solene presidida pelo sr. ministro da Educação Nacional e banquete). Em Lourenço Marques faleceu Portugal Nunes.
- 5 — Na final da Taça de Portugal, o Benfica venceu o F. C. Porto (6-2). Maria Manuela Gerales venceu o «rally» do Benfica. O Lisboa F. C. ganhou o campeonato de amadores da A. F. L. O V. Guimarães empatou, em Los Angeles, com o Schwechart (1-1). Em atletismo, o Sporting e o Benfica venceram, respectivamente, o «regional» feminino e a Taça Olímpica. O ciclista do Sporting, Manuel Correia venceu o «Regional» de amadores-seniores.
- 6 — No campeonato de Espanha, de «dragões», o 2.º lugar coube à equipa L. F. Sousa Lara, J. Santiago e A. Pinho.
- 7 — Em pugilismo, a equipa de Madrid venceu a de Lisboa (4-2). Os futebolistas juniores do Sporting, venceram o Folkeirk High School (5-1). Regressou a Lisboa o futebolista José Aguas.
- 8 — Fez-se, em Genebra, o sorteio dos jogos da 1.ª eliminatória das Taças dos Campeões Europeus e dos Vencedores das Taças. Foi publicado (tardamente) o calendário oficial da natação.
- 9 — Foi disputado o «Grande Prémio» do Concurso Hípico de de Coimbra, ganho pelo tenor Henrique Calado.
- 10 — Inaugurou-se o mausoleu a memória de Ribeiro dos Reis. O tenista David Cohen ganhou a Taça «57 anos».
- 11 — Foi fornecida pelo Ministério da Educação Nacional, a nota da distribuição da verba de 20 460 contos, proveniente do Totobola, para instalações e apetrechamentos ginno-desportivos.
- 12 — O ciclista António Moreira (Bfc.) sagrou-se campeão nacional de fundo, de amadores-juniores. O Sporting conquistou o título de campeão regional de seniores, em atletismo. O F. C. Porto bateu o Sporting (1-0), na final do «Nacional» de futebol, de juniores. O Benfica conquistou a taça «Ribeiro dos Reis», em futebol, batendo, na final, o Leixões (1-0). Na final do «Nacional» da III Divisão (futebol), em Tomar, o União de Lamas venceu o Almada (2-1).

tendo, na final, o Leixões (1-0). Na final do «Nacional» da III Divisão (futebol), em Tomar, o União de Lamas venceu o Almada (2-1).

- 13 — Começou o «Regional» do Sul de hóquei em patins (I Divisão).
- 14 — Começou a Volta a S. Paulo, em ciclismo, e Laurentino Mendes ganhou a 2.ª tirada.
- 15 — Na repetição da final da Taça Nacional de Principiantes (em futebol), o Benfica venceu o Leixões (2-1).
- 16 — Partiram para Inglaterra, a fim de participarem no «Wol-singham Circuit», quatro ciclistas-amadores.
- 17 — A A. F. L. distribuiu os prémios do 2.º campeonato de amadores. Ficou assente a realização da Volta a Portugal em bicicleta.
- 18 — O Belenenses cortou relações com o Sporting (caso Carli-tos). O ciclista Laurentino Mendes cedeu a camisola amarela a Jorge Corvo, na «Volta a S. Paulo».
- 19 — O ciclista António Acursio (Bfc.) venceu a prova Lisboa-Setúbal, do «Prémio Robbia-lac». O ciclista Sousa Cardoso ganhou a 6.ª tirada da «Volta a S. Paulo». Em atletismo, em Lisboa, a França venceu Portugal, por 120 a 90 pontos.
- 20 — O ciclista Sousa Cardoso venceu a 7.ª tirada da «Volta a S. Paulo».
- 21 — Vitor Leiria, Bia Santos, Moura Fidalgo-Cunha Reis e Appleton Figueira-Bia Santos sagraram-se campeões do sul, de ténis (2.ª categoria).
- 22 — No torneio de futebol de Nova York, o Vitória de Guimarães empatou com o Estrela Vermelha, da Jugoslávia (1-1).
- 23 — Na Taça «Cadiz», os tenistas

portugueses A. Vaz Pinto e João Roquete ganharam as 1.ª eliminatórias.

- 24 — A tenista Peggy Cohen ganhou o «Regional» do Sul, de 1.ª categoria.
- 25 — Angelo Dinis venceu a prova de motos do Circuito de Cascais. O atleta Armando Aldegalega (Spt.) bateu os máximos nacionais de 15 quilómetros, da hora e dos 20 quilómetros.
- 26 — Jorge Corvo e a equipa portuguesa venceram a «Volta Ciclista a S. Paulo». Os ingleses Jack Sears (turismo) e Kerrison (grande turismo) foram os vencedores do Circuito de Cascais. O C. D. Arroios iniciou simbolicamente as obras do seu novo campo. O ciclista Francisco Valada foi vencedor do 5.º Lisboa-Porto. David Cohen, A. Azevedo Gomes-D. Cohen e Cunha Reis-Peggy Cohen sagraram-se campeões do sul, de ténis (1.ª cat.). Em ciclismo, o Sporting venceu o campeonato regional de amadores-seniores.
- 27 — A Bessone Basto e Vitor da Fonseca conseguiram os «mínimos» de natação para os Jogos Olímpicos.
- 28 — A Federação Portuguesa de Ginástica distribuiu prémios dos campeonatos nacionais de 1964.
- 29 — O nadador H. Felga Ribeiro estabeleceu novo «record» dos 100 metros livres (57,4 s).
- 30 — Na 4.ª regata do Europeu de «stars», a equipa Belo-Ricciardi ficou em 2.º lugar.
- 31 — Foram eleitos os corpos gerentes da F. P. Ginástica. Em reunião magna, os dirigentes do Sporting informaram os sócios, da situação financeira do clube.

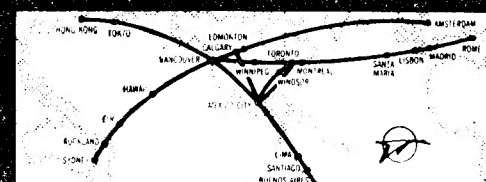


CANADA

O Canadá é vasto como um continente.

Conhecer o Canadá é conhecer um país portentoso que está a conquistar o futuro.

Para visitar este país dependa da Canadian Pacific e do seu serviço inexcelável ao longo das suas 18.000 milhas de linhas aéreas, voando nos poderosos jactos Super DC-8, oferecendo ao homem de negócios e ao turista a última palavra em rapidez e conforto.



VOE Canadian Pacific

COMODOS CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES

O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192/3

À deriva no Pacífico

(durante cinco meses)

alimentou-se de peixe cru e bebeu água do mar...

Um homem do Tahiti, de nome Temanihi, de 30 anos de idade, partiu há mais de cinco meses desse arquipélago encantado, na companhia de um amigo, para uma pescaria de quatro dias, muito ao largo. Para isso utilizou uma embarcação a motor, de seis metros de comprimento. Alguns dias volvidos, o motor teve avaria. Nenhum deles soube repará-la. Os ventos e as correntes impeliram a embarcação para o desconhecido — o Pacífico infinito. Começou então uma odisséia que duraria cinco longos meses. Nunca mais viram um navio. Os viveres e a água doce esgotaram-se. O companheiro de Temanihi sucumbiu a uma infecção intestinal e o amigo teve de deitar o corpo pela borda fora. Depois, continuou a alimentar-se de peixe cru e a beber água do oceano — seguindo os conselhos mundialmente divulgados pelo dr. Bombard.

Resistiu à dura provação e acabou recentemente — cinco meses depois — por topar com terra firme: uma das ilhas Samóas. Estava a mil e cem milhas (dois mil quilómetros) do ponto de partida. Mas, aos ziguezagues, como andou, quantas mais terá percorrido?

Chama-se a isto andar ao sabor da corrente... e ter sorte.

EM 3 LINHAS

A conta pública provisória do mês de Janeiro acusa um excesso das receitas sobre as despesas orgânicas de 982 096 contos.

Em 5 do mês passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (16 447 082 contos) para as responsabilidades — escudos à vista (28 718 216 contos) era de 57,27 por cento.

O dr. Mário Ernesto Moreira da Silva foi nomeado inspector do quadro geral do pessoal da Emissora Nacional.

O almirante Joaquim Teixeira assumiu o cargo de comandante naval do Continente



Almirante Joaquim Teixeira

O contra-almirante José Teixeira, até há pouco tempo no exercício do cargo de subdirector do Instituto Naval de Guerra assumiu hoje as suas novas funções de comandante naval do Continente.

O cargo foi-lhe entregue pelo comodoro António da Cunha Aragão, que o exercia cumulativamente com o de comandante da Força Naval do Continente.

Os dois oficiais-generais cumprimentaram, após a cerimónia, o ministro da Marinha e os almirantes com funções de comando.

Novo comandante da Defesa Marítima de Macau

A fim de assumir as suas novas funções de comandante da Defesa Marítima de Macau, seguiu hoje, de avião, para aquela província, o capitão-tenente Armando dos Santos Martins.

IMPRENSA

O dr. Álvaro Soeiro é o novo director da «Tribuna»

LOURENÇO MARQUES, 14. — (A. N. I.) — Foram nomeados director e subdirector do jornal «A Tribuna», de Lourenço Marques, respectivamente, o dr. Álvaro Navarro Soeiro e o jornalista António Maria Zorro.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...

É a divisa do BARATEIRO DE S. DOMINGOS pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela.

Rua Barros Queirós, 56

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1964

A terceira sessão do Concílio foi inaugurada esta manhã com missa celebrada pelo Papa e por 24 bispos

CIDADE DO VATICANO, 14. — (F. P. e R.) — A terceira sessão do Concílio Vaticano II foi inaugurada esta manhã na Basílica de S. Pedro, em Roma.

Paulo VI foi transportado para a Basílica de S. Pedro no seu trono. O coro da Capela Sistina entoou um hino à sua chegada. Na basílica encontravam-se cerca de 2500 bispos e outros eclesiásticos de todo o Mundo, para assistir à abertura da sessão que, segundo se calcula, deverá durar dois meses e meio.

O Santo Padre entrou na basílica às 9 e 14 locais (8 e 14 TMG). Trazia uma preciosa mitra e fez repetidos sinais da cruz para a direita e para a esquerda à medida que caminhava pela nave central. Era precedido por 24 bispos de 19 países que celebraram missa juntamente com ele no mesmo altar para manifestar a unidade do clero.

Os sacerdotes do Concílio levantaram-se quando Paulo VI passou por eles. O Papa era escoltado por membros da sua corte.

O Concílio iniciou-se em Outubro de 1962 e teve outra sessão no Outono do ano passado.

O Sumo Pontífice celebrou a missa em conjunto, no altar da confissão, o altar-mor da basílica, que foi ampliado de propósito para esta ocasião. A celebração da missa em conjunto é uma das reformas litúrgicas introduzidas e aprovadas pelo Concílio no ano passado.

O cardeal Eugene Tisserant, deão do Colégio dos Cardeais, leu o Evangelho. A cerimónia atingiu o seu clímax durante a consagração. As

50 mãos dos co-celebrantes ergueram-se e as suas vozes fizeram-se ouvir em uníssono.

A primeira sessão de trabalhos iniciou-se amanhã. Haverá reuniões diárias excepto aos sábados e domingos.

PAULO VI AFIRMOU QUE TRABALHARIA PELA UNIDADE CRISTÃ

No discurso de abertura da sessão do Concílio, Paulo VI prometeu que faria todo o possível para trabalhar pela unidade cristã.

Saudando os observadores presentes de outras Igrejas cristãs, Sua Santidade declarou: «Talvez uma grande distância nos mantenha ainda afastados e talvez muito tempo tenha de passar antes de uma reunião completa e efectiva ser possível. Mas podem estar cientes de que os conservamos em mente e possa Deus apoiar tão grande desejo e tão grande esperança».

O Papa afirmou que se sentia feliz ao dar pela primeira vez as boas-vindas a «audidores» femininos no Concílio Ecuménico, que poderiam assistir às sessões sem contudo participarem nos debates.

Paulo VI declarou que o presente Concílio se integraria no primeiro Concílio do Vaticano de 1870 que tinha definido a doutrina da Igreja sobre o Papa, como chefe da Igreja, o qual interrompido pela entrada das tropas do reino de Itália em Roma pôde apenas definir a doutrina na sua primeira parte, relativamente ao chefe da Igreja e às suas supremas prerrogativas.

O ARCEBISPO DE LOS ANGELES ADOECIU DURANTE A CERIMÓNIA

Entretanto, acometido de doença súbita enquanto assistia à cerimónia inaugural do Concílio, o cardeal James Francis McIntyre, de 78 anos de idade, arcebispo de Los Angeles, foi conduzido à enfermaria.

Não houve totalistas no Totobola de ontem

Os resultados dos desafios de futebol de ontem, a contar para o primeiro Totobola da nova época, forneceram várias surpresas; e, assim, não admira que não tivesse aparecido nenhum totalista e que fossem relativamente poucos os concorrentes que acertaram em 12 e em 11 prognósticos; respectivamente, 30, sendo 4 de Angola, e 726, dos quais 78 daquela província ultramarina.

Como cada prémio era de 931 contos, os que acertaram em 12 foram contemplados com pouco mais de 31 contos, e os que acertaram em 11 receberam cada um, 1 282\$90. É melhor do que nada...

O torneio medieval («Os Doze de Inglaterra») no Campo Grande

Depois do grande êxito que ontem obteve no ambiente evocador do castelo de Guimarães, repete-se antigo estádio do Benfica, no Campo Grande, às 22 horas, o torneio medieval baseado no episódio camoniano «Os Doze de Inglaterra», organizado pelo S. N. I. e com direcção de Jorge M. Ferreira.

O interessante e empolgante espectáculo, dirigido pelo actor Francisco Ribeiro e com música de Frederico de Freitas, executada pela banda da G. N. R., tem cenografia de Manuel da Cunha e Silva e as vozes de Carlos Wallenstein, Jaime Santos, Mário Pereira e Moraes e Castro.

Participam no torneio doze cavaleiros especiais da Escola de D. José Garcia Moreno, de Madrid, de zangãos portugueses e cerca de trezentos figurantes. Os trajes são das casas Cornejo, de Madrid, e do guarda-roupa Anahory, de Lisboa, e as armas, instrumentos e adereços utilizados pertencem a Vazquez Hermanos, da capital espanhola.

Os bilhetes para o espectáculo a efectuar depois de amanhã em Lisboa encontram-se à venda nas bilheteiras volantes da Praça dos Restauradores, na Agência de Informações do S. N. I. e nas próprias bilheteiras do Estádio do Benfica, a partir das 20 e 30 do dia do torneio, aos preços de 25\$00 (bancada) e 10\$00 (peão).



Os peritos observando o barco na prova

Fez-se hoje de um exame pericial que matou um jovem diante da praia de

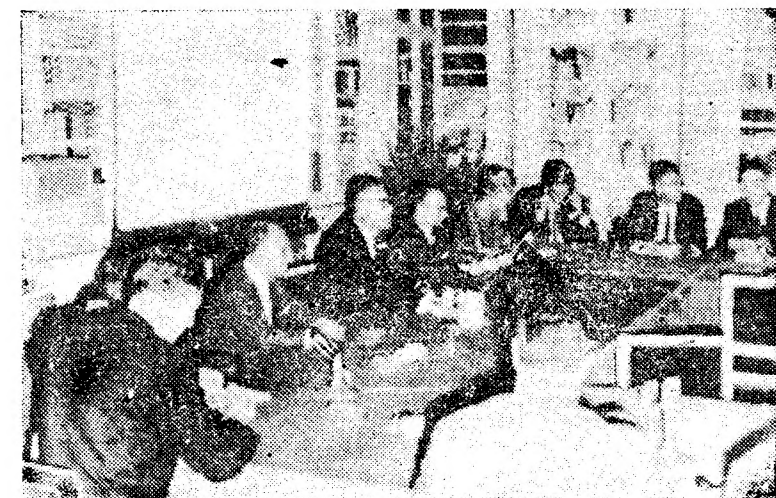
Prossegue a instrução do processo de investigação relacionado com a morte do jovem Vitor Manuel da Costa, nas águas da praia de Santo Amaro de Oeiras, vítima da imprudência do condutor do «out-board» «Xap-Xap» — o bate-chapas das C. R. G. E. António Augusto Barbosa.

Já nos referimos pormenorizadamente às circunstâncias em que se deu o lamentável acidente. Hoje, às 11 horas, estivemos naquela praia, aonde se deslocaram os srs.: subchefe da Polícia Marítima, Gonzaga Pratas, encarregado das investigações; eng.º maquinista-naval Guerreiro de Amorim, da

seção de investigação da Polícia Marítima, e o perito Silva, da

Os 1

Em reconstrução, para o gador e praia (ao exa e do m e do m as cara locidade surgem quanto dor da a uma temun to do «board» zem qu rer a 100 qui Verif o barco desenvo valos-vi aquelas goês. m siderad sido su te do V barcaça embora -se que bate, c atenuar barcaça que ia peso s morte i destes para qu sam ti teve, t encontr proprie cinto F Esta é natu desta i a trag surar dor do agravar embarc bidas e habilite barco. Resta preso s se, real tre, ser o dram.



Durante a sessão inaugural

A reunião internacional sobre TV Escolar e Educativa

(Continuação da 7.ª página)

elas à TV Escolar e Educativa, entre noticiários simples (147) e crítico (84) da Imprensa, pedidos de informação (338), críticas e sugestões (230) e ofertas de colaboração (7). Das referências críticas, apenas se poderão considerar verdadeiramente desfavoráveis 3 comunicações relativas à organização, 2 respeitantes a programas e 39 referentes ao horário das emissões.

O presidente da Comissão de Televisão Escolar e Educativa declarou, ainda, que os resultados obtidos excederam a expectativa que se criou à volta dos programas, mas, apesar das informações favoráveis que se obtiveram e do entusiasmo e dedicação com que os serviços têm sido realizados, não se ignora haver muito a corrigir, aperfeiçoar e ampliar.

Falaram, também, os srs. dr. Ramiro Valadão, que referiu o interesse nacional desta reunião e saudou todos os presentes, e Eduardo Freitas da Costa, que salientou o cuidado que a Radiotelevisão Portuguesa tem dedicado à Televisão Escolar e Educativa e, referindo a integração europeia da nossa Televisão, saudou

também os participantes na reunião.

As sessões de estudo

Seguiu-se a primeira sessão de estudo, também presidida pelo sr. dr. Carlos Leonidas, tendo o sr. Henri Dieuzeide, da França, apresentado um trabalho subordinado ao tema «Modalidades práticas de integração da TV numa reforma planificada de educação», cujas considerações foram, no final, objecto de larga discussão.

Ao princípio da tarde, houve nova reunião de trabalho, para apreciação de uma comunicação da sr.ª Maria Grazia Puglisi, da Itália, sobre «Seleção e preparação dos autores de emissões», a qual acompanhou o seu trabalho da projecção de diapositivos.

Os trabalhos da tarde terminaram com a projecção de um filme sobre a organização da TV Escolar e Educativa na Grã-Bretanha, apresentado pela sr.ª Enid Love.

Às 19 e 30, os participantes no encontro irão ao Ministério da Educação Nacional, apresentar cumprimentos ao titular da pasta, sr. prof. Galvão Teles.

A reunião encerra-se amanhã.

PAGINA CENTRAL



Quando o barco na praia de Santo Amaro

Oje de manhã e pericial à embarcação em jovem banhista na praia de Santo Amaro

do processo de vistorias da capitania do porto de Lisboa e tenente Carlos Silva, patrão-mor do porto de Lisboa.

Os trabalhos da peritagem

Em princípio, estava marcada a reconstrução do desastre. No entanto, este trabalho ficou adiado para outro dia. Assim, o investigador e os técnicos procederam, na praia de Santo Amaro de Oeiras, ao exame pericial do «out-board» e do motor deste, a fim de verificarem o estado do casco do barco, as características do motor e a velocidade que pode atingir, dado que surgem divergências de testemunho quanto a este pormenor. O causador da tragédia afirma que seguia a uma velocidade moderada e testemunhas, que se encontravam perto do local do embate do «out-board» com o infeliz nadador, dizem que a embarcação devia correr a uma velocidade entre 70 e 100 quilómetros horários.

Verificou-se, uma vez mais, que o barco é bastante leve e o motor desenvolve uma potência de 40 cavalos-vapor suficiente para dar aquelas velocidades. Nestas condições, mesmo a uma velocidade considerada reduzida, o choque teria sido suficiente para provocar a morte do Vitor Manuel. O caso de embarcação apresenta algumas moças embora não possa, ainda, deduzir-se que tenham resultado do embate, o que, aliás, não constitui atenuante, dado que o peso da embarcação somado à velocidade em que ia, daria uma resultante de peso suficiente para provocar a morte imediata da vítima. A análise destes pormenores servirá agora, para que das investigações se possam tirar as ilacões precisas. Esteve, também, no local onde se encontra o «out-board» um dos seus proprietários — o sr. Manuel Jacinto Ferreira Moniz.

Esta diligência juntou ali como é natural, dezenas de banhistas desta praia, que comentam ainda a tragédia e continuam a censurar a inconsciência do causador do acidente, que tem, como agravantes, o facto de andar na embarcação dentro de águas proibidas e não possuir carta que o habilite a conduzir este tipo de barco.

Resta esclarecer se, de facto, o preso se apercebeu do choque ou se, realmente, não deu pelo desastre, senão depois de se consumir o drama.

houve no-
para apre-
da sr.
da Itália,
ração dos
ual acom-
projeção

termina-
filme so-
7 Escolar
nha, apre-
ve.

tes no en-
da Edu-
cumprir,
sr. prof.

manhã.

A estranha doença das jovens operárias da fábrica do Bugio (Fafe)

Continua por esclarecer o estranho caso da enfermidade das jovens operárias da fábrica de mação do Bugio, no concelho de Fafe, que tanto tem apaixonado a população daquela região.

As raparigas, todas com idades entre os 16 e os 20 anos, foram conduzidas ao hospital de Fafe, onde os médicos se consideraram impotentes para diagnosticar a doença. Limitaram-se a assinalar que os sintomas eram idênticos em todas: desmaios, dores de cabeça e grande irritação nervosa.

Entretanto, as autoridades de saúde visitaram a referida fábrica, considerando excelentes as condições sanitárias. Por outro lado, as análises laboratoriais ao sangue não encontraram qualquer anomalia orgânica motivada pela actividade das operárias adoecidas. Posta de parte a hipótese de intoxicação alimentar, o I. C. P. de Braga levanta a hipótese de histeria colectiva, afirmando num relatório:

«Verificou-se que não se trata de qualquer doença infecciosa envolvendo o sistema nervoso ou gastro-intestinal. Os peritos aguardam outras conclusões para formularem o diagnóstico definitivo, devendo aceitar-se como hipótese que a classificação de histeria colectiva não pode, para já, ser posta de parte, em virtude de certas circunstâncias apuradas e mais salientes: o sexo das atingidas e a sua idade, raparigas solteiras dos 16 aos 20 anos, que trabalham conjuntamente, nas várias secções, lado a lado, com operários de outro sexo e de outras idades; a eclosão brusca, em cadeia, no momento da mudança de turnos, etc.»

Entretanto, foi anunciado que, com vista ao completo esclarecimento,

NOVO RAMAL

na linha
do caminho de ferro
entre a Rodésia
e Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 14 — (A. N. I.) — Um novo ramal ferroviário, entre as plantações de açúcar «Triangle», na Rodésia, e a linha principal para Lourenço Marques, já se encontra aberto ao tráfego.

Com cerca de 100 quilómetros, o novo ramal tem a sua origem junto ao entroncamento com a linha principal de Mbizi, próximo de Salisbury. O governador, «sir» Humphrey Gibbs, inaugurou oficialmente o novo troço de linha, no dia 28. Planos a concretizar posteriormente prevêem a extensão da linha para além da fábrica «Triangle», até Chiredzi.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário do Verão

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

30 dias	30\$00
20 dias	20\$00
10 dias	10\$00

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá va usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

to da misteriosa doença, haviam sido enviadas para Lisboa amostras de sangue e líquido de medulas, para serem objecto de análise. As autoridades da Direcção-Geral de Saúde declararam-nos, porém, que não se recebeu por enquanto nenhuma amostra, pelo que não há qualquer informação oficial a fornecer.

Reafirma-se que Peron tenciona regressar este ano à Argentina

BUENOS AIRES, 14 — (F. P.) — «O general Peron regressa ainda este ano à Argentina» — reafirmou o dirigente sindical Andres Framini, ao regressar de Madrid onde esteve três semanas e conferenciou demoradamente com o antigo presidente argentino.

Por seu turno, o dr. Michelini, que fora com Framini, disse ser impossível compreender no estrangeiro que se deixe prevalecer o ódio sobre os interesses evidentes da maioria do povo argentino e que seja possível continuar a proibir o regresso de Peron à Argentina.

AUMENTA O MOVIMENTO

no porto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 14. — (ANI) — Cento e sessenta e dois navios que, em Abril, demandaram o porto de Lourenço Marques, manuseando seiscentas e catorze mil toneladas e quarenta e uma toneladas de carga diversa, fizeram subir o número de navios atracados, desde o princípio do ano, para quinhentos e oitenta e quatro.

Centos e trinta e quatro desses navios são de nacionalidade inglesa, em contraste com cento e sete que navegavam sob a bandeira portuguesa.

Ainda segundo o último número do «Boletim» dos Portos e Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique, em igual período do ano passado tinham apenas atracado quinhentos e sessenta e seis navios.

Ismael Herráis

Regressou a Lisboa, no avião da TAP, o conselheiro de Informação da Embaixada de Espanha em Lisboa, sr. Ismael Herráis, que a convite do Governo português visitou Angola e Moçambique, para onde partiu há cerca de um mês.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

tante difícil, dado que a efectuou com o braço direito ao peito...

— E' que o trago em gesso há já alguns dias. Mas não me senti intimidado. Procurei superar todas as dificuldades da ginca...

— Tiveste alguma dificuldade, João Pedro?

— Tive dificuldade em atirar as setas ao alvo. Falhei todas! Era com o braço esquerdo... Na condução, no entanto, penso que me portei bem. Estou muito satisfeito em ter alcançado o primeiro lugar. Venci! Era o que interessava.

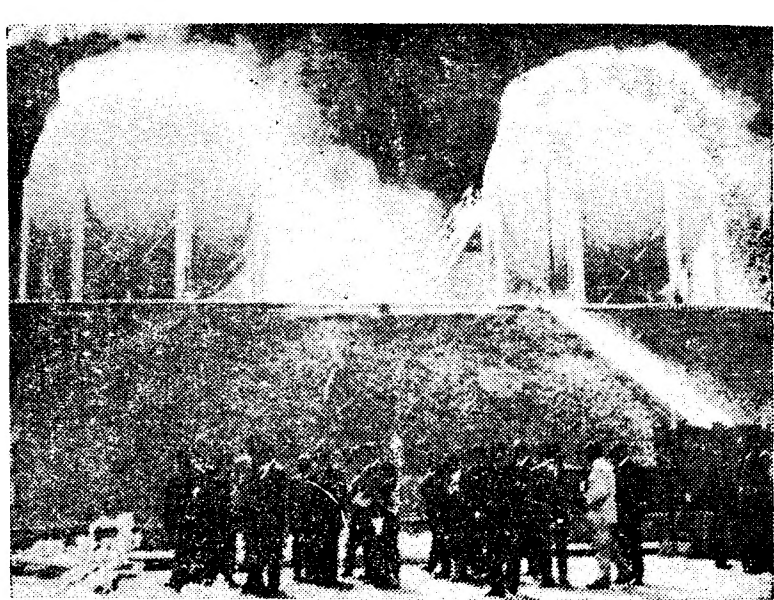
A classificação geral dos concorrentes

Inserimos, seguidamente, e por ordem de classificação, a lista dos participantes no Concurso do Conductor Exemplar Infantil, efectuado no âmbito da Campanha de Segurança Rodoviária promovida pelo «Diário de Lisboa»:

1.º — João Pedro Ribeiro Cavido; 2.º — José Manuel Arantes Rodrigues; 3.º — Ernesto Correia Henriques; 4.º — José Mário Carvalho dos Santos; 5.º — António Manuel Marques Gomes; 6.º — Carlos Ma-

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em Angola, num acidente com arma de fogo, o 1.º cabo n.º 1574/63, António Manuel Ramos dos Santos.



Durante a visita da Imprensa, quando funcionava o sistema de segurança, para arrefecimento dos tanques de depósito, o que permite manter o combustível nas condições ideais de temperatura, afim de se evitar a sua inflamação

O abastecimento público de gás butano e propano vai ser melhorado com as novas instalações construídas pela Shell Portuguesa

O consumo publico em gás butano e propano verificado no nosso País tem conhecido nos ultimos tempos um notável incremento, de dimensões tais que foi necessario recorrer a importação desses produtos. Para os transportar até Portugal, em condições, torna-se necessario fazê-lo utilizando as vias marítimas.

A fim de melhorar o seu serviço e poder assim corresponder às necessidades criadas por esse comércio, a Shell Portuguesa construiu na Banática, na margem sul do Tejo, mesmo em frente de Lisboa, a integrada no complexo industrial que possui naquela localidade, depósitos para armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, que se destinam ao abastecimento do mercado nacional em gases butano e propano.

Para proporcionar ao publico uma visão do que são essas instalações os representantes da Imprensa foram convidados a visitá-las esta manhã, sendo ali recebidos pelos srs. W. N. Meredith, administrador-delegado; eng.º Vasco Cabral, director do departamento de operações; dr. Bráulio Barbosa, director do departamento de vendas; eng.º Leote do Rego, director do departamento de Trade Relations; eng.º J. L. Nicolau, engenheiro chefe, e eng.º Ferreira de

Campos, director da instalação agora construída.

15 mil contos de custo

Aproveitando parte dos terrenos que ocupa já na outra margem e servindo-se das infra-estruturas criadas, a Shell Portuguesa procedeu a aterros, terraplenagens e escoreamentos numa obra de engenharia de certa envergadura para o bom êxito da qual contribuiu o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Gastaram-se cerca de 15 mil contos.

A instalação de gás da Banática constitui, assim, mais um elo da organização Shell em Portugal e, simultaneamente, mais um importante investimento que a Shell faz dentro da sua política de acompanhar o desenvolvimento económico do País e a sua natural decorrência, ou seja as cada vez maiores solicitações do publico no que diz respeito ao fornecimento de produtos petrolíferos.

O gás é recebido de navios-tanques que atracam no cais privativo da Banática e bombeado, no estado liquido, até às instalações de armazenamento e rarefacção, construídas 60 metros acima do nível do mar, utilizando-se para isso um «pipelino» de 600 metros de comprimento.

Cerca de 12 000 garrafas em cada mês

Uma vez chegado lá acima, o combustível é armazenado em duas esferas de 600 m3 cada uma, para propano, e uma de 1000 m3 para butano, esta ultima ainda em vias de acabamento, mas preparada para entrar em funcionamento no mês que vem. Daqueles depósitos o gás segue para dois tanques de serviço, cada um com 113 m3 de capacidade, para cada um dos produtos. Depois de passado ao estado de vapor, o combustível segue para a instalação de enchimento de garrafas, constituído por um conjunto de balanças automáticas, fazendo-se a movimentação de garrafas por meio de transportadores mecânicos.

Para a manobra das válvulas que equipam a instalação foi montado um sistema de comando e «controle» a distancia, de tipo electropneumático, que torna esta instalação, entre as do seu tipo e capacidade, numa das mais modernas construídas até agora no Mundo.

Um equipamento electrónico prevê igualmente todos os possíveis casos de incêndio e acciona dispositivos automáticos de segurança que os jornalistas viram a funcionar.

Nesta instalação, que entrará em funcionamento esta semana, serão produzidas 3800 garrafas por dia, em laboração continua, prevendo-se o aumento da produção, se tal se mostrar conveniente. A instalação comporta ainda o fornecimento a granel, para camiões-tanques.

O conjunto da Banática vai contribuir, deste modo, para satisfazer as crescentes necessidades do mercado, quer no sector domestico quer no industrial. Será, ao mesmo tempo, mais um marco na vida da Shell Portuguesa especialmente significativo neste ano em que se comemora o cinquentenário do começo da sua actividade em Portugal.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA 257

Formou-se no Atlântico outra tempestade («Gladys») a sétima da temporada

MIAMI, 14 (A. N. I.) — Um informador dos serviços meteorológicos dos Estados Unidos declarou que o grande número de tempestades tropicais que se formam no Atlântico depois da estação dos furacões é «muito pouco habitual».

«Pelo menos quatro foram causadas por deslocamentos favoráveis da qual a que nós chamamos a depressão subtropical atlântica», disse o referido informador. E prosseguiu: «Gladys», que ontem se tornou a sétima tempestade tropical da temporada, é a quarta que se forma dentro de uma grande área que vai das Pequenas Antilhas até às Ilhas de Cabo Verde. As outras foram «Cleo» e «Dora», que causaram mais de 200 milhões de dólares (5,8 milhões de contos) de prejuízos na costa sul do Atlântico, e «Ethel».

«Esta depressão situa-se numa zona de altas pressões que se estende sobre o Atlântico, entre as Bermudas e os Açores, durante a estação dos furacões, no Verão e no Outono».

«As tempestades formam-se por debaixo desta pressão ou para sul dela. Quando se desloca de modo que as águas quentes entre as Antilhas e Cabo Verde se encontrem para sul da depressão, acham-se reunidas as condições favoráveis para a formação de uma tempestade».

«Quer as tempestades tropicais

quer os furacões, adquirem a sua tremenda potência revolvendo o ar e sugando energia das águas quentes do Atlântico».

«A depressão tem sido favorável a semelhante formação, nas últimas duas ou três semanas. E iniciou-se com o «Cleo» — acrescentou o informador, dizendo ainda que «a situação já antes se apresentara e que, sendo invulgar, não é anormal».

O Malawi só reconhecerá a China quando esta for admitida na O. N. U.

— afirmou Hastings Banda

BLANTYRE (Malawi), 14 — (F. P.) — O Malawi deverá reconhecer a China, país de 700 milhões — ao passo que a Formosa conta apenas com uns 10 milhões — mas só quando Pequim for admitida na O. N. U., declarou ontem, o dr. Hastings Banda, primeiro-ministro do Malawi, falando num comício em Blantyre.

Aludindo à «conspiração com a China» mencionada na anterior declaração, da qual resultou a demissão de três ministros, o dr. Banda precisou que a conjuntura fora conduzida «com a cumplicidade do embaixador da China em Dar-El-Salaam e de certos africanos daquela capital».

A lebre feriu a tiro o caçador...

AMIENS (França), 14. — Um caçador foi ferido num pé por um tiro disparado pela lebre que antes atingira e julgara morta.

O caso ocorreu numa coutada perto de Amiens e registou-se quando o caçador, posta a espingarda no chão, se aproximava da lebre para a apanhar, então, o animal, num salto súbito, caiu sobre a arma, fazendo-a disparar.

Em poucas linhas

● **GR-BRETANHA: MANIFESTAÇÃO COMUNISTA** — (F. P.) — Em resposta a um apelo do Partido Comunista britânico, centenas de pessoas desfilaram ontem pelas ruas de Londres, desde Hyde Park até à sede da B. B. C. e da televisão comercial, exigindo que o partido goze de facilidades de propagação na Rádio e na Televisão semelhantes às concedidas às outras formações políticas na campanha eleitoral.

● **ITALIA: RECONTRO ENTRE CARABINEIROS E TERRORISTAS** — (F. P.) — Ontem de manhã nos alpes breunianos, registou-se um encontro entre soldados italianos e quatro terroristas, que tiveram de retirar para o outro lado da fronteira — anuncia o «Messaggero» (moderado do centro) acrescentando que o tiroteio durou cerca de 45 minutos.

● **SÃO MARINHO: AS MULHERES VOTARAM PELA PRIMEIRA VEZ** — (A. N. I. e R.) — Pela primeira vez na história desta república, que tem 1663 anos de existência, as mulheres foram às urnas. Os democratas-cristãos e os sociais-democratas que nos últimos anos governaram a República de São Marinho, mais velha e pequena do Mundo, melhoraram as posições nas eleições parlamentares de ontem ao passo que os comunistas e socialistas perderam terreno.

● **TURQUIA: NOVE MORTOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO** — (F. P.) — Morreram nove pessoas e ficaram feridas 40 quando o autocarro em que viajavam caiu num precipício de 70 metros depois de se ter despedido devido a um furo. O desastre verificou-se no desfiladeiro de Taurus, na estrada que liga Kayseri a Adana. Quinze passageiros ficaram ilesos.



A princesa Ana Maria, da Dinamarca, que no dia 18 se converterá em rainha dos Gregos, chega a Atenas e desembarca do iate que a levará de Brindisi. O seu noivo, Constantino, ajuda a rainha Ingrid a sair da embarcação enquanto Ana Maria beija afectuosamente a rainha Frederika, mãe de Constantino. O noivo voara de helicóptero sobre o iate real dinamarquês quando este navegava já em águas territoriais gregas

As mulheres apoiam Johnson

NOVA YORK, 14. — (R.) — Segundo a revista «Newsweek», a maioria das mulheres com direito de voto é a favor de Lyndon Johnson, como candidato à presidência.

Sessenta e quatro por cento dão a sua preferência ao presidente Johnson, enquanto 36 por cento apoiam Barry Goldwater, candidato do Partido Republicano.

A revista diz ainda que a sondagem, efectuada por Louis Harris, procinamente perito em inquéritos desta natureza, revela também que 60 por cento dos homens são a favor de Johnson e 40 por cento a favor de Goldwater.

Cem mil pessoas aplaudiram em Atenas no Estádio Olímpico a princesa Ana Maria

ATENAS, 14 — (F. P.) — Cem mil pessoas acolheram ontem à noite, delirantemente, a princesa Ana Maria da Dinamarca no Estádio Olímpico de Atenas, onde se realizou uma sessão folclórica e desportiva em honra da noiva do rei Constantino. As duas famílias reais da Dinamarca e da Grécia assistiram a essa manifestação no meio de dignitários das cortes dos dois países.

A festa principiou com o desfile de destacamentos das forças armadas, seguidas por delegações de estudantes, de escuteiros e de atletas, enquanto balões com as cores gregas e dinamarquesas eram lançados por cima do estádio.

O momento culminante da festa foi todavia a reconstituição da antiga procissão das Panateneias. Precedidas de perfumes de incenso ardo em turbilhões transportados por jovens e conduzidas por padres vestidos de negro e de amarelo, raparigas também à antiga, com a testa cingida por uma fita de ouro, rodavam um navio dourado. Seguiu-se uma multidão matizada, semelhante à que há dois mil anos participava na procissão em honra de Atena, a deusa protectora da cidade: pastores de bordão, vendedores de provas desportivas coroados de louros, soldados de capacete de couro, lança e escudo no braço, a pé ou em brigas.

A festa, depois das danças gregas regionais, da Trácia, de Creta, de Epiro, das Ilhas, ao som da flauta e do tamborim, encerrou-se com fogos de artifício.

O BOLO DO NOIVADO PESA 91 QUILOS E TEM 2,20 METROS DE ALTURA

Quanto ao bolo de casamento do rei Constantino, tem quatro andares, pesa 91 quilos e mede dois metros e vinte de altura. Está decorado com 32 «amores» de açúcar, sinos e aves. Destacam-se, lado a lado, as armas das casas reais da Grécia e da Dinamarca.

Encontra-se colocado numa mesa com 90 centímetros de altura. A princesa Ana Maria, que mede apenas 1,70 metros não conseguirá pois chegar ao cimo do bolo, para o cortar. O bolo levou um mês a confeccionar.

O DUQUE DE EDIMBURGO E OS FILHOS MAIS VELHOS PARTIRAM PARA ATENAS

LONDRES, 14 — (F. P.) — O duque de Edimburgo, o príncipe de Gales e a princesa Ana partiram, de avião, para Atenas, onde vão assistir ao casamento.

O aparelho escalará Francfort, onde, esta noite, o príncipe consorte britânico, e os seus dois filhos, serão hóspedes do príncipe Luís de Hesse, no castelo de Wolfsgarten.

Não houve derramamento de sangue durante a tentativa de golpe de Estado que fracassou no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 14 — (R.) — O golpe de Estado no Vietnam do Sul fracassou às primeiras horas de hoje e o comandante que dirigiu a intontona aderiu a generais leais num comunicado de apoio ao Governo do general Nguyen Khanh.

Generais de ambos os lados anuíram, porém, durante conversações de paz travadas ao alvo-receber, em apresentar uma lista de exigências ao Governo.

O GENERAL LAM VAN PHAT ANDA A MONTE

A maior parte da força que participou no golpe de Estado retirou-se de Saigão às primeiras horas de hoje e um dos principais cabecilhas, general Lam Van Phat, anda a monte.

O comandante das forças da intontona, general Nguyen Van Duc, parecia nervoso e quase a chorar durante uma conferência de imprensa, que concedeu tendo junto de si o comandante da Força Aérea general Nguyen Cao Ky, que, corajosamente, reuniu as forças leais para fazer gorar, sem derramamento de sangue, o golpe de Estado.

As principais exigências dos generais de ambos os lados são a depuração de elementos comunistas e neutralistas da administração e uma separação clara entre a política e a religião.

O general Cao Ky disse a jornalistas que não houvera, na verdade, qualquer golpe de Estado ontem, mas somente um movimento de tropas. Acrescentou que a aviação julgava que qualquer golpe de Estado, quer fosse bom ou mau, somente podia ajudar os comunistas.

Uma reconstituição dos acontecimentos, a seguir à ocupação militar de Saigão durante o dia de on-

tem, indica que alguns generais chegaram anteriormente a acordo básico sobre certas exigências a serem feitas ao Governo. Alguns dos generais pretendiam apoiar essas exigências com uma exibição de força — um golpe de Estado — mas Cao Ky e outros oficiais opuseram-se a isso. No entanto, certos comandantes ordenaram às suas tropas para saírem na madrugada de domingo para as ruas de Saigão, forçando Cao Ky a escolher entre apoiá-las ou opor-se-lhes. Embora a capital estivesse inteiramente em poder dos rebeldes, Ky resolveu esmagar a intontona, empregando a força, se fosse necessário.

Durante todo o dia de ontem e na noite passada, cada vez maior número de generais, comandando tropas, começou a apoiar o general Ky até que, às primeiras horas desta manhã algumas das forças do golpe de Estado resolveram retirar, deixando os generais Duc e Phat numa situação delicadíssima.

O comodoro Ky enviou, então, uma oferta de negociação ao general Duc.

MAXWELL TAYLOR CHEGOU A SAIGÃO

SAIGÃO, 14 — (A. N. I.) — O chefe do Governo, Nguyen Khanh, que só a noite passada regressou da estância de repouso em Dalat,

«GUERRA» DE RÃS

KUALA LUMPUR, 14 — (R.) — «The Straits Times» revela hoje que estalou uma «guerra» de rãs, durante o fim de semana, perto de Muar, a cerca de 150 quilómetros de Kuala.

O jornal diz ainda que cerca de 150 rãs combateram pelo domínio de um charco durante mais de três horas e aldões contaram dezenas delas mortas ou moribundas.

a cerca de 200 quilómetros de Saigão, não fez até agora comentários aos acontecimentos. Por sua vez, o chefe do Estado, Doung Van Minh, um dos membros do triunvirato que governa o Vietnam do Sul, encontra-se na estância de repouso de Cap St. Jacques, fora de Saigão.

Só esta manhã chegou a Saigão o embaixador norte-americano, general Maxwell Taylor, que em Washington manteve consultas com o presidente Johnson. Do aeroporto seguiu, directamente, para a Embaixada, tendo evitado avistar-se com os jornalistas.

OS E. U. A. MANTIVERAM SEMPRE O SEU APOIO A KANH

Os Estados Unidos mantiveram sempre o seu apoio ao Governo do general Khanh. Em dez meses, o Vietnam do Sul conheceu, com este, três golpes de Estado. Ontem, quando tudo indicava a vitória dos rebeldes, a Secretaria de Estado norte-americana anunciava não reconhecer outro Governo vietnamita que não fosse o do general Khanh.

De qualquer forma, os observadores políticos de Washington não se mostram convencidos com os anunciados motivos da rebelião, nem com a afirmação dos próprios rebeldes de que foi tudo um «erro bem intencionado». Na sua opinião, os generais rebeldes tiveram, como principal motivo para o seu acto, a preocupação de que o general Khanh estivesse a fazer excessivas concessões aos budistas.

O general Van Phat fora demitido o mês passado do cargo de ministro do Interior do Governo de Nguyen Khanh por exigência dos dirigentes budistas.

As dissensões entre a maioria budista do país e a minoria católica — esta, no entanto, ocupando os cargos mais elevados no funcionalismo — têm sido a grande causa das sucessivas crises políticas.

DESPORTOS

Quando serão os clubes informados das alterações às regras do rãguebi?

Passou o dia 1 de Setembro de 1964 e nenhum clube português de rãguebi tem, ainda, conhecimento oficial das alterações feitas às leis do jogo.

Sabemos que a comunicação da F. I. R. A. sobre o assunto, foi dada a traduzir a alguém que encontrou nela «...algumas incoerências...» e foram pedidas explicações à F. I. R. A.

Achamos bem, evidentemente, tal atitude, mas perguntamos: — Foi preciso as alterações chegarem a Portugal para se notarem nelas incoerências?

O «International Board» esteve a estudá-las durante dois anos. A África do Sul fez uma época experimental com as alterações em vigor. Na Inglaterra, em França e na Nova Zelândia fizeram-se dezenas, senão centenas, de jogos com as modificações em aproveitamento, para se verificar a sua exequibilidade.

No fim deste trabalho todo, houve ainda o Congresso de Edimburgo, onde, após três semanas de discussão, as alterações foram aprovadas, em Março de 1964. No entanto, essa aprovação só foi ratificada no Jubileu do Rãguebi na África do Sul, em Julho deste ano.

Em Portugal, fazem-se objecções à aplicação das modificações aprovadas e, em consequência disso os clubes iniciarão a época, em Outubro, sem saberem as leis sob as quais se disputarão as provas oficiais.

Como membro da F. I. R. A., a F. P. Rãguebi terá de se guiar pelas leis aprovadas por aquela entidade, mas se ainda as não traduziram como exigir aos árbitros

A P. S. P. de Lisboa

ganhou a taça «Defesa Nacional» em tiro de guerra

Organizada pela Associação Naval 1.ª de Maio, da Figueira da Foz, efectuou-se, na carreira de tiro daquela cidade, a final da terceira edição da taça «Defesa Nacional», oferta do titular da pasta.

A prova concorreram nove equipas, apurando-se a seguinte classificação:

1.ª, P. S. P. de Lisboa, 652 pontos; 2.ª, Batalhão Para-quedistas, Tancos, 645; 3.ª, P. S. P. do Porto, 632; 4.ª, A. Naval 1.ª de Maio, Figueira, 609; 5.ª, S. Tiro Viana do Castelo, 584; 6.ª, S. Tiro S. C. Figueirense, 575; 7.ª, S. Tiro Luso, 526; 8.ª, R. I. 12, Coimbra, 495; 9.ª, R. C. Instrução-Auto n.º 2, 484.

e jogadores que as conheçam e cumpram?

Há, ainda, a considerar a posição do C. D. U. L., que, sendo campeão nacional, terá de disputar jogos, a contar para a Taça dos Campeões Europeus de Rãguebi, contra adversários já conhecedores das alterações, casos dos espanhóis e dos marroquinos.

E' claro que o C. D. U. L., por si, já se deve ter documentado sobre a nova legislação, pois tem a frente um dos grandes estudiosos do nosso rãguebi.

Todavia, achamos que a Federação é que deveria ter o cuidado de informar os clubes com a maior brevidade. Não o fazendo rapidamente, comete grave lapso para com os seus filiados.

FLY-HALE

HANDEBOL

AGITAÇÃO NA MODALIDADE COM A DISPUTA SIMULTÂNEA DAS DUAS VARIANTES

Como já se tem verificado em épocas anteriores, a decisão definitiva — desta vez com carácter definitivo e sancionada pela Direcção-Geral dos Desportos — de tornar simultânea a disputa das competições oficiais nas duas variantes da modalidade, foi recebida com desagrado pelos clubes.

O caso provocou já, no Porto, grande efervescência durante uma reunião levada a efeito pelos dirigentes associativos, para que o assunto fosse devidamente esclarecido.

Os clubes portugueses mantêm a sua discordância com a decisão, chegando a afirmar-se ser ponto assente que a Federação quer acabar com a prática do handebol de onze e ainda que aquele organismo não está moralizado para fazer a exigência da citada simultaneidade.

Entretanto, também, em Lisboa, se vai efectuar, no próximo dia 22, identica reunião. A avaliar pelo que se verificou anteriormente, a reacção deve ser idêntica.

E' certo que a expansão da modalidade na sua variante clássica, tem no Porto um desenvolvimento que não se compara com o da capital, em que poucos são os clubes actualmente a interessar-se pelo «onze».

O aniversário do Clube Atlético e Recreativo da Encarnação

O Clube Atlético e Recreativo da Encarnação está a comemorar o III aniversário da inauguração do seu parque de jogos, «Brigadeiro França Borges».

As comemorações iniciaram-se no sábado e prosseguirão nos dias 19, 24, 26 e 30 do corrente mês e em 5 e 7 de Outubro, com encontros de futebol de 5, andebol de 7, basquetebol, hóquei em patins e Voleibol, modalidades que o clube pratica.

Nas provas comemorativas serão disputadas as taças «Mundo Desportivo», «Record» e «A Bola», sendo as comemorações encerradas com um festival para o qual estão convidados os srs. presidente da C. M. L., director-geral dos Desportos e os dirigentes das diversas Federações e Associações em que o clube se encontra filiado.

Foi preso um larápio

que praticou vários furtos em estabelecimentos comerciais e é procurado o seu cúmplice

Foi detido, na Rua do Benfornoso, por uma brigada da Secção de Justiça, após portadas diligências, Ilídio João Rodrigues Rocha, por alcunha o «Gorila», solteiro, fundidor, natural de Lisboa, que era procurado, desde há tempos, como presumível autor de vários delitos.

Interrogado no comando daquela Polícia, no Governo Civil, confessou que, desde a sua fuga da casa paterna, em Vila Franca de Xira, cometeu os seguintes furtos: numa firma, na Rua dos Poiais de São Bento, onde, a pretexto de adquirir umas calças, tirou de um pequeno cofre a quantia de 2500\$00; noutra firma, na praça da Figueira, também pelo mesmo sistema, 2000\$00, a uma empregada; na Avenida Almirante Reis, ainda por idêntico processo, dois pares de calças; na Rua de São Lázaro, a quantia de 300\$00, pertencente a um empregado; no Largo de São Domingos, um fio de prata, com três medalhas, uma esferográfica e a quantia de 100\$00, esta pertencente a uma empregada, e uma caneta e mais 100\$00, do casaco de outro empregado.

Praticou mais as seguintes proezas: de um estabelecimento da Rua do Lumiar, levou um par de calças de terylene; e de outro, na Rua de Campolide, sempre com o pretexto de comprar pares de calças, furtou uma carteira, do casaco de um empregado, contendo documentos e a quantia de 8200\$00, da qual deu 5200\$00 a um indivíduo que, na ocasião o acompanhava, mas não entrou no estabelecimento. Esse indivíduo, que está a ser procurado, teria cometido, também logo a seguir, um furto de 4000\$00, importância da qual deu metade ao «Gorila». Este confessou ainda ter furtado, há cerca de dois meses, em Rio Maior, uma bicicleta que trouxe para Lisboa, onde a vendeu.

O larápio foi remetido à Polícia Judiciária.

O larápio foi remetido à Polícia Judiciária.

Um homem de 62 anos atirou-se à água (vestido e calçado) e salvou uma criança

ANGRA DO HEROISMO, 14. — (A. N. I.) — Nem só as crianças cometem actos heroicos, pois também os praticam os velhos.

Na vila das Velas, ilha de S. Jorge, o dr. Duarte da Costa Gonçalves de Sá, delegado marítimo, substituto, em exercício, entregou a Domingos de Medeiros, viúvo, de 62 anos, natural daquela vila e pescador de profissão, a medalha de cobre de «coragem, abnegação e humanidade» e o respectivo diploma concedidos pelo Instituto de Socorros a Náufragos «por, na Baía das Velas, junto ao cais, se ter atirado ao mar, vestido e calçado, para salvar um menor de 6 anos de idade, o que conseguiu com risco da própria vida, pois acabara de jantar havia pouco tempo».

VELA

O PEDROUÇOS VENCEU A TAÇA «AMIZADE»

A secção náutica do Oriental organizou, com a colaboração do Sporting Clube de Alhandra, uma regata destinada a «Pequenos Cruzeiros» que se iniciou no sábado e terminou, ontem, com as seguintes classificações: 1.ª, «Sanca», C. S. Pedrouços; 2.ª, «Raio», C. S. Pedrouços; 3.ª, «Falcão», Oriental.

O Clube Sportivo de Pedrouços ganhou, assim, a taça «Amizade», instituída para a prova.

Actividades da M. P.

No Centro de Vela n.º 4, em Setúbal, efectuar-se-á, nos próximos dias 19 e 20 de Setembro, o Torneio Anual de Vela, em Lusitão.

A prova será disputada segundo as regras da Federação Portuguesa de Vela e do Regulamento dos Torneios Anuais da M. P.

Cada centro só poderá inscrever um filiado, não se admitindo suplentes.

As restantes determinações referentes a estas provas estão contidas na circular 222/52/64 da M. P.

Partiram para Macau

quatro novos missionários

Seguiram hoje, por via aérea, para Macau, acompanhando o novo director do Colégio Dom Bosco, padre David Bernardo, os seguintes novos missionários salesianos: Miguel Rodrigues, José Pimentel, Raul Galhinho e Francisco Xavier Ung. Vão exercer as suas missões nos colégios salesianos daquela província, hoje frequentados por mais de 2500 alunos.

ESPECTÁCULO POPULAR ORGANIZADO PELO SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

TORNEIO MEDIEVAL OS 12 DE INGLATERRA

Baseado no episódio de «Os Lusíadas»

16 DE SETEMBRO — AS 22 HORAS

ESTÁDIO DO CAMPO GRANDE DO SPORT LISBOA E BENFICA

Director do espectáculo: FRANCISCO RIBEIRO
Director do Torneio: JORGE M. FERREIRA

BILHETES À VENDA:

Nas bilheteiras volantes na Praça dos Restauradores, na Agência de Informações do S. N. I., na Agência ABEP e nas bilheteiras do Estádio, a partir das 20.30 horas no dia do espectáculo (Bancada, 25500 — Peão, 10500). Na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica (só para os sócios — Bancada, 17550 — Peão, 7550).

A CARRIS DE LISBOA assegura os transportes de ida e volta para o Campo Grande.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS.

HANDEBOL NO ORIENTE

Está aberta inscrição, para sócios e adeptos do Oriental, dos 15 aos 17 anos, que queiram praticar handebol na categoria de juniores.

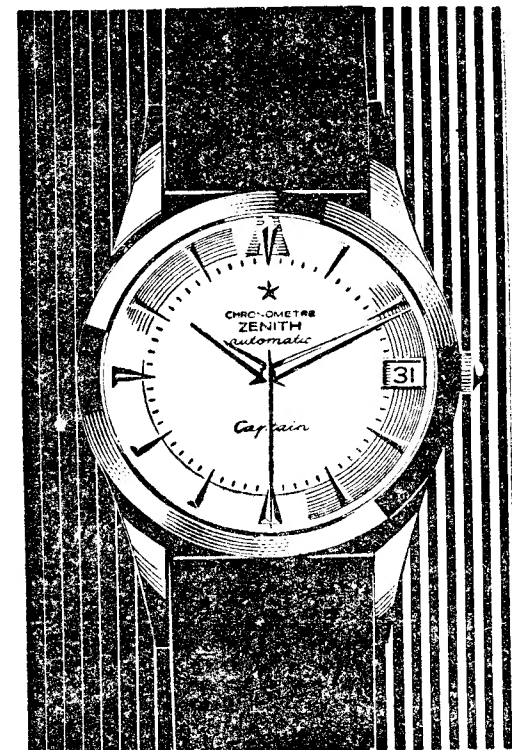
PROSSEGUEM

os Cursos de Verão da N.A.T.O.

Na Reitoria da Universidade de Lisboa, prosseguem, todas as manhãs, até ao dia 19, os Cursos de Verão da N. A. T. O., que começaram no dia 7, com a participação de 45 licenciados de 19 países e de 20 portugueses, que ouvem lições, das respectivas especialidades, do prof. Sebastião e Silva, da Faculdade de Ciências de Lisboa, e de cinco mestres estrangeiros.

Na CASA DO PRETO, em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

ZENITH



A pontualidade existe...

ZENITH

prova-o com a sua excepcional qualidade!



Tem acaso algum cartão de votos que eu possa mandar a um rapaz a quem caiu o motor do carro?

O «TESOURO DOS ELFOS» foi levado para Berlim

Trabalhos italianos e renanos, bem como obras de mestres bizantinos e modernos constituem o chamado «Tesouro dos Elfos» da catedral de Braunschweig que foi agora levado para Berlim a fim de ser exibido. Os testemunhos da pequena arte sacra encontram deste modo, tal como antes da Segunda Guerra Mundial, um lugar representativo na antiga cidade capital alemã, ficando patentes ao público na antecâmara do Museu de Arte Aplicada de Berlim. Preciosos altares portáteis e relicários fazem parte dos trabalhos italianos do século II, evidenciando-se deste conjunto a preciosa «Cruz dos Elfos», além de um relicário em forma de cúpula de Colônia (1175) e de um altar portátil feito pelo mestre Albertus em 1150.

FOI LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA DO INSTITUTO CATÓLICO DE TEOLOGIA ANGLICANA

O presidente do Secretariado para a Unidade dos Cristãos, cardeal Bea, lançou a primeira pedra do primeiro Instituto Católico de Teologia Anglicana, na abadia beneditina de São Matias, em Trick.

O «FRANGO MARENCO»

(célebre prato da culinária francesa) nasceu na noite da famosa batalha



1 — O frango é um pequeno animal inofensivo que passa a maior parte do tempo a cacarejar e a saltar de um lado para o outro, deprecando a todo o momento. Sômente apreciado depois de morto, o seu destino é a mesa da casa de jantar, corado e pomposo, enfeitado das mais diversas maneiras. Ser de existência breve, aumenta uma das paixões humanas: a boa mesa.

Murengo é uma pequena aldeia italiana, onde Napoleão Bonaparte obteve, em 14 de Junho de 1800, uma gloriosa vitória sobre os austríacos.

Mas conhecem, porventura, o «frango Marengo»? Uma velha receita de culinária associa estas duas palavras e tal facto deve-se a Napoleão I.

2 — Napoleão não era um gastrônomo. Não vivia para comer, tal como certas pessoas, mas comia para viver. Na maior parte das vezes, o imperador sentava-se sozinho a uma pequena mesa, comia muito depressa qualquer alimento ligeiro, bebia um copo de vinho tinto com água e uma chávena de café, e, mal terminava a refeição, retomava o trabalho. Em campanha, Napoleão comia qualquer coisa, como calhase e onde quer que fosse. Importava-se pouco com o que lhe apresentavam, mas gostava de ser servido rapidamente. Foi esta constante impaciência que deu origem ao «frango Marengo».

3 — Na noite da batalha de Marengo, em 14 de Junho de 1800, Napoleão e o seu estado-maior encontravam-se muito longe do local onde estavam estacionados os transportes de provisões. O imperador tinha fome, como era seu hábito, queria comer imediatamente. Felizmente Dumas, seu cozinheiro, seguiu-o de perto. No entanto, era necessário que o cozinheiro do imperador encontrasse em pleno campo de batalha, gêneros para confeccionar uma refeição, mesmo modesta. O problema não era de fácil resolução.

4 — Perto daquele local, uma quinta ardida, Dumas não hesitou. Chamou dois cavaleiros e encarregou-os de trazer tudo o que encontrassem. A recolha foi escassa: dois frangos, um dente de alho, tomates, alguns ovos, uma vasilha de óleo e uma garrafa de «cognac».

Dal a alguns minutos, os frangos estavam depenados e, depois de cortados em pedaços, coziam no óleo. Pouco depois Dumas convidou o cozinheiro com alho, tomates e um pouco de «cognac». Os ovos fritos no óleo acompanharam o frango. Bonaparte tinha o seu jantar pronto, num espaço de tempo inaudível. Os seus hábitos não se tinham alterado e o «frango Marengo» nasceu.

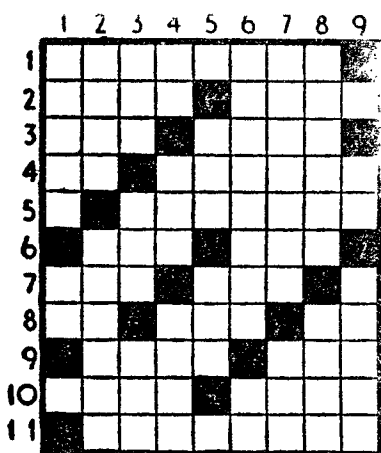
POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3508



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Tondela. 2 — Afeição profunda. 3 — Batráquio semelhante a rã. 4 — Util. Capital nórdica. 5 — Artigo definido. 6 — Anais. 7 — Recuar. 8 — Dá pios Troças. 9 — Claridade. 10 — Irmão do pai. 11 — Satélite de Jupiter. 12 — Rezo. 13 — Símbolo químico do crómio. 14 — Rábino. 15 — Feminino de bom. 16 — Nome de mulher. 17 — Alto. 18 — Ecoasseis.

VERTICAIS: 1 — Paladar. 2 — Quenilhos e um em romano. 3 — Pa-trões. 4 — Tornas-te pior. 5 — Benévolo. 6 — Camareira. 7 — Escudeiro. 8 — Cidade da antiga Caldeia. 9 — Apelido do escritor português autor de «Caçadas de Trabalho». 10 — Organização das Nações Unidas (abrev.). 11 — Prefixo que designa três. 12 — Ossário. 13 — Símbolo químico do cézio. 14 — Retribuição de serviço. 15 — Concelho do distrito do Bié-Cuango-Cubango. 16 — Aplaudes. 17 — Consumi. 18 — Abreviatura de Santíssimo. 19 — Sementes de cereais.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3507

HORIZONTAIS: 1 — Na. 2 — Arma. 3 — Oram. 4 — Apostam. 5 — O. 6 — Lá. 7 — Eras. 8 — Ida. 9 — Rê. 10 — Mac. 11 — Soas. 12 — Arga.

VERTICAIS: 1 — Não. 2 — Arrê. 3 — Mapa. 4 — Tá. 5 — Namoras. 6 — Mês. 7 — Sal. 8 — Man. 9 — Omitiam. 10 — Chã. 11 — Eras. 12 — Ao. 13 — Ar. 14 — Içam. 15 — DEVA. 16 — Mão. 17 — Casaria.

Provérbio: NÃO TENHA NÃO O DEVA.

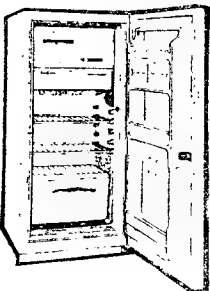
(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7353

HORIZONTAIS: 1 — Avalia. 2 — Enrubescer. 3 — Bosque. 4 — Mil e quatro em romano. 5 — Mau cheiro. 6 — Liguem. 7 — Cidade da Argélia. 8 — Batráquio. 9 — Letra grega. 10 — Semelhante. 11 — Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. 12 — Nota musical. 13 — Oceano. 14 — Símbolo químico da prata. 15 — Reza. 16 — Habilidade. 17 — 10. 18 — Sobejariam. 19 — Uma das cinco partes do Mundo. 20 — Sala onde se lecciona.

VERTICAIS: 1 — Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. 2 — Vila e concelho do distrito de Évora. 3 — Cavalo pequeno. 4 — Engastara. 5 — Empunhei. 6 — Rio da Suíça. 7 — Vaso de folha em que os soldados comem o rancho. 8 — Pronome pessoal. 9 — Intimo. 10 — Realizara. 11 — Peixe da costa de Portugal. 12 — Escarneceu. 13 — Atacador. 14 — Província da União Sul-Africana, antiga colónia inglesa na costa do S. E. da África. 15 — Batráquio. 16 — Preposição e artigo definido (pl.). 17 — Goino.

Solução do problema n.º 7352
HORIZONTAIS: 1 — Bornes. 2 — Sa.

FRIGORÍFICOS FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU



150 L. DESDE 3.290\$
170 L. " 3.590\$
200 L. " 4.190\$

VÁRIAS MARCAS E MODELOS
ÁLVARO TORRÃO

DESDE 1947

RUA FERNÃO LOPES, 8, 2.º (AO SALDANHA)
Telefs. 431 36 e 73 67 52 — LISBOA
VISITE O NOSSO «STAND» NA FEIRA POPULAR

O CAVALEIRO FANTASMA

por EUGÈNE R. DUTCHER



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

CAPÍTULO I

A pequena farsa lançava o seu clarão que dava as ramagens das árvores um tom de verde diferente, banhava os troncos castanhos de um vermelho ferruginoso. Aquela fogueira era um ponto minúsculo de luz na grande floresta, demasiado tênue para revelar o vulto que avançava lentamente pelo atalho.

Cada passo era cadenciado, como se o vulto fosse o de um homem cego, avançando sem qualquer propósito. E no entanto, nem uma só vez ele tropeçava, embora transportasse nos braços um corpo morto.

Sombras dançavam, o-entantes, á volta do fogo, parecendo querer envolver o jovem ali sentado. Sem se dar conta do que lhe preparava o destino, brincava-lhe nos lábios um sorriso mas tão fugaz como a brisa a tocar pela copa dos pinheiros. Tom Zanz pensava em vacas, pois era um vaqueiro com ambições. Pensava, também, em Genie Barlow, a ruque estava apaixonado e as perspectivas eram boas. Contemplava os pés metidos em mocassins. Fora ela quem lhes oferecera. A sua querida! Ainda lhe custava acreditar que Genie estivesse na disposição de abandonar o enorme «rancho» do pai para vir viver com ele na pequena choupana. Mas quando os dois se sentavam á

2

sombra do enorme carvalho e o luar banhava a choupana, cheirando ainda a madeira recentemente cortada, todas as dúvidas que pudessem subsistir desapareciam.

Zanz poderia ouvir agora o bater dos passos cadenciados que se aproximavam, mas a brisa refrescava, correndo por entre as ramadas como águas livres e Zanz só pensava em Genie. Ela pouco falava, mas com a cabeça encostada ao ombro dele, os braços entrelaçados, os dois só tinham olhos para a pequena choupana, e Zanz sentia-a estreitar de vez em quando, num pequeno arrepião de felicidade. E então, sempre em silêncio, olhavam a reiva alta e verdejante, imaginando os beizerros seguindo obedientemente as mães. Sonhavam com manadas cada vez maiores, talvez tão grandes como as do pai de Genie.

De súbito, a brisa morreu tão subitamente como nascera, e nos pensamentos de Zanz criados pela magia das labaredas chegou um ruído... ou seria talvez a falta de ruído? A sua direita um grilo parou de tuitar e, perto do atalho, um castor deixou de voer afanosamente um madeiro para se refugiar depressa no seu abrigo.

Zanz ergueu-se muito lentamente. Não parecia um jovem e bronzeado guerreiro índio. Acima das ancas escuras, erguia-se um torso largo; por baixo, pernas fortes, não muito grossas mas bem proporcionadas entre o torso e o musculo.

Alguém avançava pelo atalho. O clarão das chamas revelou um vulto listrado. As sombras fugiram, deixando o homem que avançava agora sozinho com o seu fardo. Um homem já velho, que fora alto quando novo, mas que a idade curvara.

Zanz deu um passo em frente.
— «Pai», que se passa? Billy feriu-se?
Os olhos do Pai Slone, que, em tempos, foram azuis, tornaram-se inexpressivos no rosto tenso de Zanz.

— Morreu! — murmurou ele com voz cava. — Billy morreu. Eles vieram e mataram-no... Uma criança ainda!

4

A lividez tingiu de branco as faces tismadas de Zanz. Contemplou o pequeno vulto de pés nus, como se o visse pela primeira vez. A cabeça do rapaz rebousava no peito do velho. Billy parecia adormecido, se não fosse o pronunciado das sardas.

— Quem foi? — conseguiu Zanz pronunciar com esforço.

— Wick e Hal Hocks! Vieram para nos expulsar a Billy e a mim.

O «pai» Slone cambaleou como o homem que recebe um impacto tremendo. A Zanz custava-lhe compreender que pudessem existir dois homens capazes de tal vileza. Toda a gente adorava o pequeno Billy — toda a gente com coração, pois era um rapazinho de desasseis anos apenas!

Os braços do velho deviam estar extenuados, porque desde o fundo do vale até ali eram quase dois quilómetros. Mas quando Zanz estendeu os seus para receber o fardo, a cabeça de alvas cãs abanou lentamente. E Zanz compreendeu. Ele sabia o amor que unia o velho e o rapaz.

— Porque quiseram eles expulsar-te do vale, «pai»? — perguntou com meiguice.

— Por inveja. Eu e Billy estávamos a vencer. O nosso gado aumentava. — Dir-se-ia que a voz saía de uma gruta. — Estávamos a levar a «Molly» para o estábulo, quando os dois apareceram e nos mandaram afastar. Chamaram-me alguns nomes feios. Billy não disse nada — limitou-se a empunhar a sua espingarda de caçar esquilos. No peito, Tom duas vezes... foi onde os dois lhe acertaram. Não nas pernas ou nos braços, mas no peito.

O silêncio caiu entre eles. Bailaram as labaredas, esvoaçando as faúlhas. O «pai» Slone continuou:

— Sabes tu qual foi a última coisa que me disse o Billy?... Foi isto: — «Pai, o Tom não me ensinou o bastante para manejar uma espingarda. Se fosse ele, teria abatido os dois. Ninguém consegue ser mais rápido que Tom Zanz. Diz-lhe...» — A voz do velho esmoreceu e Zanz compreendeu

que o pequeno Billy não concluiu a frase. De súbito o velho passou por uma brusca modificação. O seu corpo esguiu e alto pareceu vibrar e os olhos brilharam como brasas. — Serás capaz, Tom? Serás capaz de os matar, como disse o Billy?... Esses dois malvados?

— Sim, «pai» matarei os dois!

Talvez fosse o tom calmo e mortalmente seguro da voz de Zanz que tivesse acalmado o velho. A verdade é que ele recaiu num olhar vazio e estúpido. O corpo parou de tremer. Lentamente, o velho começou a avançar pelo trilho acima. Passo após passo sempre iguais, sem vida, mecânicos.

— «Pai»! — gritou Zanz, como se se dirigisse a uma criança desorientada. — Onde vais, «pai»? Levou ainda um certo tempo até que a pergunta chegasse ao cérebro entorpecido do «pai» Slone.

— Eu? — perguntou, hesitante. — Billy e eu vamos voltar para a velha cabana Billy sempre gostou da velha cabana. Nós já não voltamos para o vale.

Sempre a resmungar, o «pai» Slone desapareceu como surgira — uma sombra entre os pinheiros.

Zanz não fez qualquer tentativa para o deter. Talvez o velho Slone encontrasse a paz na cabana solitária onde, pela primeira vez, conhecera Billy, cinco anos atrás. O rapaz surgira um dia como um cãozinho perdido. Surgira não se sabia de onde e o «pai» Slone recebeu-o. A companhia do petiz modificara o velho. Um ano depois, fizera a trouxa, desceu ao vale e iniciara um pequeno «rancho».

Zanz passou a mão suada pelo rosto, como pretendendo apagar aquelas recordações. Aproximou-se rapidamente do fogo e chegou as mãos às labaredas para as aquecer. Tinha-as geladas. Ajoelhou-se então, enrolou as mantas e trouxe água de um regato. Um segundo depois, a pequena fogueira era um montículo preto, feio a chiar. Uma fumaca de cinzas brancas ergueu-se até aos pinhei-

ros. Zanz afastou-se rapidamente, pois tal como lera o seu futuro nas alegres labaredas de momentos antes, via-o agora nos tijolos calcinados e húmidos. Morrerá ali o seu «rancho» na companhia de Genie.

Encontrou o «rancho» do «pai» Slone, deserto de vida humana. Guardou o gado no curral e continuou em frente, agora á garupa do cavalo preferido do pequeno Billy.

Havia quatro «ranchos» no enorme vale circular: o de Barlow ao sul; o de Hocks a norte. Slone fizera o seu entre os dois a leste e Zanz — o último a montar um «rancho» — escolhera o rebordo oeste. Os quatro «ranchos» ficavam perto da serra circundando o vale e as manadas misturavam-se junto ao rio, ao abrigo das montanhas. Zanz alimentara esperanças de ver o seu ferro entre as 12 ves gordas dos outros. Mas agora, tudo isso não passava de um sonho.

A lua surgia nesse momento. Zanz contornou o rio, sempre colado aos pinheiros, até ver desdobrar-se a sua frente, o «rancho» de Hocks, com os seus edifícios térreos de tijolo. Foi-se aproximando lentamente da casa do pessoal, de onde vinham os ecos de uma algazarra.

Disputava-se ali uma animada partida de «pok-er». Contornou o curral e mergulhou nas sombras, atrás do celeiro. Quando reapareceu vinha a pé. Num avançar de pele-vermelha, passou da álea direita da casa do «rancho» para diante da frontaria. Não se acerceou do pórtico, mas deslizou uns seis metros em terreno aberto e parou, bem em frente da porta. Hesitou, então, não no seu propósito mas para medir bem o resultado do plano que tinha em mente. Viviam ali quatro irmãos Hocks e na casa do pessoal alojavam-se mais homens em cujas velas corria, também, o sangue dos Hocks. Parentes afastados e chegados.

(Continua)

FOCO
GRUA HIDRÁULICA TELESCÓPICA
MODELOS DE 750-1500-2500-3000 Kg
PINTO & CRUZ, LIMITADA
R. ALEXANDRE BRAGA, 60/64 — TELEF. 26001 (P.P.C.) — PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

TRANSPORTES
«TRAGEL»

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

VENTOINHAS

AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8-2 — TELEF. 43136

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20 C — Telef.: 721105 / 722700
LISBOA

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Isabel Neves Gabrita

ALGOZ, 14. — Após prolongado sofrimento faleceu em Lisboa, onde se encontrava em tratamento, a sr.^a D. Maria Isabel Neves Gabrita, viúva, de 75 anos, natural de Algoz.

Era mãe das sr.^{as} D. Teresa Neves Gabrita e D. Helena Neves Gabrita e dos srs. José Neves Gabrita, funcionário superior da «Sica», em Extremoz, e Serafim Neves Gabrita, subgerente do Banco de Angola no Lobito.

O seu funeral realizou-se para esta vila e constituiu manifestação de pesar, pois a falecida era muito estimada pelos seus sentimentos de bondade.

D. Capitolina da Conceição Vila Nova Santos

Faleceu, na sua residência, no Campo Grande, 54, 1.^a dt., a sr.^a D. Capitolina da Conceição Vila Nova Santos, de 67 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Policarpo Nascimento Santos, e madrinha da sr.^a D. Maria Manuela Sanches da Silva.

O funeral efectua-se amanhã, às

10 horas, da igreja paroquial do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Salgado, da Rua da Beneficência.

SUFRÁGIOS

Dr. José Rivera Martins de Carvalho

Em comemoração do 30.^o dia do seu falecimento, celebra-se amanhã, às 12 e 30, na igreja do Loreto, missa em sufrágio da alma do dr. José Fernando Rivera Martins de Carvalho, que foi director-geral do Banco Português do Atlântico.

Ricardo Covões

Passando amanhã mais um aniversário do nascimento do saudoso empresário Ricardo Covões, os «Inválidos do Comércio», instituição de que o extinto foi grande amigo e benemérito promove, às 12 horas, uma romagem de saudade à sua campa, no cemitério do Lumiar.

As refeições a servir amanhã na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio serão custeadas pela família de Ricardo Covões.

D. Adelaide de Lima Cruz

Celebra-se amanhã na basílica dos Mártires, às 12 e 30 horas, missa do primeiro aniversário por alma da que foi grande artista D. Adelaide de Lima Cruz.

A missa é mandada rezar por sua filha, também artista, D. Maria Adelaide de Lima Cruz.

ARTES PLÁSTICAS

Exposições na «Divulgação»

Brevemente interrompido durante o Verão, o ciclo das exposições da Galeria «Divulgação», na Rua de D. Estefânia, 46 B-C-D, recomeça hoje, às 21 e 30, com a apresentação de desenhos do apreciado artista Eurico Gonçalves que estará aberta até ao dia 21; e de 25 do corrente até 7 de Outubro, serão expostas obras de dois portugueses que vivem na capital francesa e que estão integrados no elenco mais jovem e apreciado da vanguarda portuguesa: René Berthoin e Lourdes Castro.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 28 00 22

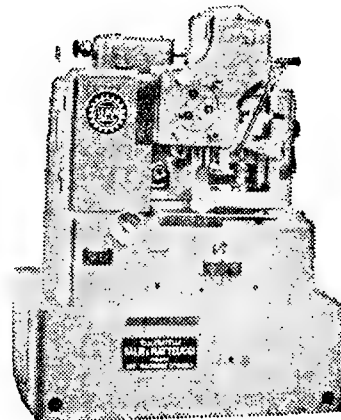
MÁQUINAS DE TALHAR ENGRENAGENS

(Sistema FELLOW)

DALDI & MATTEUCCI

Capacidades:

Até 750 m/m
de diâmetro



Engrenagens direitas
e helicoidal

Interior e exterior

Possibilidade de
talhar as cremalheiras

Somente pelo sistema FELLOW é possível a talhagem de certos grupos de engrenagens e cremalheiras

EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA

CIDEX— COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS, LDA.

Avenida Casal Ribeiro, 46-2 — Telef. 735307/49079 — LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO: Rua Gonçalo Sampaio, 401-3.º-Dt.º (ao Bom Sucesso)

Telefone provisório P. F. 64036

Curso de preparação

de auxiliares sociais
e educadores de menores

Na Escola Prática de Ciências Criminais, encontra-se aberta a matrícula para o curso de preparação destinado a auxiliares sociais e educadores das Direcções-Gerais dos Serviços Prisionais e dos Serviços Tutelares de Menores, indispensável para o provimento nos referidos cargos. Serão admitidos no curso os candidatos de ambos os sexos com mais de 19 e menos de 30 anos de idade, que possuam o 2.^o ciclo dos liceus ou habilitações com equivalência legal, e obedeçam às demais condições exigidas.

Na secretaria do referido estabelecimento, na Rua Joaquim Bonifácio, 38, ou pelo telefone 43610, prestam-se esclarecimentos.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.^o
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

PAGAMENTO

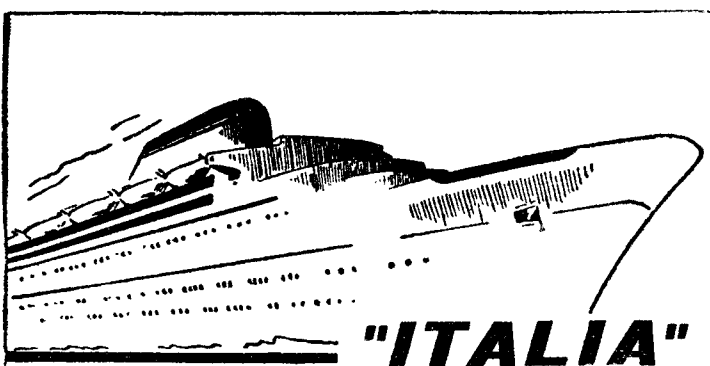
da Contribuição Industrial
dos Grupos A e B

Nos termos do art. 101.^o do respectivo Código, decorre durante o mês de Outubro próximo o prazo para pagamento à boca do cofre da Contribuição Industrial, grupos A e B, relativa à correcção da liquidação provisória, ou à totalidade da contribuição, caso não tenha havido liquidação provisória.

Não sendo paga a contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora. Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Afogado no Guadiana

BEJA, 14 — Os Bombeiros Voluntários desta cidade têm procedido a diligências para recolher o cadáver de Matias Baptista Azedo, de 41 anos, casado, trabalhador, que morreu afogado no rio Guadiana, quando se banhava com alguns companheiros.



SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

DIRECTO PARA:

HALIFAX E NEW YORK

« SATURNIA »

EM 25 DE SETEMBRO

« VULCANIA »

EM 15 DE OUTUBRO

PARA:

GIBRALTAR, BARCELONA, NAPOLES, PALERMO,
PATRAS, VENEZA e TRIESTE

« VULCANIA »

EM 23 DE SETEMBRO

OS AGENTES

E. PINTO BASTO & C.^a, L.^a

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 20-26

Telef. 36 15 81 (10 linhas)



FLORES

ACABAMOS DE RECEBER
VINDAS DOS MELHORES
PRODUTORES, SEMENTES
DAS MAIS LINDAS FLORES

O catálogo, com os preços das 274 variedades que temos á venda, é enviado absolutamente grátis a quem o pedir

JERÓNIMO PEREIRA
MENDES & C.^a

Especialistas de sementes

PRAÇA DA FIGUEIRA, 2-C,
2-D, 2-E — LISBOA-2

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez,
qualquer quantia em 1.^o ou 2.^o
hipoteca de prédios, parte de
prédios ou construção. CASA
LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.
dt. — Telefones 325487 - 370618.



Dr. José Fernando Rivera

Martins de Carvalho

MISSA DO 30.^o DIA

Sua família participa que será celebrada Missa por sua alma, no dia 15, terça-feira, na Igreja do Loreto, ao meio-dia e meia hora.

CAPITOLINA DA CONCEIÇÃO VILA NOVA SANTOS

FALECEU

Policarpo Nascimento Santos, e família participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua saudosa esposa, irmã e cunhada e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja Paroquial do Campo Grande para o Cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA SALGADO da Rua da Beneficência

CAPITOLINA DA CONCEIÇÃO VILA NOVA SANTOS

FALECEU

Maria Manuela Sanches da Silva e seu marido, participam o falecimento de sua querida madrinha e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja Paroquial do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA SALGADO — Rua da Beneficência — Tel. 771349

Dr. José Rivera Martins de Carvalho

O AERO CLUB DE PORTUGAL participa que será celebrada missa, amanhã às 12.45 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Santa Marta), por alma do que foi ilustre membro da Direcção, e agradece a comparência dos seus associados neste piedoso acto.

De ontem para hoje

MORREU O MARINHEIRO NA DOCA DA MARINHA

Na doca da Marinha, quer dizer em serenais águas represadas, morreu afogado o marinheiro, por efeito do acaso caprichoso e traiçoeiro — pois todos os marujos da corporação da Armada sabem hoje nadar. Embarcavam naquela doca numa «vedeta», para o Alfeite, vários marinheiros. Pouco antes de a embarcação largar, pretendeu alcançá-la o grumete n.º 17 600, António da Silva Correia, natural de Mostela do Caima (Oliveira de Azeite), que viera a Lisboa, com outros companheiros. No momento em que saltava para bordo, caiu à água e desapareceu, de nada valendo as tentativas dos companheiros e do pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Só mais tarde foi possível retirar do fundo da doca, enleado nos cabos de um batelão, o corpo do infeliz grumete António da Silva Correia, que terminara com aproveitamento, a bordo da «Sagres», o primeiro ciclo para promoção a marinheiro e fora, ontem mesmo, destacado para bordo do dragaminas «São Roque».

AS MOTORIZADAS zumbidoras e curvejantes

Bicicletas, motocicletas e outros desses veículos motorizados que curvejantes e zumbidoras nas estradas e em p.l.i. cam ainda mais o já emaranhado trânsito de tantos automóveis — e originam frequentes desastres. Esses acidentes começam a repetir-se, igualmente, com os próprios veículos zumbidores e zigzagueantes. Agora chocaram dois deles, uma motoretta e uma motocicleta; e o resultado foi ter ficado muito contuso o condutor da primeira, sr. Joaquim Luís Lowden Macedo, de 26 anos, empregado de escritório, morador na Rua Infante D. Henrique, em Oeiras. Recolheu ao Hospital de São José.

OUTRA TRAGÉDIA numa passagem de nível

Mais outra tragédia na via férrea, desta vez, também numa passagem de nível sem guarda, no lugar de Silvalde (Espinho)! A vítima, o sr. António Joaquim Carneiro, de 26 anos, casado, residente em Faial, Oleiros (Vila da Feira) ia a atravessar a linha em bicicleta, quando foi trucidado por um comboio.

HEROÍSMO INFANTIL em ambiente dramático

Grande inquietação pôs as gentes de Moscaide em angustioso sobressalto na iminência de uma tragédia no rio, onde, por precipitação, no alvorçado desejo de se socorrerem mutuamente, os componentes de uma família podiam ter morrido afundando-se no lodo. Saíra de casa para passar parte do dia ao ar livre, à beira do Tejo, junto da doca de Cabo Ruivo, a sr.ª Lucinda Martins, de 54 anos, casada, natural de Castanheira de Pera (Gestosa), residente em Moscaide, na Rua Francisco Marques Beato, 44, 1.º, direito, ia com a sua hospeda, sr.ª Teresa Zeferino Lourenço, de 30 anos, casada, natural de Peroviseu (Fundão), com o neto, Jorge Manuel Henrique Luís, de 6 anos, e uma filha da hospeda, Lucília Lourenço da Cunha, também de 6 anos, natural de Peroviseu. O pequeno Jorge, a certa altura, caiu à água e logo a avó, quase sem saber nadar, se jogou ao rio para salvá-lo. Vendo os dois em situação difícil, a pequenita Lucília, também não sabendo nadar, atirou-se, igualmente, à água, no que foi seguida pela mãe, ansiosa por livrá-la do perigo. Está a ver-se a confusão que se gerou aos gritos de socorro de toda essa gente aflita. Acorreram aos lancinantes apelos os srs. António da Costa Fonseca, de 37 anos, casado, carpinteiro, natural do Vale de Figueira, e José Lázaro da Silva, de 44, casado, estivador, de Lisboa e morador na Quinta da Galharda, 6, aos Olivais. O primeiro conseguiu salvar a sr.ª Lucinda Martins e Teresa Lourenço e a filha desta, a pequenita Lucília. Foi esta que, corajosa e abnegadamente, quis prestar socorro ao pequeno e à avó — e merece, por isso, apesar dos momentos dramáticos que o caso originou, um testemunho de reconhecimento, pois arriscou a vida para salvar outras vidas.

ATROPELADO E MORTO MESMO NO PASSEIO

Em plena cidade de Portalegre, na Praça da Republica, um automóvel conduzido pelo motorista Miguel António Baptista Lagarto, solteiro, de 41 anos, desistiu-se e foi embater no edifício do Governo Civil, depois de atropelar, no passeio, o albergado Herminio da Conceição Freire de 53 anos que por ali passava. O infeliz teve morte imediata.

HOMENAGEM ao embaixador americano

O provedor da Misericórdia de Lisboa, sr. dr. Lino Neto e sua esposa ofereceram ao sr. embaixador dos Estados Unidos e a sua esposa um banquete, para o qual foram especialmente convidados o sr. prof. Howard A. Rusk, da Universidade de Nova York, e os srs. dr. Santana Carlos e arquitecto Formosinho Sanches, a com panhados de suas esposas. O provedor recebeu as referidas entidades no Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão.

O PORTO PELO TELEFONE

O carro caiu pela ribanceira por causa de um frango...

PORTO, 14.—Esta manhã, no lugar da Cruz das Almas, Couto Esteves, Sever do Vouga, um automóvel conduzido pelo sr. Albino Silva Fernandes, de 28 anos, casado, empregado de escritório, morador na Rua Nascimento Costa, 144-1.º, em Gaia, caiu por uma extensa ribanceira, ficando feridos todos os sete ocupantes do veículo, um dos quais se encontra em estado grave.

No carro, que vinha para o Porto, viajavam a esposa do condutor, sr.ª D. Emilia Coutinho Lopes Fernandes, de 27 anos; suas filhas Ana Cristina e Maria Paula, de 4 anos e de 5 meses, respectivamente; suas cunhadas, sr.ª D. Esmeralda Augusta e D. Maria Adelina Coutinho Lopes, de 21 e 19 anos, respectivamente; e uma senhora viúva, a quem o sr. Albino Fernandes dera boleia.

Todos foram conduzidos ao Hospital de Sever do Vouga, onde receberam tratamento, após o que regressaram a casa, à excepção da sr.ª D. Emilia Coutinho Lopes Fernandes, que teve de seguir para o Hospital de Santo António, no Porto, por o seu estado ser grave. Por ter fracturado um braço, também recolheu ao mesmo estabelecimento

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Marilyn» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O homem que morreu duas vezes» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Os sorrisos do destino» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15: «Scaramouche» e «Coragem é a senha» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «A mão maldita» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Capitão Blood» (12 anos).
SAO JOAO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Luzes da ribalta» (12 anos).
AGUA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Pic-Nic» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Os verdes anos» (17 anos).

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até às 16 horas do dia 9 de Setembro de 1954, para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 5500 arrobas:

Pinhal Novo	500 arrobas
Palmela	1800 »
Poçoirão	600 »
Pegões	800 »
Vendas Novas	1800 »

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e na Divisão da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde

Fábrica de resinas destruída em Tábua pelo fogo

TÁBUA, 14.—Declarou-se um violento incêndio numa fábrica de resinas situada no lugar de Gandara, pertencente ao sr. Alfredo Martins. Cinco corporações de bombeiros — Tábua, Seia, Coja, Oliveira do Hospital e Arganil — obstaram a que o fogo tomasse maiores proporções.

O corpo principal da fábrica, no entanto, ficou completamente destruído, sendo os prejuízos bastante avultados.

O trânsito foi interrompido na estrada nacional n.º

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

LEON GRIEG

COM JUNE HAZEL
ROBERT KAPIKIAN

e o famoso BALLET MONDIAL

JOAN RHODES

prodígio de força num elegante corpo de mulher

BAILADOS PORTUGUESES

E AINDA



TEDDY MARTINO

espectacular «entertainer» sul-americano

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

No CINEMA, às 17 (M. 12 anos) e 21,30 (M. 17 anos)

duas sessões

«O VALENTÃO DE MARSELHA»

Filmarte, Lda

Estabelecimento:
249 - RUA AUGUSTA - 291
71 - RUA DE SANTA JUSTA - 73

Telef. P.C.A. 55533
361243
LISBOA 2

Escritório e Laboratório
RUA DO CARMO, 74-3.º e 4.º
(Esquina da Rua de Santa Justa)

1949

15.º Aniversário

1964

14 DE SETEMBRO

1964



Ao completar mais um ano de actividade comercial, a Gerência de FILMARTE, Limitada, cumprimenta gostosamente os Ex.ºs clientes, amigos e fornecedores, agradecendo penhoradamente as atenções dispensadas durante este período de trabalho

Filmarte, Lda
A GERÊNCIA

O grupo de Ait Ahmed pediu ao povo argelino que se abstinasse nas eleições legislativas

ARGEL, 14. — (F. P.) — A «Frente das Forças Socialistas», de Ait Ahmed, distribuiu panfletos com um apelo à abstenção nas próximas eleições legislativas, a efectuar em 20 do corrente.

Os panfletos atacam o Governo argelino pela execução do ex-coronel Chaabani e do ex-tenente Cherif, chefe do grupo que foi autor do atentado de Maio passado contra o Palácio do Povo. Nos mesmos documentos se afirma também que o Governo acaba de obter da U.R.S.S. dezasseis bombardeiros destinados à repressão do movimento de Ait Ahmed. Dado, porém, o carácter disperso e de guerrilha do movimento desencadeado na Kabília pela F. F. S., a utilização de bombardeiros contra os homens de Ait Ahmed não faz sentido.

O hipopótamo foi tomar banho à praia...

QUELIMANE, 14. — Num dos últimos dias, os banhistas de Mundimo depararam em plena praia com um corpulento hipopótamo, que pachorrotamente se deliciava nas águas do Indico. Em seguida, à vista de todos, demorou-se a pastar nos capins dos palmares vizinhos.

O hipopótamo, que não incomodou os habituais banhistas, nem tão pouco se incomodou com eles, deixou-se fotografar em várias posições, parecendo até sorrir para a objectiva...

A presença do animal naquele local, deve-se ao facto de ele ser um dos possíveis habitantes das lagoas das redondezas, onde tem escasseado a água. — (L.).

Boletim do Dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Setembro de 1934 publicava:

«LONDRES, 14 — Ward Price publica um artigo no «Daily Mail» acerca do campo da juventude hitleriana, nos Altos Alpes. Diz que a Alemanha, como a romana Cornélia, olha os seus filhos como a maior riqueza. Onde se encontram os rapazes alemães pálidos, e de lunetas, de antes da guerra? — pergunta. Não se encontram naquele campo. É falsa a opinião de que o hitlerismo apenas se ocupa de política. Os alemães, com Hitler à frente, estão a reformar completamente o seu carácter. Não vi nada de militar no referido campo, mas apenas higiene e disciplina».

RÁDIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 40: Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Música de jazz; 19 e 30: Música e só música; 20: A orquestra ligeira da E.N.; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim «Vinte Anos Depois»; 21 e 40: Serenata de Coimbra; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: A Europa canta; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 15: Música sinfónica: «Concerto n.º 2, em lá maior» (Liszt); «Cenas de ballet» (Stravinsky); 17: Interrupção; 18: Reabertura — 1.º acto da ópera «Rigoletto» (Verdi); 19: Discos raros: «A Fiandeira» (canção sem palavras, op. n.º 4) (Mendelssohn) e árias de óperas pelo soprano Rosa Ponselle; 19 e 30: Horizonte, semanário de letras e artes; 20: Brahms, o compositor do momento: «Sonata n.º 2, em fá sustenido menor, op. 2» (Eugene List); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto sinfónico: abertura da ópera «D. João» (Mozart) — «Concerto n.º 4, em sol maior, op. 58», para piano e orquestra (Beethoven); 21 e 45: «Fiançailles pour rire» (Francis Poulenc), soprano: Geneviève Tourain; 22: 2.ª parte do concerto sinfónico: «Dancas sinfónicas, op. 64, n.º 1» (Grieg); — «Shocherazade» (Rmsky Korsakov); 23: A voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — A's 23: Ópera: «O Segredo de Susana» (Wolf-Ferrari); 23 e 45: Ciclo Bach; 0 e 2: Antologia sonora; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 15: Rescaldo desportivo; 17: Jornal feminino; 17 e 35: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos de ritmo; 18 e 1: Tudo pode acontecer; 18 e 30: Estrelas de França; 19: Seleção de sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.; 20 e 30: Artistas portugueses; 20 e 45: Exitos de Itália; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 30: Recordando sucessos; 21 e 45: Melodias e ritmos; 22: Orquestras; 22 e 15: Canções de todo o Mundo; 22 e 45: «Hot Club»; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 45: Noticiário; 3: Sintonia-63; 4 e 45: Noticiário; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: O ritmo da semana; 22 e 50: Exitos de uma voz; 23 e 10: Fantasias; 23 e 25: Sucessos em voga; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e

CARIMBOS

Rápido e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 30: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 10: Canções; 21 e 30: Cruzeiro; 21 e 45: Variedades; 22 e 30: Tempo de música; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.;

19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal, Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu

programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Novos emissores em marcha; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: Uma orquestra; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Discórdia; 17 e 20: As últimas gravações; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «O Tesouro das 13 Casas» (aventuras juvenis); 20 e 10: episódio da série «Mr. Ed» — o cavalo que fala; 20 e 40: Momento desportivo; 20 e 55: O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins (juniores); 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Seleção policial — episódio da série «Naked City»; 22 e 50: Uma província portuguesa do Extremo Oriente (documentário); 23 e 10: Concerto pela Or-

questra de Camara do Porto; 23 e 35: Telejornal; 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Programa feminino; 20 e 30: Crónica do progresso; 20 e 45: O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins (juniores); 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 55: Episódio da série «O Circo», com Jack Palance; 22 e 50: Museu do cinema; 23 e 15: TV Clube; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C. Diversas	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	—	690\$00	695\$00	Cimentos Fejo	—	900\$00	950\$00
Cons. 3% T. 10 ...	730\$00	730\$00	732\$00	Cimentos Leiria	—	700\$00	800\$00
Cons. 3 1/2% T. 10 ...	—	820\$00	—	Crédito Predial	—	950\$00	950\$00
Centenários 4% 1940	—	1.960\$00	1.965\$00	Industrial Aliança ...	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001\$00	—	Portugal e Colónias ...	—	720\$00	745\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001\$00	—	Nac. de Navegação ...	—	950\$00	975\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001\$00	—	Col. de Navegação	—	480\$00	490\$00
Externo 1.ª série	—	1.225\$00	1.245\$00	Port. de Celulose	—	—	5.500\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.235\$00	—	Port. de Pesca	—	245\$06	248\$00
Externo 2.ª série	—	—	—	Port. Tabacos	—	—	610\$00
Externo 2.ª série car.	—	—	—	Tabacos de Portugal ...	—	127\$20	—
Externo 3.ª série	—	—	—	F. Invest. Atlântico ...	—	1.100\$00	1.150\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.350\$00	1.400\$00	Termoelectrica	—	—	—
Aut. 3.ª série s/f.	—	295\$00	300\$00	Aguas. Electricidade e Gás	—	—	—
Obrigações				Lisboa 1934 ...	—	415\$00	—
Aguas Lisboa 5%	—	—	495\$00	Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	101\$50	104\$00	105\$00	Eléct. das Beiras	1.645\$00	1.645\$00	1.650\$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	880\$00	—	s. e Electricidade ...	367\$00	367\$00	367\$50
Gás Elect. 4%	850\$00	848\$00	852\$00	Alto Alentejo	177\$00	176\$00	177\$00
Gás Elect. 4 1/2%	860\$00	855\$00	865\$00	H. E. Cáv.	1.240\$00	1.235\$00	1.245\$00
Gás Elect. 5%	—	955\$00	960\$00	H. E. do Zêzere	1.340\$00	1.335\$00	1.345\$00
U. E. P. 3 3/4%	—	78\$00	—	Nac. de Electricidade..	1.380\$00	1.360\$00	1.390\$00
U. E. P. 4% 1945	—	82\$00	—	União Eléctrica Port...	178\$00	177\$00	179\$00
U. E. P. 4% 1948	—	—	—	H. Douro	1.240\$00	1.240\$00	1.245\$00
U. E. P. 4 1/2%	—	84\$00	—	Turismo Penina	—	1.370\$00	1.390\$00
U. E. P. 5% 1951	—	89\$00	—	Sacor	—	4.600\$00	4.750\$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—				
H. do Douro	925\$00	920\$00	930\$00				
H. E. S. Estrela	—	940\$00	—				
C. P. 4 1/2%	1.009\$00	—	—				
Metropolitano	—	—	993\$00				
Ações							
Bancos							
Alentejo	—	—	450\$00				
Angola	—	—	—				
Espirito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	2.565\$00	2.560\$00	2.600\$00				
Portugal	—	1.620\$00	—				
Ultramarino	—	898\$00	900\$00				
Agricultura	50\$00	50\$00	51\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	360\$00	355\$00	365\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	1.100\$00	—				
C. Ultramarinas							
Ag. Cassequei	—	660\$00	680\$00				
Ag. das Neves	—	105\$00	—				
Agricultura Colonial...	—	100\$00	120\$00				
Açúcar de Angola	780\$00	780\$00	790\$00				
Boror	—	160\$00	190\$00				
Caibinda	—	16\$00	18\$00				
Caia	1.500\$00	1.490\$00	1.520\$00				
Col. do Buzi	88\$00	88\$00	91\$00				
Ilha do Príncipe	—	350\$00	—				
Incomati	—	—	—				
Moçambique	48\$50	48\$50	49\$00				
Zambézia	47\$00	46\$50	48\$00				
Diamantes	63\$800	63\$500	640\$00				
Lobito	645\$00	640\$00	650\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	31\$00	36\$50
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$40	28\$70
Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina	\$13	\$18
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$01,5	\$02
Canadá	26\$30	26\$80
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,7	\$48,7
Congo	\$06,5	\$07,5
França (N. Francos)	5\$77	5\$92
Holanda	7\$80	8\$05
Inglat. (Libra Isabel)	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	4\$40	4\$90
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$58	6\$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	280\$00	290\$00
Inglaterra	280\$00	290\$00
Portugal — barra fino	32\$80	33\$30

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras Papéis de crédito RUA DO OURO, 72 Tel. 321273

S. LUIZ — «E tudo o vento levou».

S. JORGE — «80 000 suspeitos».

ALVALADE — «E tudo o vento levou».

ROMA — «Sentença contra uma mulher».

POLITEAMA — «A vida ou a morte».

CAPITÓLIO — «Aconteceu naquele Verão».

COLISEU — «O sabor da vingança».

JARDIM CINEMA — «Sayonara».

ESP. PORTUGALIA — «O montacargas».

ROYAL — «Os amantes do deserto».

TERRASSE — «Alta sociedade».

OLIMPIA — «Um crime na Riviera».

PROMOTORA — «A cela da morte».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calc. da Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Ld.ª

Calc. da Tapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173)

* Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de

Roma, 131-A (776335) * Nova Iorque, Av. E. U. A., 140-B (760658).

ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 23

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das

Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho

Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324).

* Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41951) * Oliveira

Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascen-

so, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Res-

tauradores, 18 (30927) * Normal, R. da

Prata, 220 (321342).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) * Alegria, Est. de

Benfica, 180-A-B (780511) * Pro-

gresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71

(323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) *

Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da

Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves

Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo, Vila Paulo

Jorge, 1 (790969).

ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc. R. da

Bela Vista 4 Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * Higiênica, R.

Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do

Lumiar, 122-124 (790332) * Douro, Al das

Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVÁ — Canto, Est. das Laran-

jeiras, 202-B (780841).

PEDROUCOS — Higilux, R. de Pedroucos, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V (843571).

PICHELEIRA — Marluz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

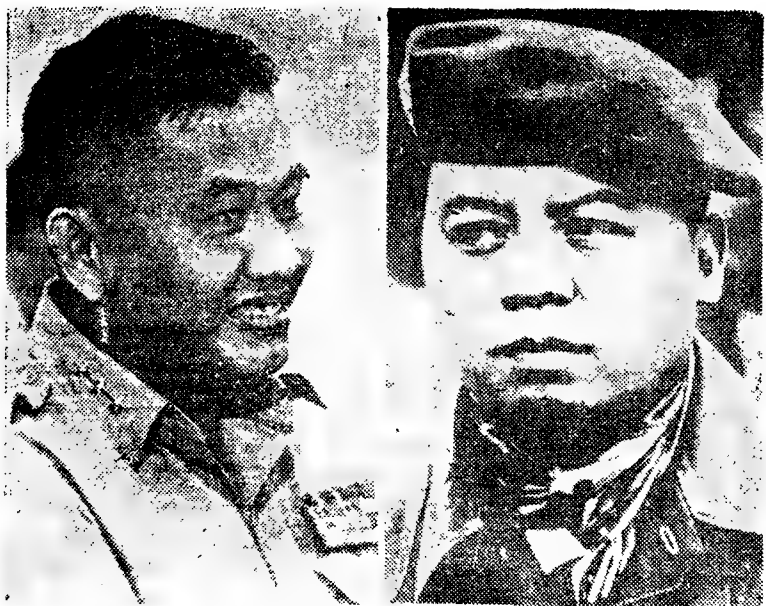
REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da

Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo

do Conde Barão, 2 (661330).</



O general Duong Van Minh (à esquerda), que continua a exercer as funções de chefe de Estado, e o general Nguyen Khanh, que, por sua vez, se conserva no cargo de chefe do Governo no Vietnam do Sul, depois de ter falhado o golpe de Estado em Saigão

Os E. U. A. não deixaram de apoiar Khanh

(Continuação da 1.ª página)

O «NEW YORK TIMES» PEDE A REVISÃO DA POLÍTICA AMERICANA

WASHINGTON, 14 — (F. P.) — Perante a situação no Vietnam, o que mais alarma Washington é a dramática confirmação de um facto que ainda há pouco se recusava a admitir: não há maior unanimidade de vistas no seio do Exército do que entre este e os civis. As rivalidades entre os generais assumem para eles importância maior do que a luta contra os comunistas.

Todos os observadores concordam em que, seja qual for o desenlace da nova convulsão saigonense, esta precipitou o movimento dos Estados Unidos procederam à revisão dilacerante da sua política vietnamita.

Os únicos que podem aproveitar qualquer coisa com o mais recente golpe militar são os comunistas — escreve o «New York Herald Tribune», salientando o estado de «anarquia» em que está o país.

Por sua vez o «New York Times», escreve que uma boa parte dos princípios em que a política americana tem assentado naquela região do Mundo, durante o último decénio, se revelou errada e que é mais que tempo de elaborar uma política baseada em considerações mais realistas.

OS E. U. A. CONTINUAM A REJEITAR A IDEIA DA NEUTRALIZAÇÃO

WASHINGTON, 14. — (F. P.) — O secretário de Estado adjunto para os assuntos do Extremo Oriente,

William Bundy, afirmou, numa entrevista à Televisão, não existir futuro algum para a ideia de negociações com vista à neutralização do Vietnam do Sul.

Nessa entrevista, transmitida ontem mas gravada já no sábado (antes, portanto, do golpe de Estado de Saigão), Bundy afirmou que essa neutralização «só poderia levar, sem dúvida alguma, à comunicação do país».

Disse também serem de admitir disposições para tornar o reabastecimento do Vietcong pelo Vietnam do Norte tão proibitivo que Hanoi tivesse de desistir dessa assistência.

Afirmou, por último, serem de todo inexatas as afirmações atribuídas a certos dirigentes budistas, de que os norte-americanos que se encontram no Vietnam do Sul tenham sido responsáveis pelos recentes incidentes religiosos naquele país.

Houve troca de tiros entre cipriotas perto de Nicósia

(Continuação da 1.ª página)

cipriota grega e elementos turcos, na região de Mintzelli, a quilómetro e meio de Nicósia — declarou hoje um informador das Nações Unidas. Acrescentou que uma patrulha da Força da Paz da

A União Indiana pode dentro de um ano ter a bomba atómica

NOVA DELHI, 14 — (R.) — A Índia poderá adquirir os conhecimentos técnicos necessários ao fabrico da bomba atómica dentro de um ano — afirmou hoje o primeiro-ministro indiano, Shastri.

Respondendo no Parlamento a uma pergunta, o primeiro-ministro disse que a Índia produz já o plutónio necessário para o fabrico de bombas atómicas.

O GENERAL FRANCO recebeu as crianças da «Operação Plus Ultra»

Informam de Madrid, que o Chefe do Estado espanhol recebeu as crianças incluídas na «Operação Plus Ultra» — entre as quais uma portuguesa — às quais dirigiu palavras de louvor e encorajamento.

O. N. U. seguirá imediatamente para o local do incidente.

Entretanto, Galo Plaza, representante de U Thant em Chipre, e o arcebispo Makários, chefe do Estado cipriota, conferenciam esta tarde, para discutir o problema do abastecimento de viveres e combustíveis à população turca de Kokkina.

Por outro lado, o Governo cipriota chamou a atenção do comando das forças da O. N. U. para o facto de terem sido avistados cinco navios não identificados ao largo de Kokkina.

O contingente suco, que se encontra instalado perto daquela localidade, foi alertado, mas declarou não ter visto qualquer barco no local indicado. O comandante da Guarda Nacional cipriota grega, porém, afirmou que os navios se tinham retirado esta manhã.

UM JORNAL AMERICANO CLASSIFICA MAKÁRIOS DE «FIDEL CASTRO DO MEDITERRANEO»

NOVA YORK, 14 — (A. N. I.) — Um editorial do «Journal American» de Nova York, classifica o presidente Makários de «incipiente Fidel Castro do Mediterraneo».

«Ao procurar o auxílio russo — diz o jornal — Makários desanimou os seus amigos do Governo grego e aumentou a perturbação no seio da N. A. T. O., que não podia deixar de encarar como perigosa a infiltração da influência soviética no seu flanco sul».

O imperador etíope visita a Pérsia

TEHERAN, 14. — (F. P.) — O imperador Haile Selassie chegou a esta cidade, no seu avião, para uma visita oficial.

Foi recebido no aeroporto pelo xá do Irão e pelo Governo persa. Ao entrar na cidade, num carro puxado a seis cavalos, o imperador da Etiópia recebeu a chave de ouro, que lhe foi entregue pelo presidente do Município.

Haile Selassie fica no Irão até ao próximo dia 17. Na sua estadia, haverá conversações bilaterais para o estabelecimento de relações culturais, económicas e comerciais entre os dois países.

Portuguesa atacada no seu estabelecimento na Venezuela

CARACAS, 14 — (A. N. I.) — Três pistoleiros, que já foram identificados e presos, assaltaram uma mercearia em Los Chorrros e não satisfeitos com os 16 mil bolívares que roubaram do cofre, pretendiam violar a proprietária, Gertrudes da Conceição Teixeira de Oliveira, de 55 anos, portuguesa.

Como ela, porém, lhes resistisse e gritasse, apesar de ameaçada um dos meliantes esfaqueou-a na nuca e no pescoço, depois do que indiferentes ao seu sofrimento e ao muito que sangrava, a amarraram de pés e mãos, o mesmo fazendo ao seu genro, José Alfonso de Mendonça, venezuelano.

O presidente da Indonésia declara-se comunista

DJAKARTA, 14 — (R.) — O presidente Soekarno declarou hoje: «Sou comunista, religioso e na-

cionalista, sem que uma coisa exclua a outra».

Segundo Soekarno, um dirigente político deve ser capaz de congrega todas as forças revolucionárias do seu país.

Falando na cerimónia da tomada de posse de mais dois membros do seu Gabinete, o presidente disse que elevará a 100, se for necessário, o numero de membros do Gabinete, para alcançar os objectivos da revolução indonésica.

CHEFE REBELDE ABATIDO NAS CELEBES

DJAKARTA, 14 — (F. P.) — Andi Sella Mattolla, chefe rebelde que há um ano manobrava no Sul das Celebes, perto de Macassar, foi ontem abatido pelas forças governamentais — anuncia-se oficialmente. O cadáver foi encontrado na selva.

O Benfica seguiu esta tarde para o Luxemburgo

Seguiu esta tarde para o Luxemburgo, por via aérea, a equipa de futebol do Benfica, que depois de amanhã defrontará naquele Grão-Ducado a turma do Aris, em jogo a contar para a Taça dos Clubes Campeões Europeus.

De avião, chegaram esta tarde a Lisboa as equipas do Shelbourne e Lyon Olympic, que defrontarão, depois de amanhã, a noite, em Belenense e no Porto, as turmas do Belenense e do Porto, em jogos a contar para a Taça das Cidades com Feira e para a Taça das Taças, respectivamente.

Curso de Férias da Costa do Sol

Esta noite, pelas 21 e 30, integra do no programa dos Cursos Internacionais de Férias da Costa do Sol, apresenta-se no Teatro S. José, em Cascais, a famosa orquestra de câmara Sandor Vegh.

Os bilhetes podem ser adquiridos naquela casa de espectáculos.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Verificam-se no Vietnam novos incidentes com forças militares

SAIGÃO, 14 — (F. P.) — Ecolidaram novos e graves incidentes em Cantho, cidade a 130 quilómetros a sudoeste de Saigão.

Segundo informações de fonte segura, certas unidades vietnamitas realizaram um «golpe de Estado local» e ocuparam o quartel-general da Quarta Região Tática, comandada pelo general Duong Van Duc.

Sabe-se que o general Duc é considerado como o promotor da tentativa de golpe de Estado, de domingo, em Saigão.

Esta manhã, alguns oficiais decidiram subtrair as suas unidades ao comando de Duc quando souberam que este tinha concordado em negociar com os generais vietnamitas fiéis ao triunvirato.

Outros oficiais foram ocupar com as suas unidades posições na cidade, enfrentando os camaradas dissidentes.

Os militares americanos estacionados em Cantho receberam ordem para não sair dos seus quartéis.

MANIFESTAÇÕES ANTINEUTRALISTAS EM SAIGÃO

SAIGÃO, 14 — (R.) — O primeiro-ministro do Vietnam do Sul, general Nguyen Khanh, regressou hoje a Saigão depois de se ter desmoralizado o golpe de

Estado que contra ele pretendiam realizar alguns oficiais do Exército. O general Khanh prometeu entregar o Poder a um Governo que tenha a confiança de toda a população, mas enquanto fazia estas declarações aos jornalistas, centenas de jovens manifestantes percorriam as ruas de Saigão gritando «slogans» antineutralistas.

Helicópteros da Força Aérea voavam sobre a cidade, vigiando a evolução dos acontecimentos. Antes de regressar a Saigão, o general Khanh avistou-se com o embaixador americano, Maxwell Taylor, em Cap St. Jacques.

APELO DO CHEFE DO GOVERNO A POPULAÇÃO E AS FORÇAS ARMADAS

SAIGÃO, 14 — (F. P.) — «Presentemente, a missão principal do Exército e do povo é combater os comunistas, para salvar a pátria. Temos que pôr de lado a desconfiança, os actos irreflectidos e os mal-entendidos, para concentrarmos os nossos esforços num só objectivo: lutar contra os comunistas e contra os neutralistas pessimistas» — declarou o general Khanh num apelo à população e às forças armadas, que foi difundido, esta manhã, pela Radio.

SOFÁ CHIC
CAMA
CONFORTÁVEL
VALENTIM RODRIGUES
Av. Defensores de Chaves, 31 B

Dorme mal?
Patente 5379
Experimente V. Ex.ª os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotéis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
R. Actor Vale, 16-B — LISBOA
Telef. 831244

DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco e havia neblina nas regiões a norte do Douro.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 20; Funchal, 21; Lisboa, 21; Penhas Douradas, 18; Ponta Delgada, 21; Porto, 19.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua e Fonte Boa, 33; mínima: Montalegre e Alvalade, 11,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21,8; na água do mar, 19.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 25,8; mínima, 18,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 26,7; mínima, 18,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



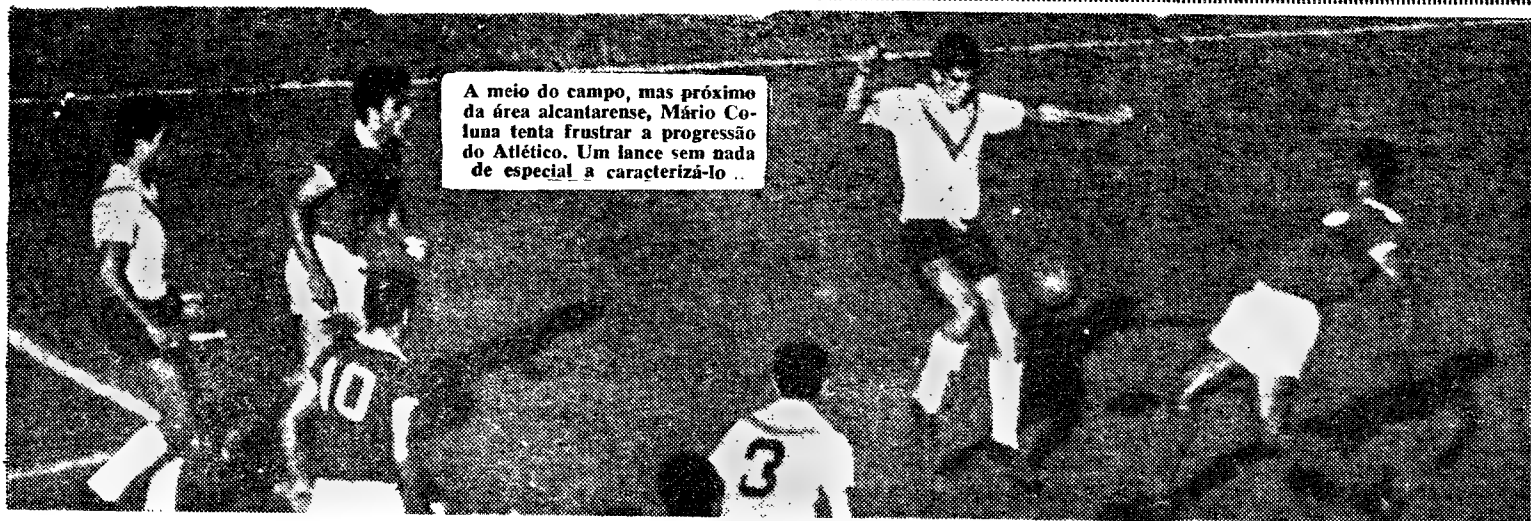
Céu geralmente muito nublado; vento fraco e possibilidade de chuva ou chuva fraca durante a madrugada de amanhã, especialmente nas regiões da faixa costeira ocidental.

SOL **A MANHÃ:** Nascer às 7 e 18
Ocaso às 19 e 45

FASES DA LUA

Dia 21 Dia 28 Dia 5 Dia 13

MARES
PREIA-MAR — Dia 14 — As 9 e 46 (3,17 m); 22 e 30 (3,01 m).
Dia 15 — As 11 e 06 (3,11 m); 23 e 56 (3,01 m). Dia 16 — As 12 e 26 (3,20 m).
BAIXA-MAR — Dia 14 — As 2 e 59 (1,91 m); 15 e 41 (1,97 m).
Dia 15 — As 4 e 20 (2,04 m); 17 e 13 (2 metros). Dia 16 — As 5 e 45 (2,01 m); 18 e 30 (1,88 m).



A meio do campo, mas próximo da área alcantarense, Mário Coluna tenta frustrar a progressão do Atlético. Um lance sem nada de especial a caracterizá-lo...

10 vitórias dos visitados e 5 dos visitantes

6 empates

0 empate do Porto, a grande surpresa

Sensação: 9-0 da Académica ao Beira-Mar

A lei do menor esforço regeu a acção dos «encarnados»

● Arbitros...

Foi empossada a nova Comissão Central de Arbitros de Futebol e, segundo se disse no acto, ela passa a ser «servida por novos», porque há que dar «descanso a quem o merece». Aos velhos, acrescentamos nós.

Dos discursos proferidos, extraiamos os seguintes pensamentos: «Não há bom futebol sem bons árbitros»; «Não é com críticas destrutivas ou campanhas mais ou menos veladas que se pode servir o futebol» (director-geral dos Desportos); «Durante a minha gerência, não conheci «grandes» nem «pequenos» (dr. Fernando Pimenta, presidente cessante que mandou ler o seu discurso); «Não desmerecerei da confiança que em mim depositaram, no que diz respeito às qualidades de honra e de carácter que se exigem para este lugar. Servirei o melhor que souber, serei leal e sincero — tudo quanto prometo (eng. Manuel de Sousa Loureiro, presidente empossado).

Todos os oradores, ou quase todos, solicitaram a colaboração dos órgãos de Informação. Pelo que nos toca á porta, retribuirmos, pedindo também, que os árbitros saibam «colaborar» com as regras, não esquecendo de que só eles são os únicos intérpretes dessas mesmas regras.

Não é pedir, afinal, muito...

● Mutação...

O Benfica, um grande clube e um clube grande, não dispunha de um departamento médico á altura das exigências do seu ecletismo e, por isso, a criação do mesmo, concretizada recentemente, suscitou curiosidade.

(Continua na página seguinte)

Poucas vezes terá havido uma hora de futebol tão insípido, tão monótono e incolor, como a que se desenrolou a partir dos trinta minutos no campo da Tapadinha. Circunstâncias ocasionais debilitaram o Atlético e se a distancia entre os campeões nacionais e o actual conjunto alcantarense já é bastante considerável, o modo como o jogo decorreu alargou mais ainda esse fosso, colocou as duas equipas em extremos absolutamente opostos.

E' que, de princípio, o encontro teve relativo interesse. Com o Benfica a jogar devagarinho, o Atlético equilibrou as operações, dando brisa réplica e um ar da sua graça.

Os visitados aproveitaram o ensejo para mostrar o que sabem, tirando do contacto com adversários mais evoluídos os ensinamentos que sempre se aprendem. Havia ligação nos atléticos e um louvável desejo de executar bem.

O desafio tinha um ar de treino, visto o despreendimento visitante e a intenção do grupo de Alcantara, já satisfeito com o comportamento agradável que mantinha, frente a competidor tão poderoso.

Nem mesmo o tento sofrido aos 20 m, num lance em que falou a «prática» de Augusto Silva e Serafim e se revelou a inexperiência de alguns locais, afectou psicologicamente o «conceito» de branco. Como o grupo da Luz não se ralava, o Atlético veio ao de cima e animou os seus prosélitos, a tomar a acção dos seus rapazes como bom prenúncio para o «Nacional» do II Divisão, onde tomarão parte.

Mas, á meia hora, tudo ficou diferente. Lesão de Geninho e expulsão de Pinhal, quase simultâneas, e

o Atlético ficou irremediavelmente inferiorizado. Logicamente, fatal como o destino, a vitória do Benfica, que seria sempre o resultado do prêmio (nunca se vislumbrou outra alternativa), tornou-se ainda mais fácil de averbar.

Sem deixar de jogar a passo, numa adopção clara da lei do menor esforço, o Benfica chegou num ápice a 3-0 e, se descansado já estava, mais refinou nessa tranquilidade.

A segunda parte foi interminável, com ambas as equipas a fazer horas para recolher aos vestiários. De vez em quando, um avançado da Luz empreendia um «raid», dribla-

va, aproximava-se das redes e perdia a oportunidade criada.

Por seu turno, o Atlético restrin-

(Continua na página seguinte)

«Records» e estímulo para o nosso atletismo no encontro com os espanhóis

Exercício este da «Portugal», no encontro feminino, e comportamento não decepcionante (embora pudesse ter sido melhor) na competição masculina, para cada lado, portanto, uma vitória, mas a da Espanha interessa mais, a despeito da primeira constituir um poderoso estímulo para as nossas raparigas ainda pouco familiarizadas com o desporto e, sobretudo, com a prática, altamente salutar, do atletismo.

Aliás, o mesmo pensamento, conquista de alento, aplica-se ao núcleo dos homens, onde perder por 19 pontos (ao fim da 1.ª, havia 18 pontos de diferença), em frente de

agitar a emoção, elevando ao máximo o desquite, entre os homens, não perdeu nunca interesse mesmo que cedesse a vislumbre de triunfo espanhol, de resto aguardado.

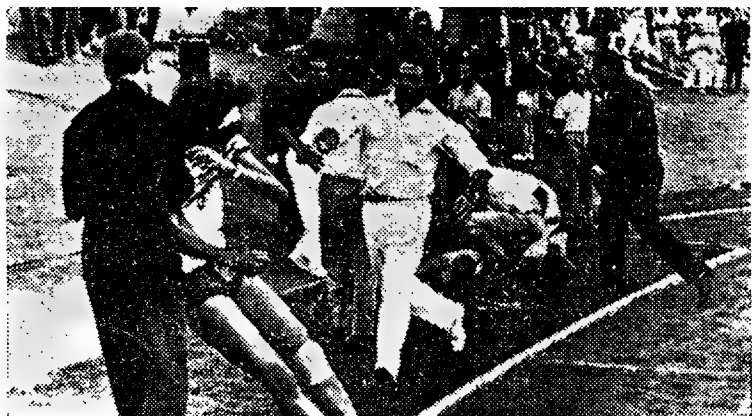
A teoria dos «records» — 14 para Portugal, incluindo já os 2 de Angola e o de Moçambique — chegou e sobrou para satisfazer o adepto.

Além disso, aquele que já tem a mente o eplafóni internacional e por ele afere o que não pode ter, ainda, evidentemente confronto. Mas para os intransigentes, as proezas dos pré-olímpicos José Rocha nos 200 e 100 m (o Comité Olímpico Português não tem que se ar-

(Continua na 3.ª página)



LÚDIA FÁRIA



Pânico no Portugal-Espanha. Após a prova dos 400 metros (senhoras), Fernandina Fernandes, acusando o esforço, é socorrida. Antes, Rosa Sierra desfalceu a meio metro da meta. Felizmente, nada de anormal aconteceu

JOSÉ ROCHA

Coisas da Bola

(Continuação da página anterior)

sidade, tendo em vista os encargos que o clube terá de suportar.

Por informações, que reputamos fidedignas, o Benfica gasta, agora, por mês, com os honorários do seu corpo clínico, incluindo o pessoal de enfermagem e da massagem, 50 contos, aproximadamente.

O corpo médico é orientado, superiormente, pelo sr. prof. dr. Edmundo Lima Basto, presidente da assembleia geral do clube, e conta com a colaboração, no atletismo, do sr. dr. Mário França, ambos a trabalhar a título gracioso.

Presentemente, o Benfica tem ao seu serviço cinco médicos privados e 13 massagistas e enfermeiros.

Quem estranhar que atente no numero das modalidades que o clube pratica. São mais de 25...

● A fala...

E' difícil um mudo fazer-se entender por quem não percebe a sua mimica. E é também difícil a alguém entender um estrangeiro se, porventura, entre ambos existir um desconhecimento absoluto e recíproco dos idiomas em que se exprimem.

Portanto, no futebol, um treinador mudo e um treinador que não fale a língua dos seus jogadores, não têm razão de existir, sob pena de se consentir numa situação que, mais dia menos dia, está condenada ao malogro.

Aqui, a propósito do contrato de Fuchs, tivemos já o ensejo de apontar a anomalia de ser necessário um intérprete para os jogadores do Belenenses perceberem algo daquilo que o seu mestre lhes queria ensinar.

E não hesitamos, ao levantar o problema, em concluir que ou o sr. Fuchs aprendia o português ou os jogadores aprendiam alemão.

mestre lhes queria ensinar. E não hesitamos ao levantar o problema, em concluir que ou o sr. Fuchs aprendia o português ou os jogadores aprendiam alemão.

Não foi preciso esperar muito tempo para se conhecer a resposta.

E' o sr. Fuchs quem vai aprender o português, pelo que o Belenenses (e o clube não hesitou em tomar providências) lhe arranjará um professor.

Assim, a permanência do sr. Fuchs, entre nós, além do mais proporcionar-lhe-á a valorização do seu conhecimento de línguas.

● Infelicidade...

Ainda não tinha principiado a

primeira prova oficial da temporada e já se verificara a primeira substituição no sector dos treinadores. O «record» é da autoria do sr. Reboredo, que, intransigentemente, não quis aceitar outros pontos de vista que não fossem os seus. A questão consistia no horário dos treinos. Enquanto, de manhã, a direcção preferia a parte da tarde, alegando que os jogadores, não sendo profissionais, só depois de terminado o seu trabalho, nos empregos (fora da bola), poderiam colocar-se às ordens do técnico.

Teimosia para aqui, teimosia para acolá, a verdade é que a direcção do Beira-Mar não cedeu do princípio de que «os jogadores também podem ter empregos», pelo que o sr. Reboredo solicitou a rescisão do contrato talvez convencido de que não faltarão outros clubes onde os jogadores se sejam jogadores.

A escolha felizmente (para ele) não será difícil.

● «Record»...

Os meniscos fracturados já não constituem problemas insolúveis. O progresso da medicina desportiva permite recuperações rápidas, pelo que deixaram de ter razão certos receios que outrora, por mera ignorância, apressaram o fim da actividade de alguns famosos jogadores. Agora, a extracção resolve tudo.

Todavia, é sempre aborrecido um contratempo dessa natureza. Vejamos, por exemplo, o caso do transmontano Amaral que o Sporting se preparava para lançar na 1.ª categoria. A lesão sobreveio em jeito alucinante, antes do 1.º jogo da «Taça». Isso implica ao jogador um compasso de espera prolongado.

No futebol o «imprevisto» quase que está a exigir «previsão».

● Simples...

Consta que o Sport Lisboa e Benfica vai gastar 13 mil contos com a aquisição de um prédio, na Avenida da Republica, para nele instalar a sua sede e secretaria.

Ante o espanto natural, que a citação da verba justifica, explicamos que, presentemente, o clube paga só de aluguel uma coisa á volta dos 360 contos, por ano. Quase um conto de réis por dia. Além disso, a venda do edificio, de Benfica, renderá uma boa soma.

A ser assim, e nós não ousamos duvidar, conclui-se que, por vezes, é suficiente um pouco de serenidade e de aritmetica.

Amílcar Mateus, Alpiarça e a equipa do Sporting vencedores da prova

«José Bento Pessoa», em ciclismo

Na Figueira da Foz, perante milhares de pessoas, e num percurso de 105 quilómetros, disputou-se ontem o circuito «José Bento Pessoa», que foi recordista mundial, em ciclismo, num sistema de critério com pontuação de 10 em 10 voltas.

A competição decorreu com grande interesse e teve a seguinte classificação individual:

1.º, Amílcar Mateus (A. Alpiarça), 36 pontos; 2.º, Alcino Rodrigo (Benfica), 21; 3.º, Luís Birrento (Sporting), 11; 4.º, Sérgio Pascoa (Tavira), 10; 5.º, José Pacheco (Sporting), 9; 6.º, Peixoto Alves (Benfica), 9; 7.º, Mário Silva (F. C. Porto), 6; 8.º, Laurentino Mendes (Ovarense), 6.

Por equipas classificaram-se: 1.º, Sporting, taça «Camara Municipal» e cinco emblemas de prata da Quinta dos Castelos; 2.º, Benfica, salva de prata; 3.º, Aguias de Alpiarça, taça «Quinta dos Castelos»; 4.º, F. C. Porto, taça «Grémio Comércios»; 5.º, Ovarense, taça «Barroso e Oliveira»; 6.º, Ginásio Távira taça «Jornal de Sintra».

O circuito do Cartaxo disputa-se no domingo

No próximo domingo efectuar-se-á o Circuito do Cartaxo, prova ciclista reservada a independentes, com o percurso de 70 quilómetros.

Serão disputados importantes prémios pecuniários e valiosos troféus. Estão já inscritas as equipas do Benfica, Sporting, F. C. Porto, Alpiarça e Távira.

Foram adiados os «regionais» de velocidade e perseguição

A Associação de Ciclismo do Sul adiou para os dias 16 e 17 do corrente, no Estádio José Alvalade, os campeonatos regionais de velocidade e perseguição, para independentes, que se deveriam ter disputado ontem.

Na parte da manhã, disputou-se a prova «Alves Barbosa», na qual participaram independentes, representando os clubes mais populares do País.

O «leão» José Pacheco e a sua equipa lograram vencer com brilho, revelando aquele corredor notável melhora de forma.

HIPISMO O major Duarte Silva e o tenente Vasco Ramires em evidência na última jornada do concurso da Figueira da Foz

Terminou, ontem, o concurso hipico da Figueira da Foz.

Na tribuna de honra assistiu ás provas o ministro do Exército, ladeado pelos srs. presidentes das Camaras Municipais da Figueira da Foz e de Coimbra, comandante da 2.ª Região Militar, e outras autoridades civis e militares.

Resultados das provas da jornada de ontem.

GOVERNO CIVIL DE COIMBRA (11 obstáculos e 12 esforços) 1.ª série (juniores) — 1.º, Babette Santal no «Hobby», sem faltas, 43.1 s; 2.º, Silva Prado, no «Lueia», s. f., 1 m 51 s; 3.º, Manuel Lopo Carvalho, no «Elite», 4 pontos, 1 m 50.2 s; 4.º, Silva Carvalho, no «Rato», 7 p., 54.4 s; 5.º, Francisco Lopo Carvalho, no «Zivante», 12 p., 1 m 54.3 s. 2.ª série (amazonas) — 1.ª, Jennifer Olroyd, sem faltas, 1 m 39.3 s; 2.ª, Maria Manuela Castro, no «Mandolina», 4 pontos, 1 m 46.2 s; 3.ª, Ana Maria da Fonseca, no «Barbaro», 8 p., 1 m 58.2 s.

SUBSECRETARIO DO EXERCITO — GUARNICÃO MILITAR DA FIGUEIRA DA FOZ (3 estafetas de 2 cavaleiros, 11 saltos e 11 obstáculos) — 1.º, José Cansado Pais, no «Cimar» e tenente Pimenta da Gama, no «Castiço», 43 pontos, 1 m 37.3 s; 2.º, Elmano Costa, no «Celtas», e J. Cansado Pais, no «Vencedor II», 43 p., 1 m 42.2 s; 3.º, tenente Vasco Ramires, no «Visor», e capitão Ivens Ferraz, 43 p., 2 m 2.4 s; 4.º, tenentes Marinho Falcão, no «Ofira», e J. Marinho Falcão, 42 p., 1 m 37.1 s.

MINISTRO DO EXERCITO (Regularidade — 12 saltos e 12 obstáculos) — 1.º, capitão Mateus, no

ANTHONY SIMÕES E O CLUBE DE PESCA DESPORTIVA DE COIMBRA vencedores do concurso da Figueira da Foz

Com organização do Sporting Clube Figueirense realizou-se o 11.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar na Figueira da Foz, que registou a presença de duzentos e cinquenta participantes, vindos de todos os pontos do País. As classificações foram as seguintes:

1.º, Anthony Simões Almeida (C. P. D. C.), 11 010 pontos; 2.º, Joaquim M. Miranda (C. P. D. C.), 7780; 3.º, Manuel Lourenço (Naval Fig.), 6750; 4.º, Manuel P. Sardo (S. C. Aveiro), 4800; 5.º, António Q. Pina (Naval Fig.), 4380.

Por equipas: 1.º, C. P. D. de Coimbra, 21 110 pontos; 2.º, Associação Naval 1.º de Maio (A), 10 150; 3.º, Sporting Clube de Aveiro, 8370; 4.º, Sporting Clube Figueirense 7820; 5.º, A. Naval 1.º de Maio (B), 7140.

Torneio no Sporting

O Sporting leva a cabo, esta noite, no seu estádio, mais um torneio de atletismo destinado a sócios e simpatizantes, dos 14 aos 19 anos.

As provas, que começam às 21 h 30 horas, são as seguintes: 80, 700 e 2000 metros planos, comprimento, altura e peso.

«Dior», 28 pontos, 1 m 23.1 s; 2.º, tenente Vasco Ramires, no «Vergel», 28 p., 1 m 28.4 s; 3.º, aspirante Tamagnini, no «Hereje», tenente Marinho Falcão, no «Ingrid», e Jennifer Olroyd, no «Zabena», todos com 27 p., 1 m 4 s.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL (8 obstáculos e 9 esforços) — Esta prova foi disputada com «barrages» e o júri deu-a por terminada devido á falta de luz, pelo adiantado da hora a que acabou. 1.º, major Duarte Silva, no «Jeune France», e tenente Vasco Ramires, no «Labrador», ambos sem faltas; 3.º, tenente-coronel Henrique Calado, no «Lord Robert» 3 pontos; 4.º, tenente Pimenta da Gama, no «Passapé», 4 p.

A Gincana Perícia «Praia do Sol» disputa-se no sábado

Está marcada para o próximo sábado, a partir das 15 horas, a realização da Gincana-Perícia «Praia do Sol», a disputar nas instalações desportivas do Muxito, que conta com numerosos prémios.

«Rallye» do Benfica à Curia

Com organização da secção de motorismo do Benfica e da Junta de Turismo da Curia efectua-se nos próximos sábado e domingo o 2.º «Rallye» à Curia, destinado a automóveis de turismo e grande turismo.

A «Rampa da Pena» para automóveis disputa-se no dia 26

Com organização do Arte e Sport, efectuar-se-á, no próximo dia 26, a prova automobilística «Rampa da Pena», cujo regulamento começará a ser distribuído, amanhã, na sede do clube organizador.

Prova de pura velocidade reúne grandes atractivos para os melhores volantes dadas as qualidades de perícia, reflexos, destreza e coragem que exige. Além disso conta, igualmente, para o Campeonato do Condutor Completo.

Atlético - Benfica

(Continuação da página anterior)

gia a sua actividade ao objectivo de não sofrer mais golos. E a verdade é que conseguiu essa finalidade, pois até uma grande penalidade marcada por Coluna foi defendida por Vitor.

Dai para diante, e havia muito tempo por jogar, a partida descambou para uma monotonia tão pronunciada, que foi pena o seu termo não poder ser antecipado.

No Benfica, onde quase todos jogaram a meio-gás, faremos apenas referência á oportunidade e codicia de Guerreiro.

Vitor foi o melhor do Atlético, onde a experiência de Craveiro, Moreira e Luz sobressaiu da incipiência dos restantes.

Fernando Martins deu a noção de não seguir um critério uniforme no capítulo disciplinar. No outro — o técnico — também não esteve perfeitamente

FRANCISCO CAMILO

Novos corpos gerentes da F. D. Ténis de Mesa...

Esta noite, às 21 e 30 horas, na sede da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, efectua-se o acto de posse dos novos corpos gerentes para o triénio de 1964-66.

...e da A. F. Beja

Na reunião para eleição dos novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Beja, foram eleitos, para presidente da assembleia geral, o sr. Raül Lampreia. Para a presidência da direcção foi reconduzido Manuel de Melo Garrido. Para os conselhos fiscal e técnico foram nomeados os srs. dr. António José Jorge e Fernando Lampreia Lopes, respectivamente.

«Nacionais» de ténis

Encontra-se aberta, até amanhã, na sede da Federação de Ténis, a inscrição para o campeonato nacional da 3.ª categoria, que se disputará nos «courts» do Clube Internacional de Futebol.

HÓQUEI EM PATINS

Novo triunfo brilhante da equipa portuguesa no «Europeu» de juniores

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

SALAMANCA, 14 — Com os encontros de ontem á noite, ficou resolvida a terceira jornada do Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, na categoria de juniores.

Os portugueses voltaram a triunfar e, como anteriormente, conseguiram a sua finalidade com plena autoridade. Desta feita, a pobre vítima foi a França, que, verdade seja dita, não representa, não pode representar, adversário de respeito, a não ser o natural respeito que devemos aos nossos semelhantes.

Todavia, os lusitanos conquistaram triunfo esclarecedor, relativamente á sua classe — talvez melhor, confirmador da sua enorme categoria —, o que não significa invencibilidade.

A partida terminou com 4-0, verificando-se 1-0, no fim do primeiro tempo.

Os «tricolors» fizeram tudo que

A HOMENAGEM a Peyroteo

No festival de homenagem a Fernando Peyroteo, que se efectuará no próximo dia 23, no Estádio Alvalade, estará presente seu filho, Fernando Manuel, que, graciosamente transportado pela TAP, virá ao estádio entregar a todos os jogadores, que tomarem parte no festival, medalhas comemorativas.

estava ao seu alcance, nomeadamente, a tradicional densidade defensiva que os mais fracos usam em circunstâncias semelhantes, para obstar á que o êxito do antagonista fosse muito amplo. E convenhamos que, em certa medida, o conseguiram, porquanto a margem de quatro tentos não diz bem da diferença de capacidade técnica existente entre ambos os «cinco».

Dinis abriu a contagem quando eram decorridos apenas quatro minutos de jogo. O golo não subjugou o moral dos franceses que, desesperadamente, deram ao encontro uma feição de equilíbrio deveras agradável, e que obrigou o sector defensivo dos portugueses a trabalho atento e até intenso.

Recomçado o desafio, os portugueses forçaram o andamento e, aos dois minutos, Catalino aumentou a vantagem. Américo, aos seis minutos, e Catalino, aos sete, fixaram o resultado final.

As equipas: PORTUGAL — Ramalhe, Almeida, Garracho, Catalino, Dinis e Américo.

FRANÇA — Chiffolleau, Mora, Soubre, Gonzalo, Coinge, Toufide e Canet.

Os outros desajos forneceram os seguintes resultados: Itália, 2-Holanda, 2; Espanha, 3-Alemanha, 0.

A classificação geral está assim ordenada:

	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	3	3	—	16	2
Portugal	3	3	—	7	1
Alemanha	3	1	—	2	5
Francia	3	1	—	2	3
Holanda	3	—	1	2	5
Italia	3	—	1	2	2

FUTEBOL INTERNACIONAL ESTÁDIO DO RESTELO

4.ª-FEIRA, 16 DE SETEMBRO — ÀS 21.45 HORAS

JOGO DA 1.ª MÃO DA 1.ª ELIMINATÓRIA PARA A «TAÇA DAS CIDADES COM FEIRAS»

BELENENSES - SHELBORNE F. C.

(PORTUGAL)

(IRLANDA)

PREÇOS: 35\$00 — 25\$00 e 11\$00

BILHETES A VENDA NA SECRETARIA DO CLUBE E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

— (Para maiores de 12 anos) —

PORTUGAL-ESPAÑHA EM ATLETISMO

Na competição masculina 13 vitórias dos espanhóis contra 7 dos portugueses

(Continuação da 1.ª página)

reperder da sua decisão ao designá-lo para ir a Tóquio) e Manuel de Oliveira, nos 3000 m obstáculos — o primeiro a conhecer uma harmonia técnico-fisiológica verdadeiramente impressionante e que é servida por força anímica excepcional, a definir o atleta fogoso que, em acção, empolga as multidões até ao paroxismo — devem ter fornecido matéria suficiente para não ser desdenhada.

O contributo das nossas atletas, que confirmaram o favoritismo a despeito da surpreendente demonstração das suas oponentes (em atletismo, como no próprio desporto competitivo, há que contar sempre com o factor «espírito de luta») ajudou, também, para o registo do agrado referido. As provas, entretanto, provocavam, diante do êxito — e foram 9 triunfos das nossas raparigas —, um abrandamento no animo do atleta que se seguia. Parecendo que não, o pormenor representou um benéfico efeito psicológico. Como o oxigénio que se aspira...

As 13 vitórias dos espanhóis tiveram a cintilação de um recorde, o do lançamento do martelo (Cassi, 58,64 m, que equivale a 891 pontos na tabela portuguesa) e, concomitantemente, assinalaram superioridade nos concursos (sete triunfos contra uma derrota), com real-

ce para o descontruido, mas muito cauteloso por via de lesão, Areta (15,22 no triplo, menos, porém, 95 cm que o seu próprio recorde), e Garriga (2 m, no salto em altura, menos 4 cm que o recorde que é seu também).

Em contrapartida, os 7 triunfos portugueses contaram com a exuberante ilustração de 4 «recordes» e um igualado, ao nível nacional, e 3 provinciais.

José Rocha — o atleta n.º 1 do encontro — bateu o máximo dos 200 metros (21,2 s) e colaborou na queda do «recorde» dos 4x100 m. E, ontem, num breve intervalo, igualou o dos 100 metros (10,5 s) e ficou a 1 décimo do de 400 metros (17,3 s).

Manuel de Oliveira cortou uma «fatia», 6,8 segundos, ao seu antigo recorde dos 3000 metros obstáculos. Conseguindo 8 m 48,2 s terá, porventura, manifestado um pendor digno de melhor aproveitamento na especialidade.

Manuel dos Santos, em 3.º, no salto com vara («fiber-glass»), logrou novo máximo e a equipa 4x100 m, com mais eficiência na passagem dos testemunhos, podia ter ido mais além do que o tempo atirado. 11,1 s.

Deverá realçar-se a organização e o esforço meritório de quantos, obsequiosamente, como é timbre da modalidade, colaboraram nas

nas múltiplas funções a que um encontro desta natureza obriga. Um ou outro sendo não invalida o apreço que apraz patentear. De resto, o público contou sempre, além de informações pormenorizadas (algumas, todavia, foram dadas tardiamente), com competência e eficiência. As desclassificações de Hars e Mayoral foram disso exemplos bastante elucidativos.

O estado das pistas também é credor de elogios e os espectadores, também. Principalmente, aqueles que viraram as costas às praias e ao... futebol.

Que se atente nesta «vitória».

FERNANDO SOROMENHO



Manuel de Oliveira, em passada firme, vai bater o «recorde» nacional dos 3000 metros obstáculos. A bandeira nacional reforça o simbolismo

Superioridade esmagadora das atletas lusitanas

- As visitantes nas dez provas do programa só venceram uma
- Lídia Faria, 4 vitórias individuais e uma na estafeta

As duas jornadas vistas de relance

O duplo encontro Portugal-Espanha começou com um «recorde» nacional (Lídia, no disco, 38,17 m) e que a atleta melhoraria a seguir para 39,31 m. Um início promissor e que, aliás, teve continuidade no «recorde» da vara. Manuel dos Santos conseguiu 4,05 m. Nesta prova os espanhóis só entraram em acção com a barra a 4,05 m. De louvar, o interesse que Conesjal e Soia manifestaram pelos progressos de Santos. Aconselharam-no até.

No salto em altura, os dois portugueses, Julio Fernandes e Elío, não passaram do 1,85 e 1,75, respectivamente. Garriga, o vencedor,

na 3.ª tentativa, falhou, depois, 2,06 m., «mínimo» olímpico.

Cumura Imboá fez figura de triunfador, mas nos últimos 100 metros cedeu, de modo sensacional. Uma questão de resistência, mal dosada, ou subita indisposição?

José Rocha incendiou, de entusiasmo, o recinto ao estabelecer o «recorde» ibérico dos 200 metros. Para a proeza muito contribuiu a réplica do moçambicano José Magalhães, um «sprinter» com magníficas condições.

No comprimento, Esteves Costa triunfou merecidamente da sua regularidade. Foi o único a transportar os 7 metros, atingindo 7,21 m. No peso, domínio espanhol. Galvão logrou a sua 3.ª melhor marca. Barbeitos, de passada elegante, nos 800 metros, não teve oposição. Carlos Tavares perdeu o 2.º lugar próximo da meta.

Nos 200 metros, Francelina igualou o «máximo» nacional, mas deu a sensação de poder fazer ainda melhor.

Manuel de Oliveira impôs-se com naturalidade nos 5000 metros, mas o tempo não é animador quanto à sua possível presença na final de Tóquio. Haro e Aguilar foram batidos com facilidade. Aldegalega visou o 4.º lugar.

Na estafeta 4x100 m., o quarteto luso deslumbrou, batendo o «recorde» nacional. Luísa Pena ganhou, a seguir, a única prova para as espanholas, mas as portuguesas «desforram-se» nos 4x100 m., com «recorde» nacional, e no salto em altura, com a vitória de Nilda.

A jornada encerrou-se com o «recorde» de Cassi. Um bom lançador que tem ao seu alcance a casa dos 60 metros.

Na segunda jornada, Lídia repetiu a proeza da véspera, batendo o «recorde» nacional do peso (10,91

Muito bem, raparigas! Uma bonita vitória e, como adorno valioso, uma demonstração técnica que apraz salientar numa altura em que as nossas pistas são susceptíveis de se animarem com a presença — venha ela! — da mulher portuguesa.

Valou a pena tanto esforço e in-



FRANCELINA ANACLETO

ESTATÍSTICA

A distribuição dos pontos fez-se do seguinte modo em relação às corridas, aos saltos e aos lançamentos: Espanha: 56, 27 e 30, total 113; contra: 63, 17 e 11 de Portugal, que somou 91.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

comensuráveis sacrifícios. E valen a pena porque, na estreia da nossa selecção contra a espanhola, conseguiu-se um esclarecedor triunfo patente nos 25 pontos de diferença, menos, no entanto, do que se supunha, o que só é valorizador como reflexo de oposição.

As visitantes nas dez provas do programa só lograram um 1.º lugar, no dardo (Luísa Pena, 36,73 m). Em contrapartida, as portuguesas conquistaram nove vitórias, das quais pertenceram a Lídia Faria — uma espécie de Rocha ou de Oliveira — e um «fenómeno» para o nosso meio, que ainda colaborou no «recorde» dos 4x100 m.

Anotese o registo de quatro «recordes» (Lídia chamou a si três individuais) e Francelina «rubricou» o do comprimento e ambas colaboraram na da estafeta 4x100 metros e de dois igualados (Lídia nos 80 m barreiras e Francelina nos 200 metros).

Com menor numero de unidades do que a selecção espanhola, não há dúvida de que o triunfo luso assentou no «ecletismo» de algumas das suas representantes. Tal, porém,

não deslustra o comportamento de Fernanda Fernandes, Ana Maria Gomes, Eulália (excelente nos 400 metros) e Maria Manuela Simões.

Num plano menos evidente, citem-se os esforços de Nilda Ferreira, Natália, Julieta e Carolina, esta a precisar de se aperfeiçoar no seu poder de elevação.

As simpáticas (e pertiñazes) espanholas deixaram um rasto de simpatia. Nelas abunda o entusiasmo e o desejo de fazer boa figura. O que já é importante.

Aplauda-se, para remate, o admirável companheirismo evidenciado por todas as componentes da equipa de Portugal. Amizade e compreensão.

111 CONTOS DE RECEITA

Nas duas jornadas, apurou-se a receita de 111 contos. Na primeira, 55 300\$00, e na segunda, 55 700\$00.

Deduzidas as despesas, o lucro será de 30 contos aproximadamente

QUADRO DOS VENCEDORES

HOMENS

400 M. B.: Gayoso (E.), 54,1 s.
ALTURA: Garriga (E.), 2 m.
200 M.: José Rocha (P.), 21,2 s.
PESO: Gandara (E.), 16,41 m.
800 M.: Barbeitos (E.), 1 m 52,4 s.
VARA: Conesjal (E.), 4,45 m.
COMPRIMENTO: E. Costa (P.), 7,21 m.
5000 M.: M. Oliveira (P.), 14 m. 21 s.
4x100 M.: Portugal (Carvalho Santos, José Magalhães, Marcenal Andrade e José Rocha), 41,4 s.
MARTELO: Cassi (E.), 58,64 m.
Portanto, seis vitórias dos espanhóis e quatro dos portugueses.
110 M. B.: Ufer (E.), 14,6 s.
DISCO: L. Rodriguez (E.), 46,61 m.
TRIPLA: Areta (E.), 15,22 m.
100 M.: J. Rocha (P.), 10,5 s.
1500 M.: Barris (E.), 3 m. 54,3 s.

3000 M. OB.: M. Oliveira (P.), 8 m 48,2 s.
400 M.: J. Rocha (P.), 48 s.
1000 M.: Aguilar (E.), 30 m. 31 s.
DARDO: Andrés (E.), 65, 24 m.
4x400 M.: Espanha (Gayoso, Garrudo, Ponte e Barbeitos), 3 m. 16,2 s.

SENHORAS

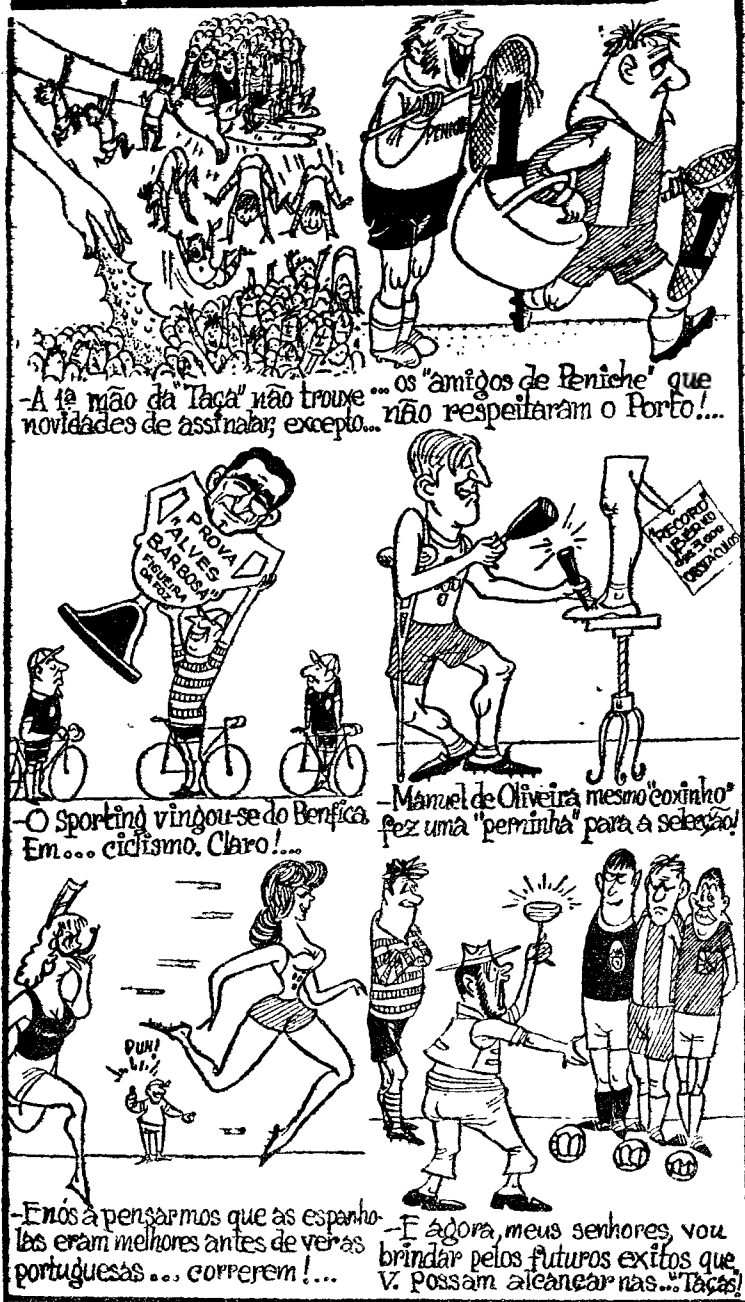
DISCO: Lídia Faria (P.), 39,31 m.
200 M.: Francelina (P.), 26,3 s.
DARDO: Luísa Pena (E.), 36,73 m.
4x100 M.: Portugal (Lídia, Maria Fernanda, Eulália e Francelina), 49,7.
ALTURA: Nilda Ferreira (P.), 1,43 m.
PESO: Lídia Faria (P.), 10,94 m.
COMP.: Francelina (P.), 5,53 m.
80 M. B.: Lídia Faria (P.), 12,6 s.
100 M.: Lídia Faria (P.), 12,7 s.
400 M.: Eulália (P.), 60,4 s.

Pontuação da tabela portuguesa

921 — José Rocha (200 m), 21,2
914 — M. Oliveira (3000 m. obs.), 3,48,2
905 — Conesjal (vara), 4,45
903 — Garriga (altura), 2,00
901 — M. Oliveira (5000 m), 14,21
898 — José Rocha (400 m), 48
892 — J. Rocha (100 m), 10,5
892 — Gandara (peso), 16,41
891 — Cassi (martelo), 58,64
885 — Barbeitos (800 m), 1,52,4
881 — Aguilar (10 000 m), 30, 31
878 — E. Costa (comp.), 7,21
877 — Ufer (110 m. b.), 14,6
876 — Areta (Triplo), 15,22
869 — Espanha (4x400), 3, 16,2
865 — Barris (1500), 3, 54,3
854 — Portugal (4x100), 41,4
852 — Gayoso (400 m. b.), 54,1
846 — Andrés (dardo), 65,24
844 — Rodriguez (disco), 46,61

É, realmente, consolador verificar-se a presença de dois atletas portugueses (Rocha e Oliveira) entre os que se situaram na casa dos 900 pontos.

(Continua na 6.ª página)



VITÓRIA NATURAL DO BELENENSES

Na primeira parte, o Feirense deu boa réplica ao Belenenses, tendo, por vezes, construído jogadas a darem a sensação de golo, como uma de Silva Pereira, quando o resultado estava ainda em branco.

O Belenenses colocou-se, depois, ao ataque e conseguiu dois tentos, através de Teodoro, os quais foram mais consentidos pela defesa dos locais do que, propriamente, por mérito dos avançados de Belém.

No primeiro tempo, o jogo desenrolou-se, aqui e além, monótono, com lances alternados de ambos os grupos.

Na segunda parte, talvez devido à falta de preparação física do «team» da casa, o Belenenses comandou quase sempre a partida, marcando mais dois golos, como poderia até ter ido mais além.

No entanto, o Feirense não deixou de causar pânico junto das redes à guarda de José Pereira, que não deu frutos devido à lentidão dos avançados feirenses.

A defesa do «onze» visitado mostrou-se demasiado débil para desafios de tamanha envergadura. Por seu turno, os dianteiros mostraram-se hesitantes na zona de tiro.

Quando a marca era de 1-3, Bran-

ção recebeu o esférico, próximo da grande área, e progrediu. Quando se encontrava só, na frente de José Pereira, hesitou, deixando que aquele atirasse a bola para «centro».

No Feirense, salientaram-se Silva Pereira, Acácio e o guarda-re-

des Zeferino, que actuou na segunda parte. No Belenenses, José Pereira, Rosendo, Rodrigues, Vicente e Pelezinho.

Arbitragem sem motivo para re-

paros. J. MANUEL SAMPAIO



Os belenenses ao ataque

O Peniche embarçou o F. C. Porto

O F. C. Porto não foi além do empate de 1-1 em Peniche, resultado bem justo para os locais. Digase, desde já, que a haver um vencedor, esse só o mereceria ser o clube penichense.

Claro que os portuenses pensaram muito decerto no empate que têm de realizar na próxima quarta-feira, mas isso não poderá absolvê-los totalmente de uma descolorida exibição e até de uma flagrante modéstia no capítulo individual.

Há a salientar que apenas na primeira parte a equipa nortenha, a qual predomina a juventude, deu ocasião um pouco mais exacta das suas reais possibilidades.

No resto, os penichenses fizeram valer a sua vontade — e os seus palpáveis recursos — de tal sorte que no segundo período sujeitaram a defesa portista a aturado trabalho. Mais: a exibição mais certa e definida pertenceu aos locais, pormenor que não poderá passar de forma alguma despercebido à crítica.

A proeza do Peniche, que sem dúvida dispõe de uma excelente equipa, será mais ainda para encarecer se atendermos ao facto de haver a bem dizer disputado o primeiro encontro da época, ao passo que o F. C. Porto já tomou contacto com a actividade no estrangeiro e através de embates de marcaja importância.

Todas as atenções se voltarão, pois, para a representação de Peniche.

C. A.

A. T.



Serra remata de cabeça

do Sporting

O Sporting venceu na Marinha Grande por 4-0, sem margem para discussões, ainda que a equipa adversária, parecendo-nos bem reforçada, tivesse replicado com entusiasmo. No entanto, os marinhenses andam ainda em busca do melhor conjunto.

Em terreno pelado, o Sporting realizou, na primeira parte, exibição de alto nível, formando bloco homogéneo e poderoso.

Os seus avançados creditaram-se de excelentes lances, de bola recebida, bola passada. Estes lances parecem ser os de mais fácil execução técnica, mas assim não acontece, de verdade. Exigem trabalho global de monta e recursos verdadeiros. Pois os «leões», neste capítulo, realizaram exibição de grande gala.

Com 3-0 no activo quando atingiram o intervalo, diferença no marcador que traduzia paldamente a diferença de categoria existente entre as duas equipas, os sportinguistas baixaram pronunciadamente no segundo período, parecendo satisfeitos com a vantagem adquirida de início e, também, com a exibição produzida.

Entre os diamantes começaram

a avultar os lances de repôrte individual, os quais os inferiorizaram muito, especialmente no que respeita a Figueiredo, Louro e Ferreira Pinto. Mesmo assim, os «leões» puderam aumentar a vantagem para 4-0 e vincar predominio. Os fulgores técnicos, no que se relaciona com o conjunto e a objectividade ofensiva, é que desapareceram...

Os marinhenses, sempre entusiasmados, estiveram à beira de marcar (mereciam o ponto de honra) mas não o conseguiram, até mesmo quando desfrutaram de uma grande penalidade.

Na defesa o Sporting revelou segurança. O central Alexandre Baptista é que não se encontra ainda em forma suficiente.

FOI A BARCELONA VENCER O ESPANHOL

MADRID, 14 — (F. P.) — Resultados da primeira jornada do campeonato espanhol de futebol: Atlético de Bilbao-Elebe, 2-1; Atlético de Madrid-Bétis, 2-1; Corunha-Saragoça, 0-2; Espanhol de Barcelona-Real Madrid, 1-2; Las Palmas-Barcelona, 2-1; Levante-Oviedo, 0-0; Murcia-Valencia, 1-1; Sevilha-Cordoba, 2-4.

Relance

Principiou a Taça de Portugal. Com ela iniciaram-se as provas oficiais de futebol, ao nível nacional.

Relembrando os resultados efectuados nos 21 encontros, temos:

ENTRE EQUIPAS DA I DIVISÃO V. Guimarães, 5-Leixões, 1

ENTRE EQUIPAS DAS I E II DIVISÕES

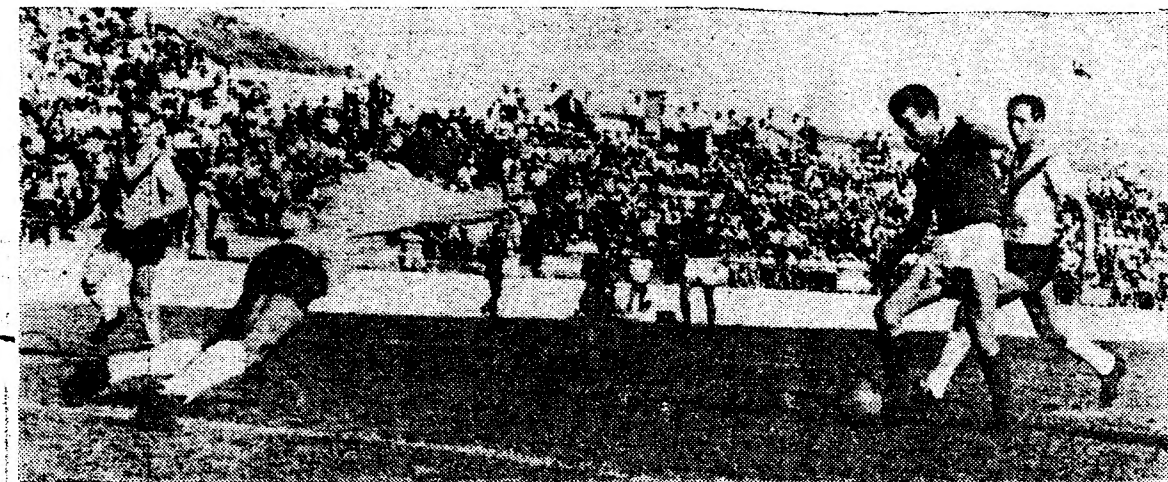
Seixal, 0-Olhansen, 0
Atlético, 0-Benfica, 3
Marinhense, 0-Sporting, 4
Feirense, 1-Belenenses, 4
Portimonense, 3-Torriense, 1
Peniche, 1-F. C. Porto, 1
Académica, 3-B. Mar, 0
Lusitano, 5-V. Real, 0
Varzim, 2-Montijo, 2
Sp. Braga, 5-Sintrense, 1
Oliveirense, 1-C. U. F., 0
Alhandra, 0-V. Setúbal, 5.

ENTRE EQUIPAS DA II DIVISÃO C. Piedade, 2-Farense, 1
Oriental, 1-Almada, 1
Salgueiros, 3-Luso, 1
Famalicão, 7-D. Beja, 1
Espinho, 3-U. Lamas, 2
«Os Leões», 0-Sanjoanense, 0
Boavista, 0-Leça, 1
Sp. Covilhã, 1-Barcelense, 1

O desfecho da partida entre equipas da divisão maior apresenta-se mais desnivelado do que seria para aguardar se não fora sabermos muitos vimeiranos se encontram muito mais rodados que os matosinhenses.

«TAÇA DA EUROPA»

LA VALETTE (Malta), 14 — (F. P.) — No encontro da 1.ª mão a contar para a 1.ª mão da Taça dos Campeões Europeus, o Dynamo, de Bucareste, venceu a equipa maltesa do Sliema Wanderers, por 2-0. (Resultado na primeira parte).



Vítor, com um mergulho decidido aos pés de Pedras, vai evitar que o dianteiro «encarnado» marque mais um tento

OS OUTROS

Resultado certo no Seixal
A expectativa pelo encontro não era muito grande, acabando por se justificar. O futebol praticado foi de impro-

A ACADÉMICA «absorveu» o Beira-Mar

Vencendo os aveirolenses pela expressiva marca de 9-0, a Académica assegurou, por certo, a sua continuação na Taça de Portugal. Os escolares, sem terem necessidade de atingir o seu melhor, jogaram o suficiente para justificar o resultado. A equipa apresentou-se em excelente forma física, demonstrando bem os benefícios dos jogos realizados em Espanha. Na sua tradicional maneira de actual — passes curtos e rápida desmarcação — os escolares realizaram uma partida para satisfazer os inúmeros adeptos e deixar no ar a previsão de uma boa temporada. Alguns dos seus elementos, como Curado, Rui Rodrigues, Teixeira, Rocha e Manuel António, fizeram a partida em ritmo endiabrado, em especial o ariete Manuel António (ex-Firsen), que jogou de forma

da Taça

No segundo grupo (entre equipas de Divisão diferente), há a salientar que somente três «teams» da Divisão máxima não lograram vencer o Seixal, o F. C. Porto, o Varzim, a C. U. F. e o Torrense. O primeiro, em «casas», contra o despromovido Olhanense, o segundo, em Peniche, vila que se sente lesada por o seu clube não estar agora a lutar entre os «grandes» e o terceiro, também em «casas», contentaram-se com um «nulo». Menos felizes foram os eufistas e os torrenses, que perderam. Os restantes primo-divisionários venceram sem dificuldade. Quanto aos visitantes, o mais concretizador foi o Vitória de Setúbal, seguido do Sporting, do Benfica e do Belenenses. No respeitante aos visitados, a Académica logrou o desfecho mais amplo da jornada. Todavia, os ebo-renses também conseguiram resultado robusto. No referente às partidas entre «onzos» da II Divisão, os famali-censes foram os mais concretizados. Há ainda a registar o empate do Almada no terreno do Oriental. Em resumo, temos: 10 vitórias em «casas» e 5 «fora de casas»; e 6 empates. Os visitantes obtiveram 49 golos, recebendo dos visitados 30, o que totaliza 79 tentos. Média, por desafio, 3,7... Não contribuíram para a média referida: Seixal, Olhanense, Atlético, Marinense, B. Mar, V. Real, C. U. F., Alhandra, «Os Leões», S. Joãoense e Boavista. São estas 19 equipas que não marcaram.

visão, o que agradecemos.

Rosas impediu um resultado mais pesado

Receando a maior capacidade do Vitória de Guimarães, atendendo a sua maior rodagem e ao facto de jogar em casa, o Leixões iniciou cautelosamente a partida, adoptando uma tática predominantemente defensiva. Embora tenha logo no terceiro minuto sofrido um golo não se perturbou e manteve-se na toada inicial conseguindo até, por vezes, por em sobressalto a defesa vimaranense, através de rápidos contraataques, conduzidos por Wagner, Oliveira e, principalmente, por Esteves. Na metade, aos 23 minutos, logrou empatar, mas, a partir dessa altura, quando seria de esperar que se refinasse nos seus cuidados defensivos, a equipa de Matosinhos deslumbrou-se e acreditou ser capaz de lutar de igual para igual com o seu adversário. Abrindo, assim, a sua defesa e o resultado disso permitiu que a superioridade dos minhotos viesse ao de cima, traduzindo-se em dois golos, antes do intervalo. Na segunda parte, o Leixões ficou colocado perante o dilema de reduzir uma desvantagem já substancial, ou de voltar a defender. Jogou tudo por tudo e foi mal sucedido já que o Vitória pôde ainda obter dois golos e os matosinhenses nem sequer transformaram uma grande penalidade de que beneficiaram. Tendo em conta a forma como o jogo decorreu, o resultado pode considerar-se justo e deve garantir aos vimaranenses a qualificação para a eliminatória seguinte.

para o «Nacional» de futebol
A Fimarte, Ld., fez-nos a oferta de alguns calendários para o Campeonato Nacional de futebol da I Divisão, o que agradecemos.

Ilustração de Pargana Texto de Francisco Camilo

OTTO E AS OMELETAS



DIA 7 — Otto Glória estabeleceu, há tempo, um paralelo entre as tarefas de um cozinheiro e de um treinador de futebol. Disse ele que, como o chefe de cozinha não pode fazer omeletas sem ovos também um técnico não forma uma boa equipa sem jogadores de categoria. Em concordância com o seu pensamento, Otto, pediu à direcção do F. C. Porto para mandar vir mais dois ovos (perdão, mais dois jogadores), na sua opinião imprescindíveis para os objectivos em vista. Como tardassem a fazer-lhe a contada, ameaçou sair da colectividade nortenha. Houve certa agitação, mas tudo acabou em bem, dada a enérgica directiva e sugestão do orientador brasileiro. Virão, pois, os dois ovos que faltavam. De que aviário?

PALMAS A SOLIDARIEDADE

DIA 8 — Formoso e reconfortante movimento de solidariedade está a formar-se à volta da homenagem a prestar ao grande jogador de futebol, Fernando Peyroteo. O facto de seu clube de sempre andar de can-deias às avessas com outro que a ele se irmana nos serviços prestados a mesma causa, não foi razão para que tal desaguisado influísse na pro-gramação do festival que vai ser dedicada ao exemplar «internacional» de Angola. A direcção do Benfica adquiriu doze bilhetes para a festa e o Sport Lisboa e Saudade, orientado por Francisco Calado estará presente com o testemunho da sua solidariedade. É assim mesmo!..



CURSOS DE LINGUAS



DIA 9 — As quatro equipas que concorreram à Taça de Honra são treinadas por técnicos estrangeiros, o que não facilitará, certamente, pelo menos de início, o entendimento desejado entre quem manda e quem obedece. Sucede que os participantes mais próximos do seu valor foram o Benfica, orientado por Schwartz que faz surpreendentes progressos no nosso idioma, e o Torrense, onde Janos Zorgo, há muito radicado em Portugal, beneficia desse contacto. Já Luciano e Fuchs depararão com maiores dificuldades, avançando mesmo o segundo ir atirar-se a fundo à língua lusitana. É que, com esse conhecimento basilar, corre o risco de o não compreenderem, ou perceberem ao contrário, o que seria ainda muito pior...

JÁ TEMOS SELECIONADOR

DIA 10 — Andávamos todos aflitos com a falta de seleccionador nacional de futebol. Sabemos de pessoas que viviam «alarmadas» com a hipótese de se lembrarem do seu nome. Mas, agora, todos podem ficar descansados. O sr. Manuel da Luz Afonso foi o indigitado e aceito: o cargo. Como é da praxe, os jornalistas solicitaram-lhe declarações e, entre outras, o novo «responsável» prestou esta: «Com este ataque do Benfica a minha missão está facilitada». Metade da selecção parece, portanto, escolhida. B. se nos deixarmos a adivinhar, talvez descubramos a outra metade. Ou, pelo menos, um quarto. E bem corrido...



OS MÍNIMOS E O MÁXIMO...



DIA 11 — Já está composta a equipa portuguesa para os Jogos Olímpicos. Pela consulta à lista das modalidades verificamos que vivemos numa terra onde há muita gente com boa pontaria. É raro errarem o alvo... O tiro tem, de facto, uma representação numerosa, ao contrário da natção e da ginástica, que talvez não mandem ninguém ao Japão. Serão os «mínimos» que assim decidiram ou é o máximo... a exclusão de alguns pré-seleccionados?

AS «GUAPAS» SÃO AS NOSSAS

DIA 12 — São poucas, mas boas, as atletas portuguesas. Neste encontro com «maestras» hemanas, a Lídia, a Francilina, a Fernanda, a Eulália, a Nilda, etc., bateram «records», bateram as espanholas, e levaram muitas palmas do público, entusiasmado com as suas proezas. Provou-se afinal que os produtos portugueses são tão bons como os estrangeiros, quando não são melhores...



AS DUAS «MÃOS»



DIA 13 — Como os complementos abrem os programas dos cinemas, um aperitivo que prepara o apetite do espectador para o filme de fundo, assim começa a Taça de Portugal. Marinha Grande, Peniche e Vila da Feira estiveram em festa pelas visitas de cerimónia que receberam. O interesse pelos jogos é que sofre o facto da eliminatória ser a duas mãos. E, se algum dos favoritos «abrir a pintura», com uma das mãos lava a outra...



«Record» nacional: eis os elementos da estafeta 4x100 (Carvalho dos Santos, Marcenal Andrade, José Magalhães e José Rocha)

Portugal-Espanha

(Continuação da 3.ª página)

m.) E, na sequência, Francelina faz o mesmo no comprimento. Nas suas quatro tentativas bateu a marca anterior que lhe pertencia.

Ufer, á vontade, ganhou os 110 metros barreiras, depois de partida

falsa. A meio, Cumura estava derrotado.

Dos discóbolos, Goulão desiludiu e Galvão comportou-se bem. Boa técnica no lançamento que lhe deu o 2.º lugar.

Lídia voltou a impressionar nos 80 metros barreiras (igualou o «record»), o mesmo fazendo Areta no triplo-salto. Julio Fernandes, lesionado, saltou, apenas, duas vezes, conseguindo 14,81 e 14,42.

Depois de partida falsa, José Rocha igualou o seu «record» dos 100 metros, proeza que consegue pela 3.ª vez esta época. Magnífico.

Nos 1500 metros prevaleceu a experiência de Barris e, nos 100 m., Lídia foi 1.ª, com o mesmo tempo de Maria Helena Souto, que igualou o «record» espanhol.

Manuel de Oliveira, nos 3000 metros obstáculos, ganhou a corrida no 1.º quilómetro (2.45.6) e depois «fez a sua prova». Admirável. Os espanhóis não concluíram. Haro foi desclassificado e Hernandez desistiu.

José Rocha venceu, com «ralé», os 400 metros. Magnífico o temperamento do atleta «leonino». E nos 10 000 metros, Aldegalega limitou-se a ser cauteloso. Talvez a temperatura o tenha afectado. Aguilar foi autoritário.

Vitória modesta de Andrés, no dardo; bom triunfo, nos 400 metros, de Eulália; e superioridade dos espanhóis na estafeta 4x400 metros.

Estabelecidos nove «records» de encontros

Em 20 provas bateram-se nove «records» atesta um cunho de seriedade que só serve para enaltecer o desporto que atletas espanhóis e portugueses travaram.

Eis as novas «marcas»:
100 m — J. Rocha, 10,5 s.
200 m — J. Rocha, 21,2 s.
5000 m — M. Oliveira, 14,21 m.
10 000 m — F. Aguilar, 30 m e 31 s.
3000 m. ob. — M. Oliveira, 8 m e 48,2 s.

Altura — Garriga 2 m.
Vara — Consejoal, 4,45 m.
Peso — Gandara, 16,41 m.
4x100 m — Portugal, 41,4 s.



nova cinta

MINTEX

PARA TRAVÕES

ESPECIAL PARA COLAGEM

COLOCAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA

AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, L.ª

AV. DA LIBERDADE, 73-79 - LISBOA



NOVO TRANSATLÂNTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

DE 23.000 TONELADAS BRUTAS

SAÍDAS DE LISBOA

16 DE SETEMBRO
14 DE OUTUBRO *

NEW YORK

* escala HALIFAX

30 DE SETEMBRO *
28 DE OUTUBRO

NÁPOLES, MESSINA e PIREU

* escala LIMASSOL e HAIFA

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE
— LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURÍSTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, LDA.

LISBOA

PORTO

4, Largo Vitorino Damásio
Telefs. 668087/8/9, Telex. 545

Rua Ferreira Borges, 64, 1.ª
Telef. 20713

O BOCA JUNIORS

«LEADER» DESTACADO do campeonato argentino

BUENOS AIRES, 14 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos de ontem para o campeonato argentino de futebol: Independiente-Racing, 1-0; Boca Juniors-Velez Sarsfield, 1-0; Atlanta-River Plate, 2-1; San Lorenzo-Chacarita Juniors, 6-1; Banfield-Ferrocarril, 0-0; Rosario Central-Gimnasia y Esgrima, 1-1; Argentinos Juniors-Huracan, 0-1; e Estudiantes-Newell's Old Boys, 1-1.

Classificação:

Boca Juniors, 27 pontos; River Plate, 22; Independiente, 22; Velez Sarsfield, 21; San Lorenzo, 21; Banfield, 20; Racing, 19; Ferrocarril Oeste e Rosario Central, 18; Atlanta e Huracan, 17; Estudiantes, 14; Chacarita Juniors, 13; Gimnasia y Esgrima, 12; Argentinos Juniors, 11; Newell's Old Boys, 10. Têm jogos em atraso o Independiente (dois), o River Plate, o Rosario Central e os Estudiantes (um).

ANGELO DINIS

VENCEDOR ABSOLUTO

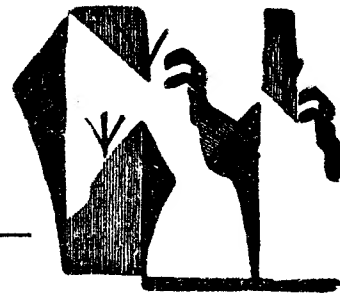
do «Rallye» de Queluz

Foi a seguinte a classificação do «Rallye Saloio», em motos, organizado pelo Clube Atlético de Queluz: 1.º, Angelo Dinis, Sporting, 120 pontos; 2.º, Maximiano Rola, individual, 122 p.; 3.º, Carlos Marques, Sporting, 134 p.; 4.º, Alvaro Vieira, Sporting, 137 p.; 5.º, Máximo Malgazeiro, Sporting, 139 p.

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.



**SOCIEDADE
GERAL**



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.ª — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/9. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/9 e para CABO VERDE a 23/9. Carga Frigorífica a 24/9 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/9)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/10 e para CABO VERDE a 8/10. Carga Frigorífica a 9/10 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10)

NORTE EUROPA ÁFRICA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/9 a 25/9. Em LISBOA, só para MATADI a 30/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/10 a 16/10. Em LISBOA, só para MATADI a 21/10. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

ÁFRICA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA até 18/9

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, e HAMBURGO

N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10

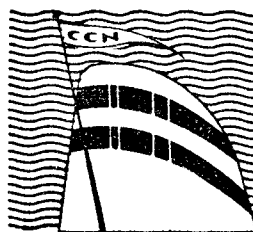
PORTUGAL NORTE EUROPA

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 22/9 Carrega em LISBOA a 21/9

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 29/9. Carrega em LISBOA a 28/9



CCN

companhia
colonial de
navegação

PARTIDAS

DESIÑOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA»

Em 19 de Setembro, às 12 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 15 de Setembro.

«LOBITO»

Em 20 de Setembro

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA, e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 18 de Setembro.

«INFANTE DOM HENRIQUE»

Em 22 de Setembro, às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 19 de Setembro.

«UIGE»

Em 14 de Outubro, às 16 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega até 8 de Outubro.

«IMPÉRIO»

Em 20 de Outubro, às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 16 de Outubro.

«GANDA»

Em 28 de Outubro

COM escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 25 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

Em 20 de Setembro e 22 de Outubro, às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telfs. 369621/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telf. 23342

Os outros encontros da «Taça de Portugal»

(Continuação da página central)

domínio de ambas as equipas, demos que o resultado está certo. José Henriques e Paulo, guarda-redes do Seixal e do Olhanense, foram as figuras mais salientes do encontro.

Arbitragem regular de Américo Barrada.

ANTÓNIO MARTINS

Partida bem disputada na Cova da Piedade

Piedenses e farenses fizeram na Cova da Piedade uma excelente partida de futebol, fazendo esquecer o princípio de época, tal o nível que atingiram ao longo dos noventa minutos, tanto em preparação física, como na apurada execução de bom futebol, aspectos em que os piedenses se superiorizaram ao adversário.

As novas aquisições do clube local, enquadraram-se, e bem, no novo sistema de jogo implantado pelo seu novo treinador, Armando Carneiro, fornecendo nota de bons auspícios nesta nova época de futebol. Nunes e José António, duas das novas aquisições, revelaram-se os de melhor apuro técnico.

No Farense, onde imperou o conjunto, formando uma equipa pesada e sólida, todos jogaram como um bloco, onde difícil se torna descontinuar uma unidade em evidência, tal a sua homogeneidade.

Sómente notámos uma falha — falta de perfuração no reduto defensivo do adversário — neste caso rendeu-se homenagem à defesa piedense, que jogou em bom plano — no resto, deixa-nos a impressão de serem bem capazes de continuarem na «Taça».

O resultado só peca por falta de mais um gol a favor dos donos da casa.

A arbitragem do sr. Ilídio Cacho (Lisboa) situou-se em bom plano.

ANTÓNIO FERNANDES

Triunfo justo dos portimonenses

O Portimonense, ao contrário do que se esperava, efectuou uma partida vistosa e obteve uma boa vitória. Os dianteiros, no seu jogo característico de passes curtos e rápidos, confundiram, por diversas vezes, a defesa dos visitantes, que, talvez devido ao calor excessivo, se mostraram lentos e tentaram, com entradas duras, cortar a vivacidade dos jovens dianteiros «alvi-negros».

A defesa torriense, desorientada, comprometeu a equipa, que poderia ter uma tarde negra se os postes da sua baliza contassem como tentos...

Dos visitantes, Cabral e José da Costa foram os menos maus. Dos algarvios, todos cumpriram com Afonso, Jorge e Lino em plano superior.

A arbitragem certa.

MARTINHO MERGULHÃO

Em Alhandra: o bom jogo dos sadinos, no segundo tempo, garantiu-lhes a vitória

Certamente que, na nossa deslocação ao campo da Hortinha, não antevíamos um encontro de grande nível técnico, dado que estamos ainda no início da época, pelo que as equipas não podiam apresentar formações bem estruturadas e realidades.

Neste capítulo foi, sem dúvida, o Alhandra o que mais nos impressionou, dada a falta de ligação entre os diversos sectores, havendo muito que rectificar, futuramente.

Durante os quarenta e cinco minutos iniciais, que terminaram com o marcador em branco, ambas as equipas perderam oportunidades excelentes de gol, que não foram concretizadas unicamente por falta de direcção dos remates. A mais flagrante desperdiçou-a Quim, quando, isolado, atirou o esférico ao poste mais distante da baliza à guarda de José Augusto.

Iniciado o segundo tempo, o Alhandra surgiu lançado ao ataque, mais por indicação técnica e força de vontade do que por capacidade da equipa.

Pouco tempo durou essa iniciativa, que terminou, exactamente, com a obtenção do primeiro tento dos sadinos, sem dúvida obtido contra a corrente do jogo.

Daí por diante, nunca mais os locais puderam acompanhar o ritmo dos homens de Setúbal, que tomaram por completo o comando do encontro, fazendo perigar, constan-

temente, o último reduto do antagonista.

Até final, o marcador voltou a funcionar por mais quatro vezes a favor dos visitantes.

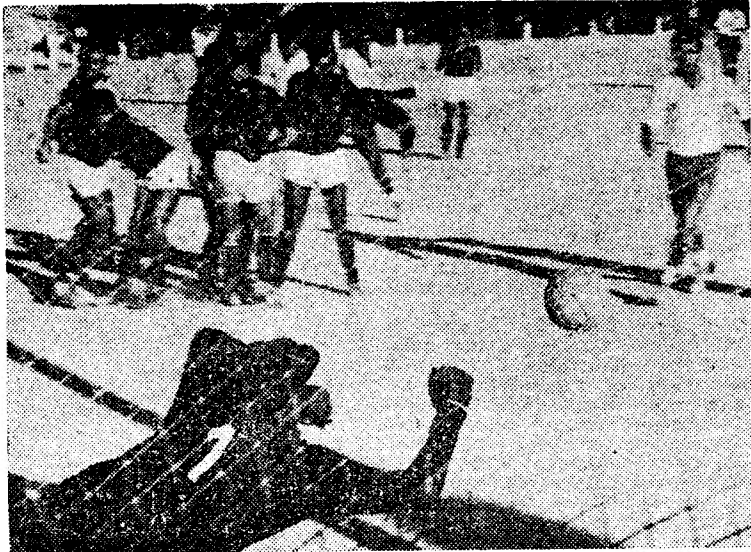
Deve salientar-se o espírito combativo dos alhandrenses, que tentaram sempre reagir, em face da maior capacidade técnica e física demonstrada pelos adversários.

Do Alhandra, os melhores foram Augusto (no primeiro tempo), André, Carlitos e Antunes. Do Vitória,

dimensões, que perturbou mais, como não podia deixar de ser, a equipa de Évora, na qual alinharam três novos elementos no sector avançado, tendo um (Artur, vindo do Montijo) ferido particularmente as atenções.

Os trasmontanos lutaram com energia mas não foram além disso. No ataque, pobreza franciscana.

Quanto aos eborenses, que triunfaram, naturalmente, por 5-0, também as coisas não correram de fei-



Uma fase do encontro Oriental-Almada, em que os marvilenses são punidos com um livre

destacaram-se Jaime Graça, Quim e José Maria.

Arbitragem sem grandes raparos.

GOMES DOS SANTOS

A Oliveirense surpreendeu a C. U. F.

Em Oliveira de Azeméis, a C.U.F., com uma equipa já mais «rodada», dominou naturalmente, na primeira parte, um «team» que conhecia a bem dizer o seu primeiro contacto na temporada em curso.

Todavia, a defesa da Oliveirense, com realce para o seu excelente guarda-redes, portou-se sempre à altura das circunstâncias, e isso impediu que os dianteiros cufistas houvessem concretizado algumas oportunidades de gol criadas com certo desembaraço.

No segundo tempo, os oliveirenses cresceram de maneira surpreendente e a sua reacção chegou a perturbar um tanto a cotada equipa visitante. Esta, sem margem para surpresas, continuou a desenvolver os melhores lances, mas a defesa adversária ainda mais se agigantou, dando alento aos adversários, que se tornaram mais audazes e empreendedores.

Assim, a defesa cufista também conheceu trechos de intranquilidade e num deles, o defesa Durand, na sua grande área, tocou a bola com a mão para o guarda-redes José Maria, sendo o «penalty» assinalado imediatamente. O oliveirense André transformou-o — e ficou assim encontrado o vencedor do desafio, um vencedor que se aceita sem relutância.

U. T.

O Salgueiros teve no Luso um bom adversário

No Porto, o Salgueiros venceu o Luso do Barreiro, mas com certa dificuldade. Dominou, actuou com mais entusiasmo e rapidez, mas os seus dianteiros falharam amiúde na execução do remate e além disso a defesa do Luso entreajudou-se, capacitando, oferecendo a maior resistência.

Os barreirenses, de novo comandados superiormente pelo antigo «internacional» Faia, só pecaram por não dar ao ataque um tom mais objectivo, trocando passes em série, com vagar, e olvidando quase por completo o remate.

A lentidão do Luso contrastou com a rapidez do Salgueiros. Os lentos actuaram com mais discernimento, mas a vitória inclinou-se, com justiça, para quem actuou com mais energia, audácia e velocidade. Como tantas vezes acontece...

A. R.

O Lusitano não teve dificuldades diante do Vila Real

O jogo efectuou-se em Montemor-o-Novo, num terreno de reduzidas

HOMENAGEM

Realizou-se, hoje, num restaurante da outra margem, um almoço de homenagem ao presidente do Sindicato Nacional dos Treinadores de Futebol.

ção na linha dianteira, na qual se trocaram passes e mais passes sem qualquer finalidade prática.

O. U.

O Montijo arrancou magnífico empate na Póvoa de Varzim

O encontro disputou-se no campo de treinos do clube nortenho e terminou com o empate de 2-2, com o qual certamente os poveiros não contavam...

Com efeito, os homens do Varzim começaram a actuar com a mais soberana despreocupação, como a dar a entender a toda a gente — incluindo, claro, os adversários... — que os golos surgiram mais tarde ou mais cedo, a concretizar a supremacia técnica de quem os marcesse.

Todavia, com firmeza e calma, os montijenses não se perturbaram, fizeram bem o seu jogo e os poveiros acabaram por ficar perturbados e... «satisfeitos» com o empate alcançado no próprio ambiente.

O domínio territorial pertenceu quase sempre aos locais, mas os avançados foram, de maneira geral, suplantados por uma defesa aguerida, rápida e bem organizada.

J. T.

Facil vitória do Sporting de Braga

No Estádio 28 de Maio, o Sporting de Braga infligiu 5-1 ao Sintrense. Com toda a naturalidade.

Mas o certo é que os bracarenses não realizaram exibição por aí além satisfatória. Houve no trabalho global muitos atritos. Valeu claramente aos nortenhos o facto de os sintrenses terem acusado demasiado a importância do encontro, não conseguindo, nem sequer ao de leve, dar ideia razoável das suas reais possibilidades.

Notou-se, porém, na linha dianteira dos bracarenses uma maior desenvoltura no capítulo do remate.

A equipa do Sintrense passou o tempo a defender-se, nem sempre com tino. A avançada «afundou-se», mas há a notar que Sérgio, interior-querdo, mereceu as honras da tarde.

D. L.

Um êxito do Famalicão

No seu campo, o Famalicão alcançou um dos mais robustos resultados da jornada: 7-1 sobre o Desportivo de Beja.

Os famalicenses marcaram golos para todos os gostos e paladares. Dispõem de uma linha dianteira impetuosa e rematadora.

Não se julgue, porém, que os bejenses não replicaram sempre com ânimo. Foram mesmo uns excelentes vencedores, a quem a assistência aplaudiu com simpatia.

Lutaram com energia, repugnando-lhes remeter-se a defensiva porfiada, quiseram dar ar ao jogo. E por isso sofreram severa «goleada», até porque na organização defensiva houve por vezes percalços comprometedores.

R. S.

«Duelo» regional

No campo da Avenida, em Espinho, defrontaram-se dois «teams» da região de Aveiro: Sporting de Espinho e União de Lamas, que travaram luta entusiástica, a qual terminou com a vitória dos espinhenses, por 3-2.

As oscilações do resultado valorizaram o desafio. A vitória dos locais aceita-se. Mas os unionistas de Lamas desenvolveram os mais certos esquemas de futebol. Mereciam, pelo menos o empate.

Diga-se, no entanto, que os espinhenses parecem dispor agora de linha avançada mais objectiva e rematadora, ao contrário do que sucedeu nas últimas épocas.

Perspectivas interessantes para o despique da segunda mão, a realizar no campo dos campeões aveirenses.

A Sanjoanense empatou em Santarém

O jogo efectuado em Santarém entre «Os Leões» e a Sanjoanense não ofereceu atractivos de qualquer espécie. Terminou até com o empate de 0-0. Zero em emoção e... em comportamento.

As duas equipas apresentaram avançados tímidos e inábeis no remate. As defesas predominaram. O despique arrastou-se sempre, sem brilho, sem animação. Em ambiente de modorra, quase de tédio.

No entanto, o empate fica a servir perfeitamente as aspirações dos sanjoanenses. Ao invés, compromete as dos escalabitanos.

O 0-0 aceita-se. «Os Leões» atacaram mais, mas os sanjoanenses defenderam-se melhor. Nos contra-ataques, inépcia a toda a prova em ambos os lados. — B. L.

Vitória do Leça

O Leça foi ao campo do Boavista ganhar por 1-0. Um triunfo inte-

ressante. Mas uma exibição descolorida de ambas as equipas. Os leões mostraram-se mais empreendedores no ataque. Os boavistenses perderam no último minuto, por manifesta infelicidade, um magnífico ensejo de alcançar o gol do empate. Nos dois «teams» há necessidade imperiosa de proceder a vários retoques no conjunto. E atenção ao capítulo do remate. Sem golos não poderão ganhar-se jogos. Lá o dizia também o sr. de La Palisse se no seu tempo grassasse a doença do futebol... — U. N.

Empate do Barreirense na Covilhã

Os barreirenses tiveram sorte na Covilhã. Empataram por 1-1. Os dois golos ficaram, no entanto, a dever-se a lances de infortunio para as duas equipas. O barreirense Lancha introduziu a bola nas próprias redes e o gol sofrido pela equipa montanhesa resultou de um «enorme off-side».

Os sportinguistas da Covilhã dominaram, mas os seus dianteiros falharam consecutivamente no remate. Todavia, há a recordar que os barreirenses se entreajudaram muito bem na defesa, batendo-se sempre com destemor e empenho.

Contra essa barreira dos... barreirenses se esbarraram todos os esforços dos atacantes covilhanenses.

Mais um êxito alcançado fora de casa que fica a dever-se a uma organização defensiva, mais eficiente quando contribui para a objectividade nos movimentos de contra-ataque. O que não sucedeu, claramente, no conjunto do Barreiro, o qual, ao que parece, persiste em «quebrar» precisamente pelo sector dianteiro.

O Sporting da Covilhã também necessita de imprimir sentido de mais profundidade no ataque. E de afinar o remate... — J. L.



A defesa do Boavista em acção

O «Glorioso» da Irlanda defronta o Belenenses

A equipa do Shelbourne F. C., que, no dia 16, defrontará o Belenenses no jogo da primeira mão da Taça das Cidades com Feira, é o clube irlandês de mais glorioso historial.

Foi fundado em 1895 e é o clube profissional mais antigo da Irlanda. Ganhou 6 vezes a Taça da Irlanda, 7 vezes o campeonato nacional irlandês, 7 vezes o torneio da Ireland Shield, além de ter conquistado a Taça Cidade Belfast, a Taça de Ouro da Irlanda, a Taça Cidade de Dublin e o Torneio dos 4 Vencedores.

Dos seus jogadores sete são produto da escola do clube, o St. Finian's. Os elementos, em por cento Shelbourne F. C., são:

LEO BYRNE, guarda-redes, de 19 anos, que subiu este ano à primeira categoria. É internacional junior e uma «esperança» no difícil posto que ocupa.

PATRICK BONHAM, defesa, de 23 anos, bom jogador, originário do St. Finian's.

PATRICK DOWLING, defesa, de 18 anos, subiu esta época à primeira categoria. Internacional junior.

PADDY ROBERTS, médio, de 24 anos, veio do St. Finian's e é um dos melhores rematadores da Liga Irlandesa.

BEN HANNIGAN, avançado, de 23 anos, conhecido pela alcunha de

«Big Ben». Espectacular a jogar e a rematar.

ERIC BARBER, avançado, de 23 anos que joga no primeiro «team» desde os 17. Rápido e bom rematador com qualquer dos pés.

FRED STAHAM, defesa central, de 25 anos, e capitão da equipa. Internacional A como médio lateral de ambos os lados e como médio centro.

São estes os mais notáveis dos jogadores irlandeses que defrontarão a equipa dos «azuis».

GINÁSTICA

Abrem amanhã as inscrições no G. C. P.

Abrem, amanhã, no Ginásio Clube Português, as inscrições para a nova época de ginástica, estando a abertura das classes prevista para o dia 6 de Outubro. Além da ginástica estão, também, abertas as inscrições para a prática do halterofilismo, luta, judo, cultura física, jogo do pau e ginástica artística (voo).

No Queluz

Encontra-se aberta, na sede do Clube Atlético de Queluz, a inscrição para as aulas de ginástica, que se iniciarão em Outubro sob a direcção de professores diplomados pelo I. N. E. F.



A XVIII OLIMPÍADA



A Polícia especial que abrirá caminho aos atletas no trânsito de Tóquio

■ O holandês Anton Geesink, campeão do Mundo de judô de todas as categorias, já se encontra em Tóquio. Uma curiosidade: os japoneses temem-no e, por isso, prepararam judocas especiais para o enfrentarem.

■ A R. A. U. desistiu de participar na natação, basquetebol e hóquei em campo.

■ Na «Aldeia Olímpica» trabalharão 3100 funcionários. Com os 8 mil atletas previstos, «aquilo» será uma cidade...

■ Na equipa de basquetebol da Rússia figura um jogador — Janis Krumins — com 2,18 metros de altura.

■ Será editado durante os Jogos Olímpicos um jornal redigido em quatro línguas — inglês, francês, espanhol e japonês.

■ O russo Vlassov, famoso halterofilista, tem este objectivo em mente: conseguir os 600 quilogramas.

■ A América estará representada do seguinte modo: Antilhas, Argentina, Bahamas, Bermudas, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Equador, Estados Unidos, México, Panamá, Peru, Porto-Guiana britânica, Jamaica, Porto-Rico, S. Domingos, Trindade, Uruguai e Venezuela.

■ A eventualidade de uma epidemia de cólera, no Japão, está afastada. A garantia foi dada pelo ministro da Saúde do Japão.

■ O C. I. O. mostra-se intransigente quanto à equipa de futebol que os italianos tencionam lançar, «Profissionais, não» — dizem os dirigentes federativos.

NOVO «RECORD» MUNDIAL

dos 400 metros barreiras

LOS ANGELES, 14 — (F. P.) — O americano Rex Cawley, um estudante de 24 anos, bateu o «record» do Mundo dos 400 metros barreiras, com 49,1 s. na segunda jornada das provas de selecção para os Jogos Olímpicos.

O máximo anterior — 49,2 s — fora estabelecido pelo seu compatriota Glen Davis, em 1958.

«OPERAÇÃO TOSC»

TOSC (Tokyo Olympic Support Command) é uma força especial destinada a manter a ordem. Compõem-na membros das Forças Armadas nipónicas. Ao todo, 7233 pessoas.

A «Operação Tose» mobiliza cerca de 400 pequenos veículos, 63 camiões, 9 ambulâncias, 19 helicópteros e 72 barcos.

No dia 10 de Outubro, cinco aviões, a jacto, traçarão no céu, com fumo, os cinco círculos olímpicos.

A Nippon Hoso Kyokai (NHK), a emissora Radiodifusão-Televisão Japonesa, adquiriu a exclusividade da transmissão dos Jogos para todo o Mundo.

Tudo indica que graças a «Syncom II», o novo satélite de telecomunicações, o espectador americano e o europeu (este com maior atraso) poderão ver, simultaneamente, o que se passará no Japão. No empreendimento estão interessados 42 organismos de 39 países.

Para a captação das imagens, a NHK instalou 600 locais, dos quais 200 estão destinados à televisão. Além disso, serão instaladas 100 câmaras e 30 veículos, com 20 transportando geradores e 8 unidades móveis para registo em «video-tape».

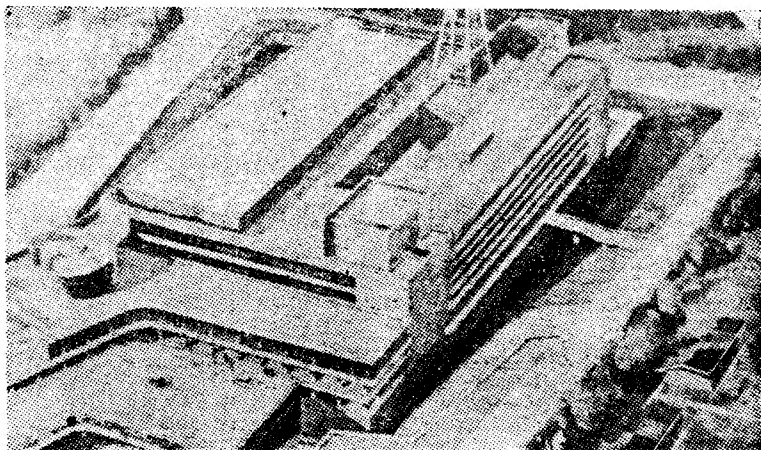
No Estádio Nacional serão postas seis câmaras para a televisão a cores que assegurarão a retransmissão das cerimónias de abertura e de fecho.

A maratona será acompanhada por câmaras móveis e por helicópteros que seguirão toda a corrida durante os 42 quilómetros.

Quanto à rádio, a «Rádio Japão» (departamento internacional da NHK), haverá programas especiais em ondas curtas nas seguintes 21 línguas:

Japonês, coreano, mandarim (chines «standard»), a língua de Cantão e a língua de Fukien, vietnamiano, tailandês, malaio, indonésio, o hindi, urdu, bengali, árabe, russo, alemão, francês, italiano, espanhol, português, sueco e inglês.

Para se assegurar a boa audição



O centro de Tóquio onde serão feitas as emissões dos jogos

A «ALDEIA OLÍMPICA» é inaugurada amanhã

Ainda não está devidamente concluída, mas a «Aldeia Olímpica» não deixará de ser inaugurada amanhã.

Para cumprimento do programa gizado há anos e que os japoneses, amantes da minúcia, querem ressaltar, o antigo campo militar americano, onde edifícios foram construídos para os jogos, apresentará, no entanto, a grandiosidade e os requisitos indispensáveis para a recepção dos primeiros hóspedes.

A «Aldeia Olímpica» estende-se por uma área de 66 hectares e compreende 249 imóveis, construídos de madeira, e dez grandes edifícios com três andares, cada um. No total, poderão ficar alojados 5800 pessoas distribuídas por 2818 quartos.

Os edifícios estão cercados de erva e de árvores.

A «Aldeia Olímpica», destinada às senhoras, tem altas vedações de arame farpado e dispõe de quatro prédios, com três andares, cada um. Os quartos são pintados a verde e o conforto resume-se ao essencial sem quebra, no entanto, do tradicional toque feminino.

Se as atletas o desejarem, poderão tomar as suas refeições no restaurante privativo.

Um pormenor: a piscina coberta confina com a «aldeia». Quase se pode saltar da cama para dentro dela...

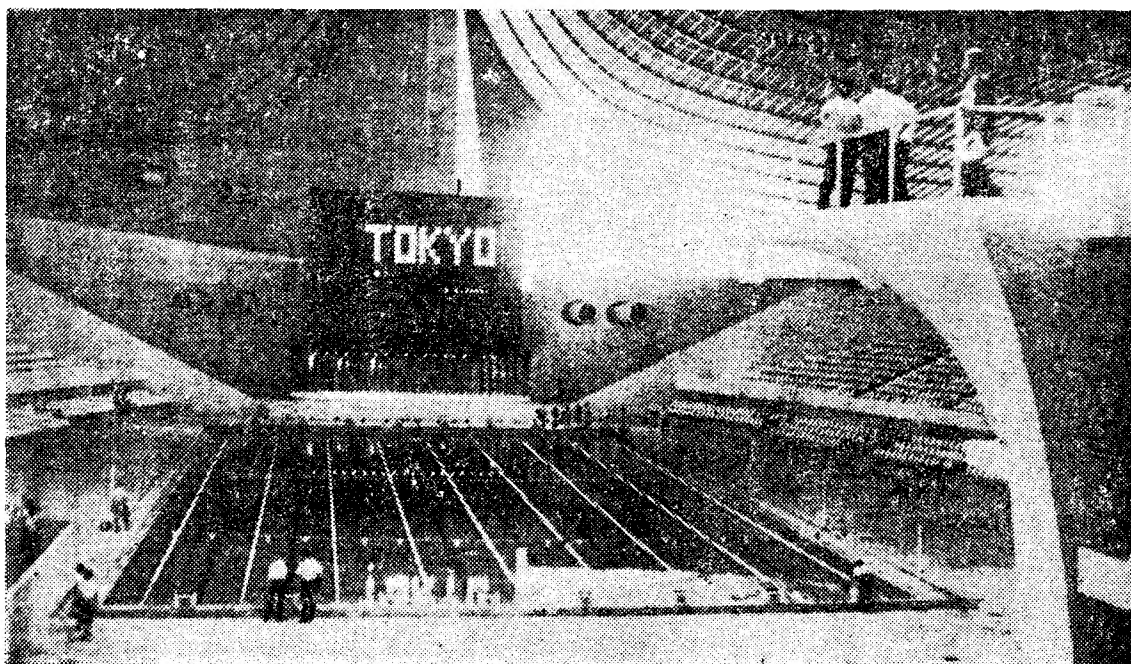
UMA CARTA DE COUBERTIN AOS JAPONESES

A missão a que o Japão se obrigou ao organizar, em Tóquio, a celebração da décima segunda Olimpíada é a maior que jamais terá sido confiada a um povo. Porque se trata não só de ver continuar a corrida do facho olímpico através do Universo, mas, também, de associar intimamente a Ásia à ideia do olimpismo, além de unir o helenismo — a mais preciosa das civilizações europeias antigas — aquilo que de mais apurado e belo a Ásia tem produzido em matéria de cultura e arte. Será para mim uma alegria muito grande o ter podido contribuir em alguma coisa para esta aproximação de interesse mundial e muitas vezes milenário.

Estas palavras são um excerto de uma carta escrita, em 1940 pelo barão Pierre de Coubertin ao Comité Olímpico Japonês, que acabava de ser encarregado da décima segunda Olimpíada Moderna, que a guerra mundial impediu.

Tal como nessa altura, aquelas palavras têm profundo significado e actualidade agora que o Japão organiza os 18.ºs Jogos Olímpicos.

Uma piscina ultramoderna



Está já concluída a magnífica piscina onde se desenrolarão os Jogos Olímpicos, a mais espaçosa do Mundo, com capacidade para 15 mil espectadores, a visibilidade é excelente. Segundo a opinião dos técnicos, a piscina oferece boas condições para obtenção de bons resultados. A resposta será dada pelos americanos (com uma selecção fortíssima), japoneses, australianos, etc.



No final de um dos treinos de competição, as esperanças britânicas alinharam junto à borda da piscina olímpica de Londres. Entre os seleccionados para o torneio de natação contam-se Bobby McGregor, de Falkirk, campeão mundial dos 100 metros estilo livre, e Jill Norfolk, de Camden Town Londres, recordista mundial de 100 metros costas.